

---

## SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Março de 1988 -

---

---

### -POLÍTICA ECONÔMICA

---

O principal tema ligado à execução da política econômica em pauta, em fevereiro, foi sem dúvida o déficit público.

As discussões reiniciadas no âmbito da negociação da dívida externa e as conversações com o Fundo Monetário Internacional (FMI), constituem-se em fatores determinantes de uma atitude mais agressiva por parte do Governo no tocante à questão do déficit. Assim, enquanto esse indicador ficou em 5,4% do Produto Interno Bruto (PIB) em 1987, a meta para 1988 seria de 4,0% e para 1989 de no máximo 2,5%, patamar exigido pelo FMI, de acordo com informação do próprio Ministério da Fazenda.

A medida de maior impacto tomada nesse sentido, como parte das decisões do Conselho Monetário Nacional de 26/02/88, foi o congelamento dos empréstimos concedidos pelos bancos oficiais e privados aos Estados, Municípios e Empresas Estatais, com base no nível dos respectivos saldos em 31/12/87, corrigidos mensalmente pelo índice de evolução da Obrigação do Tesouro Nacional (OTN).

Com o mesmo objetivo, de redução do déficit, o Governo vem atuando sobre tarifas públicas e preços privados administrados. Dessa forma, os preços dos principais bens e serviços públicos e dos bens de origem privada que mais contribuem para a receita total do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) cresceram nos últimos três meses (dezembro, janeiro e fevereiro) acima da inflação.

Enquanto o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) cresceu nesse trimestre 56,8%, as tarifas dos correios aumentaram 89,9%, as telefônicas 76,6%, a de energia elétrica 70,8%, os preços dos açoes planos 85,1%, dos automóveis 87,8%, dos cigarros 75,9%, dos refrigerantes 74,7% e da cerveja 70,9%. Somente os preços dos combustíveis cresceram a taxa próxima à da inflação oficial no período, em média 56%.

Essa orientação da política tarifária, entretanto, se pode resultar em contribuição significativa para o equilíbrio das finanças públicas, tem, por outro lado, efeito extremamente perverso sobre a inflação, na medida em que representa importante fonte de pressão altista sobre os demais preços da economia.

Fevereiro também foi marcado pela definição na Assembléia Nacional Constituinte, de novas regras no âmbito do importante capítulo da legislação social relacionada aos direitos do trabalhador. Tais decisões são tanto mais importantes na medida em que extraçam o campo social, devendo ter impacto não desprezível, em toda a economia.

Uma breve sinopse dos principais pontos aprovados para compor o Artigo 7º do Capítulo II da Nova Carta Magna inclui: 1) igualdade de direitos para os trabalhadores urbanos e rurais, que passam a ser regidos pela mesma legislação (atualmente o trabalho urbano é regido principalmente pela Consolidação das Leis de Trabalho (CLT) e o trabalho rural

pela Lei nº 5.889/73), exceto quanto ao prazo para prescrição de reclamação judicial trabalhista a contar do momento em que ocorreu a lesão de direitos que, para o trabalhador rural, é indefinido e para o trabalhador urbano é de cinco anos, ainda que, em ambos os casos, tal prazo se esgote ao fim do segundo ano em caso de cessação de contrato de trabalho; 2) garantia de salário mínimo nacional único e mais abrangente, passando a cobrir outros itens da despesa pessoal não previsto pela legislação em vigor, quais sejam, saúde, educação, previdência e lazer; 3) redução do período máximo de trabalho semanal de 48 para 44 horas para qualquer trabalhador; 4) aumento de 12 para 14 anos, da idade mínima para início de trabalho legal e remunerado e até os 18 anos limitado somente ao período diurno; 5) aumento do adicional de pagamento da hora extra de trabalho de 20% para 50% da hora normal; 6) extensão do direito ao Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS) a todos os trabalhadores (antes era opcional); 7) estabelecimento de indenização compensatória, em complementação ao FGTS, a ser fixada em lei ordinária, em caso de dispensa sem justa causa e pagamento de aviso prévio proporcional ao tempo de serviço, de no mínimo 30 dias; 8) fixação de remuneração adicional de no mínimo 1/3 do salário normal por ocasião do gozo de férias; 9) ampliação da licença remunerada à gestante de 90 para 120 dias e da licença paternidade de 1 para 8 dias.

Essa nova legislação representa ampliação de benefícios sociais em relação à precedente, ainda que tímida se comparada às propostas das entidades e partidos políticos mais diretamente vinculados à classe trabalhadora e à legislação em vigor nos países desenvolvidos. É possível, entretanto, que se verifique algum impacto econômico negativo (em termos de organização do aparelho produtivo, de custos de produção, da tecnologia, etc), tornando-se difícil, neste momento; avaliar sua dimensão. De qualquer maneira, antecipando uma discussão mais fundamentada, alguns analistas vêm alertando, entre outros efeitos, para a possível perda de competitividade (por elevação de custos) dos produtos nacionais no mercado internacional; para os efeitos tecnológicos perversos resultando em substituição de mão-de-obra pela automação; para a reversão da tendência atual de crescimento da participação do trabalho feminino na força de trabalho total, etc, num período de ajustamento.

---

#### **-DETERMINAÇÕES REGISTRADAS NO MÊS**

---

- Salário: o valor do Piso Nacional de Salários, a partir de 19 de fevereiro de 1988, foi reajustado para Cz\$5.280,00 e o valor do Salário Mínimo de Referência, para Cz\$3.600,00 (Decretos nºs 95.686 e 95.687, de 29/01/88 - D.O. 01/02/88);
- Índice: a variação do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) em janeiro/88 foi fixada em 16,51% (Port. SEPLAN nº 45, de 20/01/88 - D.O. 01/02/88);
- O coeficiente de atualização monetária, aplicado a partir de 19 de fevereiro de 1988, sobre os valores de referência vigentes em 01/01/88, foi 1,176. Por conseguinte, o MVR, de Cz\$1.488,35 elevou-se para Cz\$1.750,30 (Port. SEPLAN nº 46, de 29/01/88 - D.O. 01/02/88);
- Crédito Rural: a taxa máxima de desconto de títulos de comercialização, com base nos juros e na atualização monetária aplicáveis aos Empréstimos do Governo Federal (EGFs) for

- malizados com indústrias, a partir de 03/02/88, foi fixada em 14,30% a.m. (Com. DERUR nº 1.122, de 01/02/88 - D.O. 03/02/88);
- Foram prorrogados para 29/02/88 os prazos para formalização dos ajustes previstos nas Resoluções nºs 1.352, de 01/07/87, 1.367, de 30/07/87, 1.383, de 27/08/87, e 1.431, de 15/12/87. Particularmente para a região Centro-Sul, destacam-se os ajustes:
    - 1 - Crédito rural de investimento tomado no período de 01/03/86 a 15/05/86 ou com base na Resolução 1.131, de 15/05/86: opção pelo esquema financeiro determinado na Resolução 1.352 e com vigência a partir de 01/03/87, observando-se até 30/06/87 pagamento de juros à taxa vigente para a operação em 28/02/87 e após 30/06/87, juros de 7% a.a. e atualização monetária pelas Obrigações do Tesouro Nacional (OTNS);
    - 2 - As operações de crédito rural de investimento, formalizadas com recursos de qualquer origem até 28/02/86, poderão ter alteração nas condições contratuais obedecendo-se os seguintes prazos: a) mini e pequenos produtores e cooperativas do Grupo I: até 4 anos, sendo até 2 de carência, a contar de 28/02/87, de acordo com a capacidade do mutuário; b) demais produtores e cooperativas do Grupo II: até 3 anos, sendo até 1 de carência, a contar de 28/02/87, de acordo com a capacidade do mutuário;
    - 3 - A critério da instituição financeira, fica permitida a repactuação das taxas previstas da Res. 1.352 às operações realizadas na carteira comercial, bem como o cômputo dessas operações repactuadas para cumprimento das exigibilidades;
    - 4 - Opção pelos mutuários que formalizaram operações de crédito rural com base nas Res. nºs 1.266 e 1.323 pelas condições previstas na Res. 1.350, de 01/07/87;
  - Limita aos saldos existentes em 31/12/87, corrigidos mensalmente, os empréstimos, adiantamentos, repasses, garantias de qualquer natureza, e operações de arrendamento mercantil realizados pelas instituições financeiras; e, para efeito de apuração do total dos saldos, não deverão ser consideradas as operações realizadas pelo Banco do Brasil S/A, na qualidade de Agente Financeiro do Tesouro Nacional, com recursos originários do Orçamento das Operações Oficiais de Crédito, com vistas à aquisição e comercialização de produtos agrícolas, à formação de estoques reguladores, e à cobertura de compromissos externos (Res. BACEN nº 1.464, de 26/02/88 - D.O. 29/02/88);
  - Os financiamentos do PRONAGRI, contratados e a contratar desde 01/09/87, sujeitam-se, além da atualização monetária igual ao Índice de variação das OTNs, à taxa de juros reajustáveis semestralmente, em função do custo do empréstimo externo junto ao Banco Mundial (Circ. BACEN nº 1.294, de 26/02/88 - D.O. 29/02/88);
  - Sem prejuízo das disposições que regulamentam os financiamentos contratados ao amparo do PROAGRO, ficam dispensadas da medição obrigatória, as lavouras e pastagens com área superior a 1.000ha, desde que os financiamentos tenham sido destinados à compra isolada de defensivos agrícolas, bem como à aplicação dos mesmos (Circ. BACEN nº 1.295, de 26/02/88 - D.O. 29/02/88);
  - Valores Básicos de Custeio: aprovados os Valores Básicos de Custeio (VBCs) para os produtos alho, amendoim, batata-semente, feijão, feijão irrigado, girassol, sorgo e trigo do cerrado, safra da seca 1987/88, bem como o respectivo calendário de liberações. Com a finalidade de manter atualizados os financiamentos de custeio, o BACEN divulgou os VBCs convertidos em OTN. Os créditos destinados às lavouras de sementes de amendoim e

- feijão deverão ser concedidos com acréscimo de 7% e 8% respectivamente, sobre o VBC do grão comercial (Res. BACEN nº 1.461, de 03/02/88 - D.O. 04/02/88);
- Derivados de Petróleo: com vigência a partir de 09/02/88, as gasolinas tipos "A" e "C" foram reajustadas de Cz\$47,50/ℓ para Cz\$55,30; óleo diesel, de Cz\$20,40/ℓ, para Cz\$24,30; o querosene iluminante, de Cz\$20,70/ℓ, para Cz\$24,70; o álcool etílico hidratado, de Cz\$30,90/ℓ, para Cz\$36,00; e o gás liquefeito de cozinha, de Cz\$230,00/13kg, para Cz\$268,00 (Port. CNP-DIPRE-PD nº 16, de 08/02/88 - D.O. 09/02/88);
  - Açúcar e derivados: a partir de 10/02/88 foram reajustados em 16,51% os preços da cana-de-açúcar e do álcool de todos os tipos (Atos IAA nº 06, de 09/02/88 - D.O. 10/02/88 e nº 09, de 10/02/88 - D.O. 17/02/88);
  - Reforma Agrária: regulamentadas as desapropriações para reforma agrária, dispostas no artigo 18 do Decreto-lei nº 2.363, de 21/10/87, cabendo à União desapropriar por interesse social, a propriedade rural situada em zona prioritária, desde que esteja inexplorada ou o tipo de exploração contrarie os princípios que informam a ordem econômica ou social (Decreto nº 95.715, de 10/02/88 - D.O. 11/02/88);
  - Café: prorrogado por 150 dias, o prazo de vencimento dos créditos de pré-comercialização de café, prorrogação esta que deve ser formalizada às mesmas condições financeiras estabelecidas no instrumento de crédito (Com. DERUR nº 1.126, de 10/02/88 - D.O. 12/02/88);
  - Preço Mínimo: fixados os preços mínimos para financiamento e/ou aquisição de uva da safra de 1988 (Decreto nº 95.749, de 25/02/88 - D.O. 26/02/88);
  - Trigo e Triticale: o preço do trigo em grão, de procedência estrangeira, e do trigo e triticale de produção nacional (peso hectolítrico 78) colocado pelo Banco do Brasil S/A à disposição dos moinhos junto às suas instalações moageiras, foi elevado de Cz\$11.340,00 por tonelada métrica, para Cz\$13.041,00, a partir de 29/02/88. Igualmente foram fixados os preços máximos de venda FOB-Moinho, das farinhas de trigo (Port. SUNAB nº 20, de 24/02/88 - D.O. 26/02/88);
  - Compra e Venda - Intervenção: considerando a necessidade de reduzir a intervenção direta do Governo no mercado através da compra e venda de produtos agrícolas durante o ano-safra, e a necessidade de regulamentar a importação privada quando houver escassez interna de produção, o Ministério da Agricultura estabeleceu que, no decorrer da safra 1987/88 da Região Centro-Sul, o Governo só intervirá nos mercados de arroz, feijão e milho, através da venda dos estoques ou da liberação das importações, quando seus respectivos preços de mercado no atacado ultrapassarem os preços de intervenção, assim definidos:

Especificações Quanti-Qualitativas dos Preços de Referência para a Intervenção do Governo nos Mercados de Arroz, Milho, e Feijão na Safra 1987/88 da Região Centro-Sul

Produto	Arroz	Arroz	Milho	Feijão
Grupo	Beneficiado	Beneficiado	-	Anão
Classe	Longo/fino	Longo	Amarelo	Preto/Cores
Tipo	2	2	Único	1
Embalagem	Fardo	Fardo	Granel	Saco
Unidade	30kg	30kg	60kg	60kg
Preço de intervenção (OTN/Unidade)	1,964	1,768	1,054	5,960
ICM	Incluso	Incluso	Excluso	Incluso
IAPAS	Incluso	Incluso	Incluso	Incluso
Condições de pagamento	30 dias	30 dias	À vista	À vista
Nível de comercialização	Atacado	Atacado	Atacado	Atacado
Praça de referência	São Paulo	São Paulo	São Paulo	São Paulo
Período	01/03/88 a 28/02/89	01/03/88 a 28/02/89	01/04/88 a 31/03/89	até 30/11/88

(Port. M.A. nº 36, de 22/02/88 - D.O. 26/02/88).

**-COMPORTAMENTO DE PREÇOS**

Os reajustes nas cotações dos principais produtos agrícolas do Estado de São Paulo, a nível de produtor foram responsáveis pela alta de 19,34% no Índice Geral de Preços Recebidos (IPR), contribuindo portanto, para a inflação de 17,65% medida pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) da Fundação Getúlio Vargas, sendo que, para o Índice de Produtos Vegetais (IPV) a elevação foi de 25,75% e para o Índice de Produtos Animais (IPA), 11,20% (figura 1).

A inflação acumulada nos últimos doze meses, medida pelo IGP-DI, foi de 465,56% sobrepujando a alta de 253,86% ocorrida em termos agregados nos preços recebidos pelos produtores; muito embora acréscimos consideráveis tenham se registrado para: mandioca (870,92%), laranja (793,23%), soja (720,23%), amendoim em casca (620,13%), mamona (605,36%), cebola (560,57%), banana (559,33%), feijão (495,20%) e milho (489,92%).

A análise do comportamento dos itens componentes do IPR mostra que nesse mês são se mantiveram estáveis os preços de banana e de bovino enquanto, acréscimos aconteceram nos demais como segue: mandioca (75,74%), ovo (68,07%), tomate (44,02%), feijão (39,75%), café beneficiado (36,79%), ave (35,53%), chã (31,47%), suíno (25,46%), amendoim em casca (25,00%), leite (20,15%), mamona (18,34%), batata (16,88%), laranja (16,17%), cebola

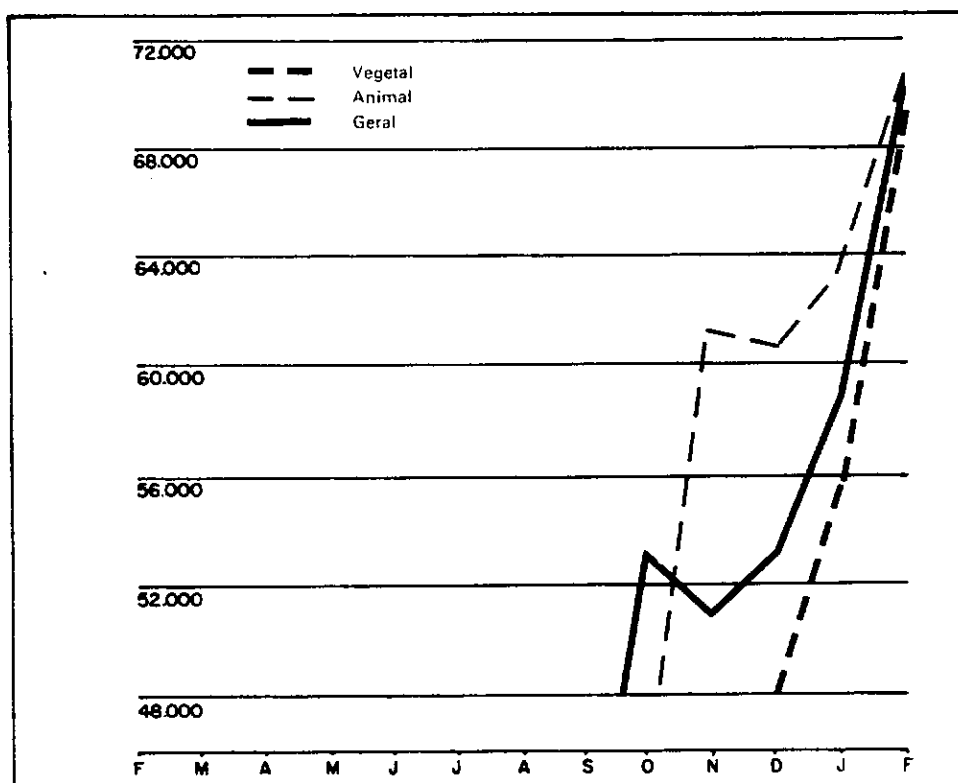


Figura 1. - Evolução do Índice de Preços Recebidos pelos Agricultores do Estado de São Paulo, Fevereiro de 1987 a Fevereiro de 1988. Base: 1961-62 = 100.

(15,52%), arroz em casca (9,33%), soja (9,14%) e milho (8,55%).

Essa alta deveu-se, entre outros, aos fatores climáticos que prejudicaram a entrada de produtos no mercado, reajustes nos preços de garantia, elevações nos preços internacionais e adequações dos preços recebidos aos custos de produção.

Por outro lado, a variação do Índice de Preços Pagos pela Agricultura (IPP) situou-se em 10,36%, resultado da combinação dos Índices de Preços de Insumos Adquiridos Fora do Setor Agrícola (IPPF) (12,20%) e de Insumos Adquiridos no Próprio Setor (IPPD) (5,75%) (figura 2).

Em vista disso, a taxa de acréscimo acumulada nos últimos 12 meses do IPP chegou a 256,86%, do IPPF a 352,44% e do IPPD a 142,74%.

No desdobramento do Índice de Preços Pagos, os preços de reparos de máquinas aumentaram, no mês, 27,70%; dos serviços comprados (energia elétrica, transporte rodoviário e ferroviário) 19,13% adubos 18,76%; e inseticidas e fungicidas 17,54%. Todos os demais produtos que constam do IPP mostraram preços mais altos em fevereiro, variando de 1,38% para o item de alimentos industrializados para animais a 16,79% para vacinas e medicamentos.

No acumulado de doze meses, os itens que cresceram mais do que a inflação foram: vacinas e medicamentos (907,31%), serviços comprados (679,22%), adubos (654,30%), combustíveis e lubrificantes (562,68%) e alimentos para animais de origem agrícola (500,81%).

Em função do exposto, o Índice de Paridade mostrou um ligeiro acréscimo relativamente a janeiro, passando a relação IPR/IPP do nível de 70,57% para 76,31% e a relação IPR/IPPF de 61,73% para 66,00% (figura 3).

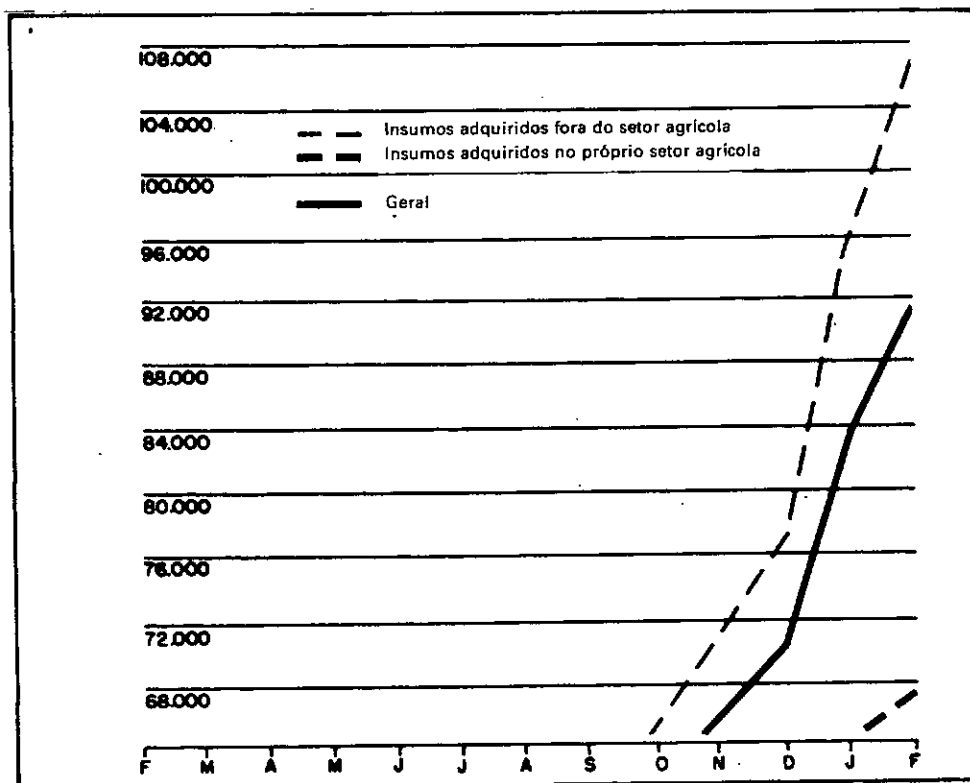


Figura 2. - Evolução do Índice de Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Fevereiro de 1987 a Fevereiro de 1988. Base: 1961-62 = 100.

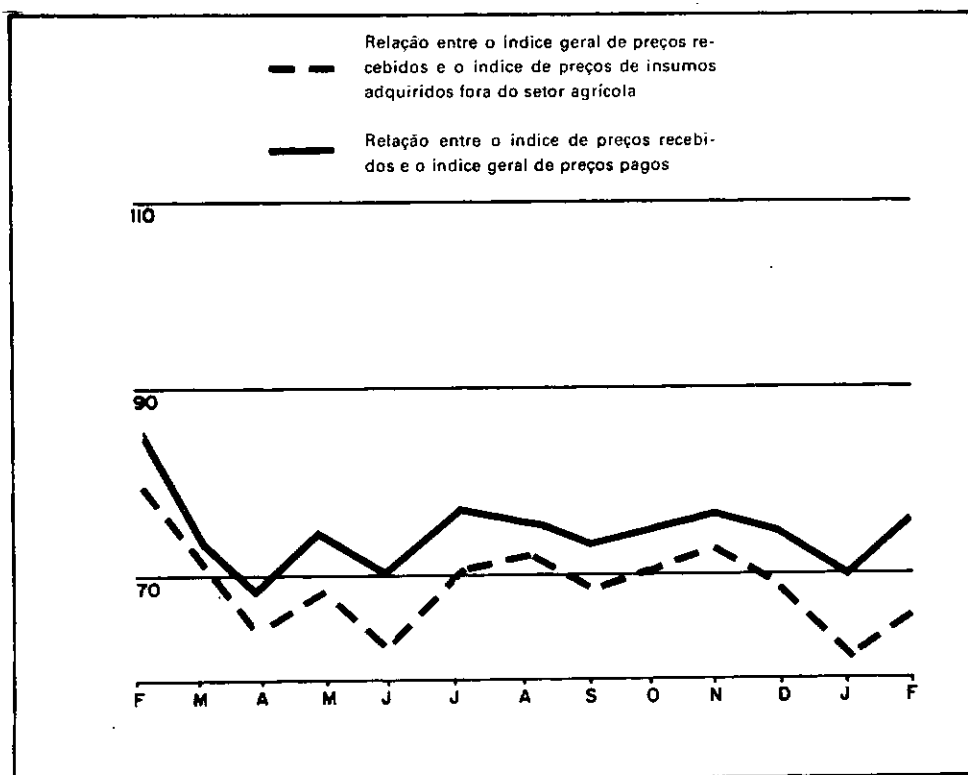


Figura 3. - Evolução do Índice de Paridade no Estado de São Paulo, Fevereiro de 1987 a Fevereiro de 1988. Base: 1961-62 = 100.

Comparando-se a variação do IPR de 19,34% com a do Índice de Preços por Atacado - gêneros alimentícios (IPA) de 14,38%, nota-se que os preços agrícolas ao nível do produtor superaram a inflação, não sendo, entretanto, repassados integralmente pelos atacadistas neste mês (figura 4).

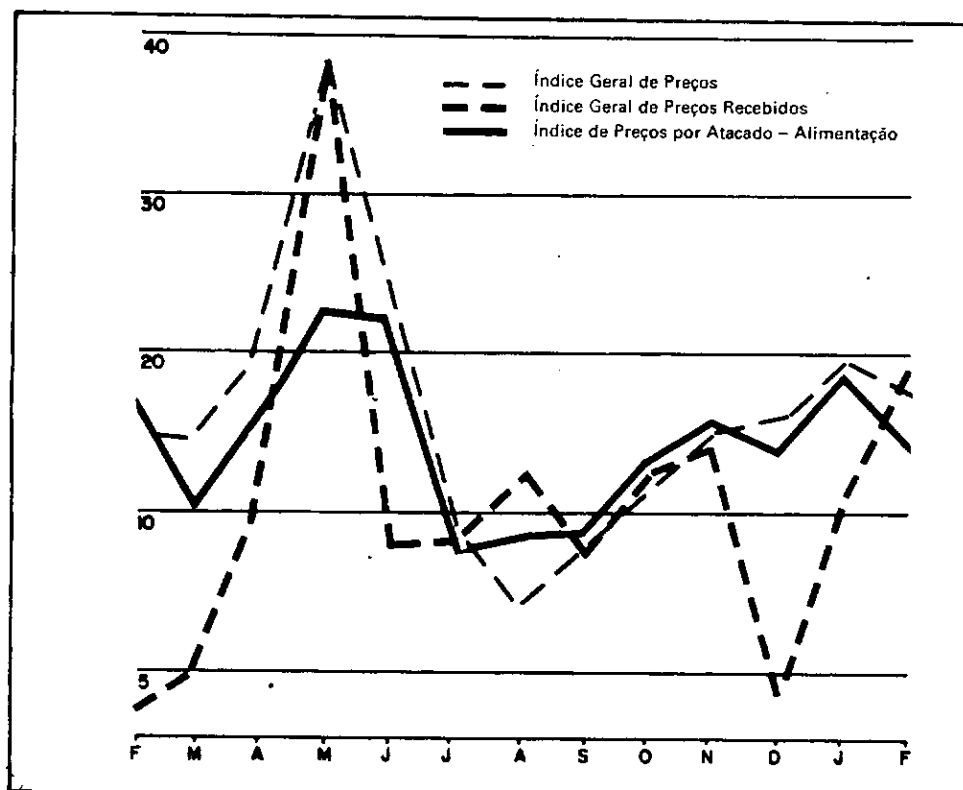


Figura 4. - Variação Percentual do Índice de Preços Recebidos pelo Agricultor Paulista, do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, e do Índice de Preços por Atacado - Item Alimentação, Fevereiro de 1987 a Fevereiro de 1988.

#### -CESTA DE MERCADO

No período de 29/01 a 25/02/88, comparativamente ao período de 04/01 a 28/01/88, registrou-se acréscimo de 12,2% nos preços médios de produtos alimentícios componentes de uma cesta de mercado, inferior, portanto, ao de janeiro (16,3%). O referido percentual foi obtido com base nas estimativas de gastos com alimentos no domicílio, referentes a uma família paulistana, de tamanho e renda médios (4,0 pessoas e 7,8 salários mínimos), que totalizaram Cz\$6.839,53. A evolução desses gastos atinge, em 1988, o percentual de 30,5% e nos últimos doze meses, 294,1% (quadros 1 e 2).

Para gastos de origem vegetal (básicos, frutas, hortaliças e produtos industrializados), observou-se no mês acréscimo de 14,2% e com os de origem animal (carnes e derivados, leite e derivados e ovos) de 9,0% (quadro 3).



As variações médias de preços dos produtos mais importantes da cesta de mercado, em doze meses, foram: farinhas (991,1%), óleos (715,0%), açúcar (597,0%), laranja (555,9%), macarrão (532,0%), pão (605,3%), leite (384,5%), arroz (382,4%), feijão (370,6%), cebola (346,3%), banana (311,2%), alface (239,9%), ovos (235,3%), frango (212,5%), carne suína (198,0%), carne bovina (167,3%), batata (135,6%), café (129,3%) e tomate (73,4%).

A produção agrícola das hortaliças, altamente dependente de fatores climáticos, foi afetada pelo excesso de chuvas em fevereiro e pelas elevadas temperaturas de janeiro, resultando em preços bastante elevados.

Na comercialização dos produtos, foi notória a remarcação de preços nos equipamentos varejistas da Capital, com variabilidade de grande magnitude entre os mesmos. O consumidor, submetido a achatamento salarial, revive a época final do cruzeiro e procura os menores preços.

A comparação da variação dos gastos com a cesta de mercado em fevereiro/88 (de 12,2) com a do indicador oficial da inflação - IPC, próximo dos 18,0%, sugere que os preços dos produtos agrícolas estão contribuindo para a contenção dos gastos totais da família paulistana.

Em fevereiro de 1987, era necessário 1,8 salário mínimo para a aquisição dos produtos da cesta de mercado e, em fevereiro de 1988, era necessário 1,9 salário mínimo de referência para adquirir os mesmos produtos. Ou, de outro modo, os gastos com a cesta representavam 23,1% da renda considerada (7,8 salários mínimos) em fevereiro de 1987, contra 24,4% em fevereiro de 1988.

A variação média das elevações de preços dos produtos básicos foi de 19,5%. Observaram-se acréscimos de preços para todos os produtos: café (27,8%), açúcar (25,6%), óleos (25,0%) - com variação de 25,4% para o óleo de soja, de 22,7% para o de milho e de 19,5% para o óleo de algodão, feijão (22,5%), macarrão (20,8%), farinhas (19,1%) - aumento de 30,9% para a farinha de mandioca, de 14,9% para a de milho, 12,4% para a de trigo e 8,6% para o fubã, arroz (15,1%) e pão (8,4%).

No tocante às frutas, variações negativas de preços, relativamente ao mês anterior, foram registradas para limão Tahity (-27,6%), laranja (-15,8%), banana maçã (-1,8%) e banana nanica (-0,7%), principalmente em função da maior oferta no mercado. Acréscimos de preços foram verificados para melancia (67,0%), manga (36,5%), abacaxi (15,2%), mamão (13,2%), abacate (1,2%), uva comum (0,8%) e figo (0,7%).

Dentre as 25 hortaliças, apenas três apresentaram preços médios menores - batata doce (-20,5%), repolho verde (-8,2%) e abóbora seca (0,5%). Para as demais, observaram-se aumentos, sendo as maiores variações para as folhas, em decorrência do menor volume ofertado: alface crespa (98,0%), escarola (87,8%), alface lisa (87,4%), agrião (63,8%), espinafre (54,6%), salsa/cebolinha (49,1%) e almeirão (47,1%). Os fatores climáticos também atingiram outras hortaliças como berinjela, chuchu, beterraba, vagem manteiga e abobrinha italiana que tiveram majorações de preços na faixa de 36,0% a 46,0%. Para mandiocca de mesa e mandioquinha, os preços subiram em torno de 15,0%.

Acréscimos significativos de preços foram também verificados para os produtos de maior consumo, caso do tomate (27,6%), batata (23,8%) e cebola (18,4%), em função do final da safra das regiões paulistas abastecedoras do mercado varejista da Capital e da entrada de produtos oriundos de regiões distantes desse centro, mais precisamente do Sul do País.

Acrêscimos moderados foram observados nos preços da cenoura (6,5%), pimentão (4,8%), pepino (3,4%) e quiabo (1,8%).

Quanto aos produtos industrializados, cabe ressaltar os acréscimos dos preços médios da massa de tomate (20,7%), da goiabada (20,0%) e da maizena (8,8%).

A carne bovina, item de grande peso na alimentação, permaneceu com seu preço praticamente estabilizado (0,6%), mercado plenamente abastecido (período de safra) e com demanda enfraquecida em função do poder de compra reduzido. O preço médio do frango subiu 20,7%, em função do repasse dos custos de produção. A carne suína também teve seu preço praticamente estável, em termos médios (-0,5%); o mesmo não foi verificado nos preços de seus derivados, com aumentos em banha (34,1%), toucinho (26,7%) e lingüiça (10,1%).

Os preços médios do grupo leite e derivados variaram 9,9%. O preço de leite tipo B teve acréscimo de 8,9%, o de leite tipo C 12,4% e o de leite em pó 13,4%. Para os derivados, 14,0% para a manteiga, 3,9% para o queijo tipo Minas e 2,0% para o queijo tipo prato.

Os ovos apresentaram variação média em seus preços da ordem de 25,1%.

QUADRO 1. - Despesa Total Mensal da Família Paulistana, com a Cesta de Mercado<sup>(1)</sup>, Cidade de São Paulo, 1986, 1987 e 1988

(em cruzado)

Mês	1986	1987	1988
Jan.	1.002,04	1.696,53	6.096,54
Fev.	1.140,29	1.735,30	6.839,53
Mar.	1.138,53	1.797,89	...
Abr.	1.119,98	2.100,38	...
Mai.	1.102,49	2.662,78	...
Jun.	1.099,09	3.151,93	...
Jul.	1.068,56	3.422,37	...
Ago.	1.093,74	3.559,23	...
Set.	1.088,93	3.698,77	...
Out.	1.047,87	4.031,74	...
Nov.	1.313,85	4.680,04	...
Dez.	1.460,53	5.240,08	...

<sup>(1)</sup> Refere-se aos gastos com 70 produtos alimentícios, com base nas quantidades consumidas no domicílio pela família paulistana de tamanho e renda médios, conforme Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF 1981/82) da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE/USP).

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

QUADRO 2. - Variações Percentuais da Cesta de Mercado, Cidade de São Paulo, 1988

Mês	Variação em relação a		
	Mês anterior	Dezembro de 1987	Mesmo mês de 1987
Jan.	16,3	16,3	259,4
Fev.	12,2	30,5	294,1

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

QUADRO 3. - Variações Percentuais dos Custos de Alimentação, Produtos de Origem Vegetal, Produtos de Origem Animal e Total da Cesta de Mercado, em Relação ao Mês Anterior, Cidade de São Paulo, 1987 e 1988

Mês	Produtos de origem vegetal		Produtos de origem animal		Total	
	1987	1988	1987	1988	1987	1988
Jan.	7,0	19,7	28,2	11,3	16,2	16,3
Fev.	13,3	14,2	-9,7	9,0	2,3	12,2
Mar.	5,7	...	0,8	...	3,6	...
Abr.	13,9	...	21,0	...	16,8	...
Mai.	28,6	...	25,8	...	26,8	...
Jun.	21,2	...	14,5	...	18,4	...
Jul.	8,4	...	8,8	...	8,6	...
Ago.	4,1	...	3,9	...	4,0	...
Set.	4,1	...	3,7	...	3,9	...
Out.	7,9	...	10,5	...	9,0	...
Nov.	16,8	...	14,9	...	16,0	...
Dez.	14,1	...	8,6	...	12,0	...
Variação média mensal	12,1	17,0	10,9	10,2	11,5	14,2
Variação acumulada <sup>(1)</sup>	281,5	36,1	229,1	21,3	258,8	30,5

(<sup>1</sup>) A variação acumulada de 1987 tem como base dezembro de 1986 e a variação acumulada de 1988 tem como base dezembro de 1987.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).



ARTIGOS  
TÉCNICOS

# POLÍTICA DE PREÇOS AGRÍCOLAS X POLÍTICA SALARIAL, CASOS DO ARROZ E DO MILHO

Sônia Santana Martins  
Maria de Lourdes Sumiko Sueyoshi

## 1 - INTRODUÇÃO

Recentemente foram definidas novas políticas referentes a preços de produtos agrícolas e salários.

A nova sistemática de política de preços agrícolas tem como novidade o atrelamento dos preços-base, definidos em julho/agosto de cada ano, à variação das Obrigações do Tesouro Nacional (OTN), até o final da colheita em julho do ano seguinte, de forma a preservar os preços reais ao longo do tempo. Essa sistemática foi implantada visando garantir capacidade de pagamento ao setor agrícola, no momento em que foi abolido completamente o subsídio ao crédito rural, através da introdução da cobrança da correção monetária plena e de juros reais.

A nova sistemática da correção dos salários, que vem substituir os gatilhos do Plano Cruzado, por sua vez, consiste na sua atualização mensal pela Unidade de Referência de Preço (URP), que vem a ser a média aritmética dos índices de preço ao consumidor, levantados pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nos três meses anteriores e que tem vigência nos três meses seguintes.

Este trabalho é uma tentativa de analisar se existe ou não compatibilidade entre essas políticas e qual seria seu efeito combinado a nível do consumidor e da demanda por produtos agrícolas.

Restringe-se a análise a arroz e milho por já ser previsível elevação real de preço desses produtos, em função de que os preços base referentes a agosto de 1987 são superiores aos preços praticados no mercado, (49% no caso do arroz e 61% no caso do milho) e que aqueles preços devem se estabelecer como preços de mercado no ano de 1988, a não ser que a política agrícola anunciada não seja implementada efetivamente, através da sustentação de preço via Empréstimo do Governo Federal (EGF) e Aquisição do Governo Federal (AGF) caso a demanda, no período da colheita, seja insuficiente para absorver a safra a preços iguais ou superiores ao preço mínimo.

Além disso, o arroz é produto essencial na alimentação e tem peso significativo na despesa total das famílias, aparecendo como a quarta e a sexta maior despesa e representando 3,9% e 2,6% da despesa total das famílias com renda de até 2 e de 2 a 6 salários mínimos, respectivamente. O fubá, embora tenha menor peso (0,10% na despesa total das famílias com renda de até 2 salários mínimos) e menor importância (131ª despesa na despesa total das famílias nessa faixa de renda), é uma fonte calórica alternativa ao arroz e aos derivados do trigo. A alimentação absorve 48,5% e 41,0% da despesa total de famílias com renda de até 2 e de 2 a 6 salários mínimos<sup>(1)</sup>.

(1) Endo, Seiti K. & Carmo, Heron C.E. do. Pesquisa de orçamentos familiares no município de São Paulo. São Paulo, IPE/USP, 1984. 131p. (Série Relatórios de Pesquisa, 20)

## 2 - MATERIAL E METODOLOGIA

Neste estudo parte-se da premissa de que a política de preços agrícolas vai ser efetivada, ou seja, de que os preços de mercado vão se situar pelo menos ao nível do preço mínimo. Para projetar preços, usa-se a premissa de que eles vão se situar exatamente ao nível do preço mínimo. Pressupõe-se, também, que a política salarial será conduzida exatamente como está definida no momento.

A partir dessas premissas, fez-se um exercício de projeção de preços no varejo e do salário mínimo, que permitiu a projeção do poder de compra do salário. O poder de compra indica quantos quilogramas do produto podem ser comprados com um salário mínimo.

Os preços médios mensais recebidos pelos agricultores no Estado de São Paulo e os preços médios mensais no varejo da cidade de São Paulo são do Instituto de Economia Agrícola<sup>(2)</sup>, para o período de janeiro de 1971 a agosto de 1987.

Os salários mínimos médios anuais foram calculados a partir dos salários mínimos vigentes no período de 1971 a junho de 1987<sup>(3)</sup>.

Para analisar os efeitos das políticas agrícola e salarial sobre o poder de compra anual dos salários foram utilizados indicadores projetados das OTNs, Índice de Preços ao Consumidor (IPC) e URPs<sup>(4)</sup>, além de preços e salários, para 1987 e 1988 (quadro 1).

Os preços mínimos ao produtor projetados foram corrigidos pelas variações mensais estimadas da OTN, a partir de agosto de 1987.

Na projeção dos salários, estimou-se os valores das URPs, médias da variação do IPC de três meses, que foram aplicados sucessivamente sobre o valor do salário mínimo de referência de setembro de 1987.

Para projetar preços de varejo a partir dos preços ao produtor (representados pelo preço mínimo) utilizou-se a margem total relativa média referente a cada mês do ano, visto que foi constatada a existência de uma variação estacional das margens dentro do ano para o período 1971 a 1985 (quadro 1).

As margens totais médias relativas anuais variaram pouco no período, além de que não apresentaram tendência crescente ou decrescente definida, o que levou à opção pelo uso das margens mensais. As margens referentes a 1986 e 1987 foram desprezadas no cálculo das margens médias por serem atípicas e relativamente altas, em função do congelamento do Plano Cruzado e do tabelamento do Plano Bresser.

Portanto, para projetar preços mensais no varejo usou-se a margem total relativa média referente a cada mês e o preço mínimo mensal projetado correspondente:

A fórmula de cálculo da margem relativa é a seguinte:

$MTR = 100 (PV - PP)/PV$ , onde

MTR = margem total relativa

PV = preço de venda pelo varejista

PP = preço recebido pelo produtor

(<sup>2</sup>) Informações Econômicas. São Paulo, Secretaria de Agricultura e Abastecimento, IEA, 1971-1987. v.1-17.

(<sup>3</sup>) Boletim do DIEESE, São Paulo, abr. 1982. Edição Especial - Salário Mínimo.

(<sup>4</sup>) Suma Econômica, Rio de Janeiro, ago. 1987.

QUADRO 1. - Projeções do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), Obrigação do Tesouro Nacional (OTN), Unidade de Referência de Preços (URP), Salário Mínimo de Referência, Preços Mínimos ao Produtor de Arroz e Milho, Preços no Varejo de Arroz e Fubã e Poder de Compra em Termos de Arroz e Fubã, Setembro de 1987 a Dezembro de 1988

Mês	Variação percentual			Salário mínimo de referência (Cz\$)	Arroz				Milho			
	mensal				Preço mínimo ao produtor (Cz\$/kg)	Fator de projeção	Preço no varejo (Cz\$/kg)	Poder de compra	Preço mínimo ao produtor (Cz\$/sc.60 kg)	Fator de projeção	Preço do fubã no varejo (Cz\$/kg)	Poder de compra
	IPC (%)	URP (%)	OTN (%)									
1987												
Agosto <sup>(1)</sup>	-	-	-	1.969,70	5,41	-	16,63	118	197,26	-	7,56	260
Setembro	6,7	4,69	5,5	2.062,31	9,04	2,381	21,52	96	297,51	0,068	20,24	102
Outubro	8,8	4,69	6,7	2.159,03	9,65	2,273	21,93	98	317,44	0,070	22,22	97
Novembro	9,7	4,69	3,8	2.260,29	10,50	2,273	23,87	95	345,37	0,066	22,80	99
Dezembro	10,6	8,4	9,7	2.450,15	11,52	2,273	26,18	94	378,87	0,066	25,00	98
1988												
Janeiro	10,4	8,4	10,6	2.655,96	12,74	2,381	30,33	88	419,03	0,062	25,98	102
Fevereiro	10,2	8,4	10,4	2.879,06	14,06	2,632	37,01	78	462,61	0,066	30,54	94
Março	12,5	10,4	10,2	3.178,48	15,49	2,632	40,77	78	515,92	0,072	37,14	86
Abril	6,2	10,4	12,5	3.509,04	17,43	2,632	45,88	76	587,37	0,072	42,30	83
Maiο	8,8	10,4	6,2	3.873,98	18,51	2,632	48,72	80	631,28	0,072	45,46	85
Junho	7,5	9,2	8,8	4.230,39	20,13	2,632	53,01	80	695,07	0,074	51,44	82
Julho	8,4	9,2	7,5	4.619,59	21,65	2,564	55,51	83	756,17	0,072	54,44	85
Agosto	8,7	9,2	8,4	5.044,59	23,47	2,500	58,68	86	819,69	0,072	59,02	85
Setembro	8,9	8,2	3,7	5.458,25	25,51	2,381	60,74	90	891,00	0,068	60,58	90
Outubro	9,0	8,2	8,9	5.905,83	27,78	2,273	63,14	94	970,30	0,070	67,92	87
Novembro	8,7	8,2	9,0	6.390,11	30,28	2,273	68,83	93	1.057,63	0,066	69,80	92
Dezembro	10,1	8,9	8,7	6.958,83	32,91	2,273	74,80	93	1.149,64	0,066	75,88	92

<sup>(1)</sup> Valores observados no mercado.

Fonte: Elaborado a partir de dados básicos de Suma Econômica (projeções do IPC e OTN), Companhia de Financiamento da Produção (CFP) (preços mínimos em OTN de agosto de 1987) e Diário Oficial da União de 10/08/87 (salário mínimo de referência relativo a agosto de 1987).

sendo que trabalhou-se com preços mensais, de forma que:

$$PV_{pi} = PP_{mpi} / (1 - MTR_i), \quad i = 1, 2, 3, \dots, 12$$

onde,  $PV_{pi}$  = o preço no varejo projetado para o mês  $i$ ,

$PP_{mpi}$  = o preço mínimo projetado para o mês  $i$  e

$MTR_i$  = a margem total média relativa ao mês  $i$ , calculada a partir dos dados referentes ao período 1971/85.

No caso da projeção do preço do fubã foi necessário levar em consideração o rendimento industrial do processamento<sup>(5)</sup> (40kg de fubã a partir de 60kg de milho) na fórmula de cálculo da margem, que se alterou para:

$$PV_{pi} = PP_{mpi} / 40(1 - MTR_i)$$

A forma utilizada para projetar preços de varejo a partir de preços ao produtor pressupõe que as margens de comercialização do setor intermediário se mantenham dentro da magnitude observada no período 1970 a 1985, de 58% a 62% no caso do arroz e de 60% a 66% no caso do fubã, quando foi relativamente menor que nos últimos dois anos, o que pode implicar alguma subestimação dos preços de varejo.

### 3 - RESULTADOS

#### 3.1 - Margens de Comercialização

Tanto no caso do arroz como do fubã, verificou-se que as maiores margens de comercialização dentro do ano coincidem com o período de colheita, o que leva a crer que o sistema de comercialização torna os preços no varejo menos flutuantes que os preços ao produtor. Enquanto o coeficiente de variação das margens mensais no período 1971/85 é 4,16% para o arroz e 2,73% para o fubã, o coeficiente de variação dos preços mensais ao produtor é de 4,16% para o arroz e 4,86% para o fubã (quadro 2).

Também entre anos essa característica do sistema de comercialização está presente, tendo sido verificada por JUNQUEIRA; LINS; AMARO<sup>(6)</sup>, que concluem que "as margens de comercialização são relativamente mais rígidas que os preços agrícolas, elas crescem menos que os preços agrícolas durante períodos de elevação de preços e decrescem menos que os preços agrícolas durante períodos em que os preços estão baixando". Os dados confirmam essa observação, pois, enquanto o coeficiente de variação da margem anual no período 1971/85 é de 5,41% para o arroz e 9,70% para o fubã, o coeficiente de variação do preço anual ao produtor é de 7,78% para o arroz e 17,24% para o fubã.

(5) Canto, Wilson L. do et alii. Sistema ponderal de conversões e determinação de margens de comercialização. São Paulo, Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, 1984.

(6) Junqueira, Pêrsio de C.; Lins, Everton R. de; Amaro, Antonio A. Comercialização de produtos agrícolas no Estado de São Paulo. Agricultura em São Paulo, v.15, n.1/2, 1986, p.13-32.



QUADRO 2. - Índice do Padrão Estacional, Limites Superior e Inferior da Margem Total do Arroz e do Fubã, Estado de São Paulo, 1971-85<sup>(1)</sup>

Mês	Arroz			Fubã		
	Padrão estacional	Limite		Padrão estacional	Limite	
		Superior	Inferior		Superior	Inferior
Janeiro	96,81	100,29	93,45	94,88	100,22	89,83
Fevereiro	101,61	105,15	98,18	97,46	105,77	89,80
Março	104,42	109,80	99,31	101,40	109,42	93,97
Abril	104,81	111,08	98,89	103,14	108,73	97,83
Maio	104,25	109,01	99,69	102,07	110,33	94,43
Junho	103,87	106,58	101,22	103,33	109,91	97,15
Julho	101,93	104,12	99,78	100,80	110,25	92,16
Agosto	100,63	103,96	97,40	102,65	108,20	97,38
Setembro	97,59	100,86	94,42	99,32	107,70	91,52
Outubro	95,32	98,20	92,53	100,72	107,25	94,59
Novembro	95,39	99,84	91,13	97,02	104,01	90,51
Dezembro	94,26	97,45	91,17	97,63	106,38	89,59

(<sup>1</sup>) A variabilidade, segundo teste F de Fisher a 5% de erro, das margens totais relativas do fubã e do arroz não é significativa entre anos; é significativa entre meses, para as margens de arroz e fubã.

Fonte: Elaborado a partir de dados básicos do Instituto de Economia Agrícola (IEA).

QUADRO 3. - Margem Total Anual de Comercialização e Parcela do Produtor, Arroz e Fubã, Estado de São Paulo, 1971-85

(em porcentagem)

Ano	Arroz		Fubã	
	MTR( <sup>1</sup> )	Parcela do produtor	MTR( <sup>1</sup> )	Parcela do produtor
1971	0,56	0,44	0,62	0,38
1972	0,60	0,40	0,62	0,38
1973	0,60	0,40	0,58	0,42
1974	0,59	0,41	0,69	0,31
1975	0,57	0,43	0,70	0,30
1976	0,66	0,34	0,72	0,28
1977	0,60	0,40	0,69	0,31
1978	0,52	0,48	0,53	0,47
1979	0,55	0,45	0,51	0,49
1980	0,59	0,41	0,57	0,43
1981	0,62	0,38	0,65	0,35
1982	0,60	0,40	0,67	0,33
1983	0,61	0,39	0,68	0,32
1984	0,60	0,40	0,68	0,32
1985	0,62	0,38	0,66	0,34

(<sup>1</sup>) Margem total relativa.

Fonte: Elaborado a partir de dados básicos do Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Em função desse comportamento, optou-se pelo uso das margens médias mensais na construção dos fatores de projeção dos preços ao produtor para preços de varejo (quadro 3).

Foram calculados também os coeficientes de variação da produção anual per capita no período 1971/85, sendo os resultados praticamente idênticos, em torno de 10%, para o arroz e para o milho. Disso se conclui que há outros fatores, além da oscilação da produção, que provocam diferenças no comportamento dos preços do arroz e do milho (quadro 4).

### 3.2 - Projeções

As projeções de preços no varejo e de salários, feitas com base na metodologia descrita, permitiram projetar o poder de compra para 1988 (quadro 1).

Comparando-se os valores observados em agosto de 1987 com os projetados para agosto de 1988, tem-se diferencial de 315% e 334%, entre os preços ao produtor do milho e do arroz, respectivamente; diferencial de 680% e 253% entre os preços ao consumidor do fubã e do arroz; diferencial de 156% no salário mínimo de referência; e diferenciais negativos de 68% e 27% no poder de compra do salário em relação ao fubã e ao arroz.

Conclui-se, então, que a política salarial proposta em relação ao Salário Mínimo de Referência (SMR) não permite aos salários atrelados ao SMR a reposição do poder de compra, perdido em função dos preços agrícolas definidos e reajustados pela Política de Garantia de Preços Mínimos. Caso os preços dos produtos analisados venham a se estabelecer no mercado a níveis superiores aos preços mínimos, as perdas salariais serão ainda maiores.

Analisando-se as séries de média anual do poder de compra mensal do salário mínimo em termos de arroz e fubã no período 1971 a 1988, pode-se verificar que o poder de compra do salário mínimo de referência projetado para 1988 é muito inferior a todos os valores registrados no período 1971/87, que envolve anos de crise econômica e arrocho salarial, tanto em relação ao arroz quanto em relação ao fubã (quadro 5).

## 4 - CONCLUSÕES

As novas medidas de política agrícola, introduzindo a correção monetária plena e taxas de juros reais no crédito rural, instituíram, também, a correção dos preços mínimos pela OTN. Além disso, os preços mínimos de referência, por terem que cobrir maiores custos financeiros, foram estabelecidos em níveis bastante superiores aos preços praticados no mercado em agosto de 1987. No caso do milho e do arroz, esse diferencial foi da ordem de 50%.

Dado que na safra passada a produção de arroz e milho foi relativamente grande e os preços de mercado ficaram deprimidos, o Governo formou grandes estoques desses produtos. Dessa maneira, tornou-se o grande vendedor de arroz e milho e tem declarado, através da Secretaria Especial de Abastecimento e Preços (SEAP), que pretende promover, paulatinamente, através da liberação apertada dos estoques e de modificações nas tabelas de preços no varejo, a elevação do preço desses produtos no atacado, de forma que, no início da safra 1987/88, os preços de mercado alcancem o nível dos preços mínimos. Com isso, o

QUADRO 4. - Margem Total Mensal de Comercialização de Arroz e Fubã, Estado de São Paulo, 1971-85

Mês	Arroz		Fubã	
	MTR <sup>(1)</sup>	Parcela do produtor	MTR <sup>(1)</sup>	Parcela do produtor
Jan.	0,58	0,42	0,60	0,40
Fev.	0,62	0,38	0,62	0,38
Mar.	0,62	0,38	0,65	0,35
Abr.	0,62	0,38	0,65	0,35
Mai.	0,62	0,38	0,65	0,35
Jun.	0,62	0,38	0,66	0,34
Jul.	0,61	0,39	0,65	0,35
Ago.	0,60	0,40	0,65	0,35
Set.	0,58	0,42	0,63	0,37
Out.	0,56	0,44	0,64	0,36
Nov.	0,56	0,44	0,62	0,38
Dez.	0,56	0,44	0,62	0,38

(<sup>1</sup>) Margem total relativa.

Fonte: Elaborado a partir de dados básicos do Instituto de Economia Agrícola (IEA).

QUADRO 5. - Poder de Compra Médio Anual do Salário Mínimo(<sup>1</sup>) em Termos de Arroz e Fubã, Estado de São Paulo, 1971-88

Ano	(em kg)	
	Arroz	Fubã
1971	131	222
1972	119	208
1973	132	185
1974	102	135
1975	94	122
1976	130	128
1977	162	184
1978	148	203
1979	135	218
1980	129	177
1981	155	152
1982	135	202
1983	112	125
1984	112	98
1985	104	114
1986	111	136
1987 <sup>(2)</sup>	137	108
1988 <sup>(3)</sup>	85	89

(<sup>1</sup>) A partir de sua criação trabalhou-se com o salário mínimo de referência e não com o piso nacional de salário.

(<sup>2</sup>) Considerou-se preços no varejo até agosto de 1987.

(<sup>3</sup>) Valores provenientes de salários e preços projetados, apresentados no quadro 1.

Fonte: Elaborado a partir de dados básicos do Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Governo quer evitar tornar-se o grande comprador desses produtos, o que pressionaria o déficit público.

A fixação dos preços iniciais de venda da Companhia de Financiamento da Produção (CFP) nos seus leilões tem dado mostras de que essa política será efetivada, pois esses preços tem sido crescentes e também os preços de varejo vem sendo reajustados para cima nas tabelas, no caso do arroz; no caso dos preços dos derivados do milho e de produtos altamente dependentes desse insumo, estes serão liberados. Por outro lado, a nova política salarial atrela os salários à Unidade de Referência de Preços, que tem vinculação com a OTN, mas defasada.

As projeções elaboradas mostram que o salário mínimo de referência não conseguirá, apesar das correções pela URP, manter seu poder de compra em termos de arroz e do fubá, resultando grande deterioração em relação ao poder aquisitivo verificado nos últimos 15 anos.

Por dificuldades metodológicas, não foi projetado o poder de compra do salário em termos dos produtos de origem animal, em cujo custo de produção o preço do milho é altamente relevante, em função do que se pode esperar que haja também, e talvez até maior, queda do poder de compra do salário em relação a aves, ovos, suínos e seus derivados.

Nesse contexto, agravado pela recente retirada do subsídio do trigo que reduziu sua competitividade com outras fontes calóricas, é de se esperar uma piora no padrão nutricional da população, que já era muito precário.

A introdução do Piso Nacional de Salário, que deverá apresentar ganho real da ordem de 20% ao ano, embora minore a perda da camada de remuneração mais baixa, ainda não é suficiente para repor as perdas previstas na projeção, da ordem de 55% em relação ao fubá e de 38% em relação ao arroz.

Através da negociação direta de salários, é possível que a parcela mais organizada dos trabalhadores consiga recuperar melhor seu poder de compra, porém, as negociações serão tanto mais difíceis quanto mais o Governo impedir o repasse de aumentos reais de salários para o preço dos produtos.

Assim sendo, é muito possível que haja uma queda na demanda interna por produtos agrícolas que pode minar a própria política agrícola forçando o Governo a carregar estoques. Numa situação dessas, as alternativas seriam a exportação desses estoques, o que não teria sentido em função da precária situação alimentar da população, ou sua venda subsidiada, que poderia corrigir as distorções provocadas por uma política agrícola incompatível com a política salarial.

Embora o consumo de alimentos absorva em torno de 43% do orçamento familiar na faixa de renda média e, dentro dessa participação o gasto com alimentos calóricos não seja o mais oneroso outros gastos como aluguel e transporte têm se mostrado menos comprimiveis, inclusive, porque os efeitos deletérios da má alimentação sobre a saúde muitas vezes não se manifestam no curto prazo e não são identificados com sua causa.

Assim sendo, reduções drásticas a curto prazo no déficit público, através da eliminação do subsídio ao trigo, da redução de custos operacionais da CFP, e da eliminação do subsídio à agricultura, podem resultar em grandes pressões futuras sobre o déficit público, via aumento de gastos da Previdência Social, e em deterioração da força de trabalho.

Em função disso, recomenda-se ou uma mudança na política salarial ou a implantação de programas de alimentação subsidiada à população mais pobre ou, ainda, gastos sociais que, rebaixando custos de itens como transporte ou moradia, permitam, aos trabalhadores, maiores gastos com alimentação.

ÍNDICE REMISSIVO DO VOLUME 17 DE INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Fátima Maria Martins Saldanha Faria

SITUAÇÃO DA AGRICULTURA. 17(1-12)

ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS:

Aluguel de pasto, Estado de São Paulo.

17(1):86

17(9):92

Arrendamento por hectare, Estado de São Paulo. 17(1):87-88

Cesta de Mercado, cidade de São Paulo. 17(1-12)

Composição dos grupos de produtos para publicação dos preços médios mensais no varejo, cidade de São Paulo. 17(1-12)

Cotação média de fechamento para entrega futura na Bolsa de Mercadorias de São Paulo. 17(1-12)

Dados climáticos, Estado de São Paulo. 17(1-12)

Empreitada e rendimento de colheita de algodão, Estado de São Paulo. 17(7):166

Empreitada e rendimento de colheita de amendoim, Estado de São Paulo. 17(7):167

Exportação pelo Porto de Santos. 17(1-12)

Índices mensais de paridade, Estado de São Paulo. 17(1-12)

Índices mensais de preços pagos na agricultura paulista. 17(1-12)

Índices mensais de preços recebidos pelos agricultores, Estado de São Paulo. 17(1-12)

Número de contratos em aberto no mercado a termo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo. 17(1-12)

Número de contratos negociados a termo na Bolsa de Mercadorias de São Paulo. 17(1-12)

Pagamento de colheita de café, Estado de São Paulo. 17(9):93

Pagamento de colheita de cana e laranja, Estado de São Paulo. 17(9):94

Participação dos produtos no índice mensal de preços recebidos pelos agricultores e sua variação relativa ao mês anterior, Estado de São Paulo. 17(1-12)

Preço de mudas, Estado de São Paulo. 17(7):168

Preço médio observado no mercado a termo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo. 17(1-12)

Preços médios de venda no mercado atacadista, cidade de São Paulo. 17(1-12)

Preços médios mensais no varejo, cidade de São Paulo. 17(1-12)

Preços médios pagos pela agricultura, cidade de São Paulo. 17(1-12)

Preços médios recebidos pelos agricultores, Estado de São Paulo. 17(1-12)

Preços médios recebidos pelos fruticultores, Estado de São Paulo. 17(1-12)

Preços médios recebidos pelos olericultores, Estado de São Paulo. 17(1-12)

Preparo do terreno por empreitada, Estado de São Paulo. 17(1):89-90

Previsões e estimativas das safras agrícolas no Estado de São Paulo, ano agrícola 1985/86: levantamento final. 17(5):123-132.

Previsões e estimativas das safras agrícolas no Estado de São Paulo, ano agrícola 1986/87:  
1º levantamento - Intenção de Plantio. 17(5):120-122

Previsões e estimativas das safras agrícolas no Estado de São Paulo, ano agrícola 1987/88 -  
Intenção de plantio, setembro de 1987. 17(11): 86-89

Quantidade colhida por homem/dia de café, Estado de São Paulo. 17(9):95

Quantidade colhida por homem/dia de cana e laranja, Estado de São Paulo. 17(9):96

Salários rurais, Estado de São Paulo.  
17(1):91  
17(7):169

Transporte de cana, Estado de São Paulo. 17(7):171

Valor da terra nua, Estado de São Paulo.  
17(1):93-94  
17(5):118-119  
17(9):97-99

Valor de imóveis rurais com benfeitorias, Estado de São Paulo.  
17(5):116-117

Variação percentual dos índices de preços recebidos e pagos na agricultura paulista.  
17(1-12)

#### ARTIGOS TÉCNICOS

##### Ordem Alfabética de Autores

1. CARVALHO, Maria A. de; SILVA, Valquiria da; SILVA, Cesar R.L. da. As dificuldades do financiamento do plano de metas. 17(2):21-45, fev. 1987.
2. FARIA, Fátima M.M.S. & KIYOTA, Toyoko. Índice remissivo do volume 16 de Informações Econômicas. 17(1):21-29, jan. 1987.
3. LINS, Everton R. de. Técnicas de produção, intensidade de capital e desempenho econômico financeiro na agricultura, Estado de São Paulo. 17(8):23-32, ago. 1987.
4. MARTINS, Sonia S. et alii. Sugestões para a política de preços mínimos, safra 1987/88. 17(10):25-29, out. 1987.
5. MELLO, Nilda T.C. de et alii. Estimativa de custo de produção para as culturas da safra da seca e de inverno, Estado de São Paulo, 1986/87. 17(1):31-45. jan. 1987.
6. \_\_\_\_\_ et alii. Estimativa de custo operacional de produção das principais atividades agropecuárias do Estado de São Paulo, safra agrícola 1987/88. 17(7):25-114, jul. 1987.
7. \_\_\_\_\_ et alii. Reajuste dos preços mínimos da safra das águas 1986/87. 17(3):27-36, mar. 1987.

8. NOGUEIRA, Elizabeth A. e & MARQUES, Samira A. Comportamento dos indicadores de preços da agricultura paulista: 1976-85. 17(6):47-58, jun. 1987.
9. OKAWA, Hiroshige et alii. Investimento e custo de produção da sericicultura no Estado de São Paulo, 1987/88. 17(11):33-35, nov. 1987.
10. ROMÃO, Devancyr A.; VEIGA, José E.R.; ASSUMPTÃO, Roberto de. Considerações sobre a inflação brasileira recente. 17(12):33-39, dez. 1987.
11. SÃO PAULO. Secretaria de Agricultura e Abastecimento. IEA. Previsões e estimativas das safras agrícolas no Estado de São Paulo: ano agrícola 1986/87 - 4º levantamento. 17(7):115-125, jul. 1987.
12. \_\_\_\_\_: ano agrícola 1986/87 - 5º levantamento. 17(9):41-52, set. 1987.
13. SÃO PAULO. Secretaria de Agricultura e Abastecimento. IEA/CATI. A produção de algodão no Estado de São Paulo em 1984/85 e 1985/86: comparações entre três fontes de dados e retificação das estimativas do ano agrícola 1984/85. 17(5):37-76, maio 1987.
14. SILVA, Cesar R.L. da & CARVALHO, Maria A. de. A política cambial brasileira no pós-guerra. 17(9):27-36, set. 1987.
15. SILVA, Gabriel L.S.P. da; VICENTE, José R.; CASER, Denise V. Avaliação de previsões de rendimento de culturas do Estado de São Paulo, fornecidas por modelos agrometeorológicos, anos agrícolas 1984/85 e 1985/86. 17(6):31-45, jun. 1987.
16. SILVA, Valquiria da & VIEIRA, José L.T.M. Política agrícola: análise dos principais instrumentos empregados no período recente. 17(5):25-36, maio 1987.
17. \_\_\_\_\_; REIS Fº, José C.G. dos; CAMARGO, José R.V. de. Balanço energético das culturas de feijão e milho segundo o uso de tração animal e motomecanizada, Estado de São Paulo. 17(4):23-35, abr. 1987.
18. VEIGA, Alberto & SANTOS, Antonio C. A agricultura ante o plano cruzado: equilíbrio ou insolvência? 17(11):21-32, nov. 1987.
19. VEIGA Fº, Alceu de A.; MELLO, Nilda T.C. de; SILVA, Valquiria da. Perspectivas para a safra de verão, 1987/88, Estado de São Paulo. 17(9):37-40, set. 1987.
20. \_\_\_\_\_; MATSUNAGA, Minoru; YOSHII, Regina J. Proposta de redimensionamento do PRÓ-ÁLCOOL: uma pauta para discussão. 17(12):21-32, dez. 1987.

ÍNDICE REMISSIVO DE AUTORES COLABORADORES

ALMEIDA, Rêgia A.C. de-9  
AMARAL, Ana M.P. - 6  
AMARO, Antonio A. - 4, 7  
ARRUDA, Silvia T. - 5, 6, 7  
ASSUMPTÃO, Roberto de - 10  
CAMARGO, José R.V. de - 17  
CARVALHO, Maria A. de - 14  
CASER, Denise V. - 15  
CÉZAR, Sergio A.G. - 5, 6, 7  
CHABARIBERY, Denyse - 5, 7  
CORREA, Reinaldo O. - 9  
KIYOTA, Toyoko - 2  
MARQUES, Samira A. - 8  
MASCARENHAS, Marli D. - 6  
MATSUNAGA, Minoru - 20  
MELLO, Nilda T.C. de - 19  
OKAMOTO, Fumiko - 9  
OKAWA, Hiroshige - 6  
OKINO, Issao - 9  
REIS Fº, José C.G. dos - 17  
SANTOS, Antonio C. dos - 18  
SILVA, César R.L. da - 1  
SILVA, Valquiria da - 1, 4, 19  
VEIGA Fº, Alceu de A. - 4  
VEIGA, José E.R. - 10  
VICENTE, José R. - 15  
VIEIRA, José L.T.M. - 16  
YOSHII, Regina J. - 20



## ÍNDICE REMISSIVO DE TÍTULOS

- A agricultura ante o plano cruzado: equilíbrio ou insolvência? - 18
- Avaliação de previsões de rendimento de culturas do Estado de São Paulo, fornecidas por modelos agrometeorológicos, anos agrícolas 1984/85 e 1985/86 - 15
- Balço energético das culturas de feijão e milho segundo o uso de tração animal e moto mecanizada, Estado de São Paulo - 17
- Comportamento dos indicadores de preços da agricultura paulista: 1976-85 - 8
- Considerações sobre a inflação brasileira recente - 10
- As dificuldades do financiamento do plano de metas - 1
- Estimativa de custo de produção para as culturas da safra da seca e de inverno, Estado de São Paulo, 1986/87 - 5
- Estimativa de custo operacional de produção das principais atividades agropecuárias do Estado de São Paulo, safra agrícola 1987/88 - 6
- Índice remissivo do volume 16 de Informações Econômicas - 2
- Investimento e custo de produção da sericicultura no Estado de São Paulo, 1987/88 - 9
- Perspectivas para a safra de verão, 1987/88, Estado de São Paulo - 19
- Política agrícola: análise dos principais instrumentos empregados no período recente - 16
- A política cambial brasileira no pós-gerra - 14
- Previsões e estimativas das safras agrícolas no Estado de São Paulo: ano agrícola 1986/87 - 4º levantamento - 11
- Previsões e estimativas das safras agrícolas no Estado de São Paulo: ano agrícola 1986/87 - 5º levantamento - 12
- A produção de algodão no Estado de São Paulo em 1984/85 e 1985/86: comparações entre três fontes de dados e retificação das estimativas do ano agrícola 1984/85 - 13
- Proposta de redimensionamento do PROALCOOL: uma pauta para discussão - 20
- Reajuste dos preços mínimos da safra das águas 1986/87 - 7
- Sugestões para a política de preços mínimos, safra 1987/88 - 4
- Técnicas de produção, intensidade de capital e desempenho econômico-financeiro na agricultura, Estado de São Paulo - 3

## ÍNDICE REMISSIVO DE ASSUNTOS

- Agricultura - Aspectos regionais - 3, 8
- Agrometeorologia - 15

Agropecuária - 6  
Alcool - 20  
Algodão - 13, 15  
Arroz - 15  
Café - 15  
Cana-de-açúcar - 15  
Capital - Generalidades - 3  
Citricultura - 15  
Crédito rural - 1, 16, 18  
Custo de Produção - 5, 6, 7, 9, 18, 19  
Desenvolvimento econômico - Brasil - 1  
Desenvolvimento econômico - Agricultura - 3  
Economia - Conjuntura - 8  
Economia Agrícola - 13  
Economia da Produção - 5, 6, 7, 9, 19  
Energia - Generalidades - 17, 20  
Fatores de Produção-Insumo. Produtividade - 3  
Feijão - 17  
Índice remissivo - 2  
Inflação - 10  
Investimentos - 3, 9  
Máquinas e Implementos Agrícolas - 17  
Milho - 15, 17  
Planos/Programas/Projetos - 1, 10, 18, 20  
Política Agrícola - 1, 4, 7, 16, 18, 19  
Política de Comércio Exterior - 14  
Política Econômica - 1, 10, 18  
Preços Agrícolas - 8  
Preços Mínimos - 4, 7, 19  
Previsão de Safras - 11, 12, 15  
Sericicultura - 9  
Soja - 15  
Trabalho/Mão-de-Obra-Salário - Agricultura - 3

PREVISÕES E ESTIMATIVAS DAS SAFRAS AGRÍCOLAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ano Agrícola 1987/88 - 2º Levantamento

Ano Agrícola 1986/87 - Levantamento Final

Novembro de 1987

No segundo Levantamento de Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas paulistas são apresentadas as primeiras previsões de produção e rendimento, para os principais produtos agrícolas, referentes ao ano agrícola 1987/88.

Para a cultura do algodão, os dados indicam elevação na área plantada em relação à intenção de plantio realizada em setembro (+7,9% que no ano agrícola 1986/87); a primeira previsão da produção indica acréscimo de 18,7% em relação à safra anterior.

O amendoim das águas, em virtude dos maus resultados da comercialização da safra passada, apresenta a maior queda de área dos produtos pesquisados neste levantamento (-40,5%), cujo impacto na produção (-13,1%) deverá ser, em parte, minorado pelo rendimento superior ao da safra 86/87 (+46,0%).

Os dados referentes ao arroz confirmam a tendência de queda já indicada na intenção de plantio (-8,4%), com diminuição correspondente na produção (-7,9%).

Para o feijão das águas, a área cultivada atinge o mesmo nível do ano anterior, com a produção devendo experimentar considerável acréscimo (+68,0%) por conta de aumento no rendimento.

O milho, conforme já detectado no levantamento de setembro, deverá ter sua área diminuída (-10,5%), e a produção deverá atingir cerca de 3.760 mil toneladas, com um rendimento superior ao nível muito bom obtido na safra passada (+7,0%).

A cultura da soja deverá ter seu aumento de área (+6,1%) compensado pela diminuição no rendimento (-5,2%), proporcionando uma safra praticamente igual à anterior (+0,6%).

O café deverá ter uma queda de 53,8% na produção, devido ao conhecido ciclo biológico da cultura e à safra excepcional do ano agrícola passado, que foi a segunda maior obtida desde 1942/43, perdendo apenas para a do ano agrícola 1958/59.

A laranja deverá apresentar aumento de área (+5,0%) e de produção (+6,5%); para a banana prevêem-se quedas de área (-3,3%) e de produção (-5,8%). A mamona deverá experimentar queda tanto de área (-23,4%), como de produção (-25,6%).

Para a uva esperam-se decréscimos de produção, tanto na uva para mesa (-5,5%) como na uva para indústria (-4,9%).

A batata das águas, como indicado pela intenção de plantio, apresenta diminuição de área plantada (-13,0%), embora não nos níveis esperados em setembro.

Com relação às produções e rendimentos, o levantamento a ser efetuado em fevereiro p.f. deverá trazer informações que melhor definirão a safra do Estado.

Finalmente, o levantamento final do ano agrícola 1986/87 traz os resultados referentes às principais culturas do Estado de São Paulo, com dados que ratificam as previsões e estimativas de junho e setembro.

SECRETARIA DE AGRICULTURA  
IEA - CATI  
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo  
Ano Agrícola 1987/88 - 2o Levantamento

Novembro de 1987

Produto	Area em 1.000 ha		Variação percentual da área	Produção em 1.000 t		Variação percentual da produção	Rendimento kg/ha		Variação percentual do rendimento
	Final 86/87	2o 87/88		Final 86/87	2o 87/88		Final 86/87	2o 87/88	
Algodão em caroço	325,30	351,00	7,9	540,00	640,93 *	18,7	1.660	1.826	10,0
Anendoim das águas	91,70	54,58	-40,5	120,00	104,25 *	-13,1	1.309	1.910	46,0
Arroz em casca	299,10	274,00	-8,4	540,00	497,40 *	-7,9	1.805	1.815	0,5
Banana	52,41	50,69	-3,3	1.140,25	1.074,47	-5,8	22.995 **	22.460 **	-2,3
Batata das águas	12,10	10,53	-13,0	220,20	206,40	-6,3	18.198	19.601	7,7
Café beneficiado	794,83	709,63	-10,7	748,80	346,20	-53,8	1.044 **	548 **	-47,5
Feijão das águas	196,40	197,20	0,4	106,80	179,40	68,0	544	910	67,3
Laranja	723,70	759,55	5,0	9.561,48	10.186,94	6,5	16.086 **	16.070 **	-0,1
Mamona	16,10	12,33	-23,4	20,50	15,25 *	-25,6	1.273	1.237	-2,9
Milho	1.464,90	1.311,80	-10,5	3.921,00	3.758,31 *	-4,1	2.677	2.865	7,0
Soja	459,30	487,40	6,1	978,00	984,00 *	0,6	2.129	2.019	-5,2
Uva para mesa	8,06	8,24	2,2	97,13	91,83	-5,5	12.640 **	11.847 **	-6,3
Uva para indústria	0,89	0,69	-22,6	12,04	11,45	-4,9	13.478 **	16.621 **	23,3

Observação: O presente levantamento foi realizado no período de 09 a 27 de novembro. Mudanças nos fatores climáticos e biológicos poderão alterar essas previsões.

\* Estimativa preliminar.

\*\* Rendimento calculado a partir da área a ser colhida.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA  
IEA - CATI  
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,  
Ano Agrícola 1987/88 - 2º Levantamento  
Novembro de 1987

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Algodão			Amendoim das águas			Arroz		Feijão das águas		Batata das águas	
	Área (hectare)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 25kg)	Área (hectare)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)		
Registro	-	-	-	-	5.600	11.200	160	-	-	-	-	
São José dos Campos	-	-	-	-	20.400	9.900	145	-	780	-	210	
Sorocaba	8.750	300	30	-	34.100	138.300	2.200	-	5.570	-	1.965	
Campinas	54.900	80	10	-	34.800	10.800	170	-	4.040	-	1.205	
Ribeirão Preto	55.250	24.400	1.920	-	62.700	4.900	70	-	-	-	-	
Bauru	6.500	1.700	120	-	7.900	2.200	30	-	-	-	-	
São José do Rio Preto	64.350	3.700	260	-	69.600	3.500	40	-	-	-	-	
Araçatuba	47.650	3.800	340	-	12.700	2.400	30	-	-	-	-	
Presidente Prudente	98.100	5.300	360	-	8.700	5.500	55	-	-	-	-	
Marília	15.500	15.300	1.130	-	17.500	8.500	90	-	140	-	60	
Estado	351.000 (1)	54.580	4.170	-	274.000 (2)	197.200 (2)	2.990	-	10.530	-	3.440	

Divisão Regional Agrícola	Cafê (3)			Mamona		Milho	Soja
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil sc. 60kg beneficiadas)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 50kg)	Área (5) (hectare)	Área (hectare)
Registro	-	-	-	-	-	21.300	-
São José dos Campos	1.200	700	10	-	-	26.200	-
Sorocaba	2.700	17.000	240	-	-	218.900	11.500
Campinas	21.000	102.700	1.210	-	-	121.800	22.700
Ribeirão Preto	25.900	115.900	750	650	15	334.700	254.600
Bauru	6.700	85.200	670	1.680	34	76.600	600
São José do Rio Preto	7.600	148.350	1.380	690	17	214.500	17.300
Araçatuba	2.700	24.900	280	340	9	113.700	5.700
Presidente Prudente	1.500	79.900	650	8.750	222	78.800	18.500
Marília	13.250	94.300	580	220	8	105.300	156.500
Estado	82.550	668.950	5.770 (4)	12.330	305	1.311.800 (2)	487.400

(1) Inclui 22.450ha que estavam sendo plantados na época.

(2) Inclui cultura consorciada e/ou intercalada.

(3) Número médio de pês por hectare: 1.059.

(4) Produção esperada, supondo-se que a renda no benefício será 20,0 quilos por saca de 40kg em coco seco.

(5) Inclui 335.800 ha que estavam sendo plantados na época.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA  
IEA - CATI  
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,  
Ano Agrícola 1987/88 - 2º Levantamento  
NOvembro de 1987

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Abacaxi			Banana			Laranja		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Touc.novas (mil touc.)	Touc.em produção (mil touc.)	Produção (tonelada)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Registro	-	-	-	4.035	69.630	1.031,650	20	10	15
São José dos Campos	-	-	-	30	300	3.540	10	145	255
Sorocaba	3.000	3.200	190	35	855	20.970	370	2.475	6.020
Campinas	2.590	1.230	100	90	760	14.350	5.780	33.230	75.495
Ribeirão Preto	510	1.650	100	25	30	390	8.760	57.680	93.870
Bauru	7.430	12.650	680	-	25	320	225	855	2.305
São José do Rio Preto	6.350	16.400	860	30	80	2.570	9.595	31.510	69.525
Araçatuba	670	790	80	-	-	-	250	620	1.625
Presidente Prudente	-	1.550	80	15	30	170	95	25	30
Marília	600	2.300	30	20	50	510	25	230	540
Estado	21.150	39.770	2.120	4.280	71.760	1.074.470	25.130	126.780	249.680

-38-

Divisão Regional Agrícola	Mamão			Manga		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil duplos)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Registro	-	-	-	-	-	-
São José dos Campos	-	-	-	-	-	-
Sorocaba	-	-	-	-	15	45
Campinas	-	-	-	25	80	240
Ribeirão Preto	-	15	15	180	370	1.765
Bauru	20	60	85	30	135	395
São José do Rio Preto	120	65	80	310	315	710
Araçatuba	110	135	150	20	180	525
Presidente Prudente	-	-	-	10	25	60
Marília	-	25	30	5	30	80
Estado	250	300	360	580	1.150	3.820

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA  
IEA - CATI  
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,  
Ano Agrícola 1987/88 - 2º Levantamento  
Novembro de 1987

(conclusão)

Divisão Regional Agrícola	Melancia		Ponkan			Tangerina		
	Área (hectare)	Produção (tonelada)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Registro	-	-	-	20	35	-	-	-
São José dos Campos	-	-	10	445	1.130	-	10	15
Sorocaba	260	3.390	75	425	1.100	15	155	310
Campinas	40	1.200	65	1.115	2.190	70	815	1.760
Ribeirão Preto	15	130	15	490	1.090	-	465	1.030
Bauru	400	13.000	35	155	435	5	20	55
São José do Rio Preto	300	5.800	-	40	90	-	35	80
Araçatuba	475	14.300	-	-	-	-	-	-
Presidente Prudente	1.150	29.900	15	50	180	-	-	-
Marília	1.580	31.700	15	410	950	-	20	50
Estado	4.220	99.420	230	3.150	7.200	90	1.520	3.300

Divisão Regional Agrícola	Uva comum para mesa			Uva fina para mesa			Uva para indústria		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil cx.5kg)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil cx.7kg)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (tonelada)
Registro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São José dos Campos	-	-	-	-	85	180	-	-	-
Sorocaba	720	3.730	2.250	40	700	3.215	35	1.925	7.550
Campinas	1.250	28.420	10.950	-	55	105	25	1.055	3.900
Ribeirão Preto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bauru	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São José do Rio Preto	-	-	-	15	20	80	-	-	-
Araçatuba	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente Prudente	-	-	-	15	50	110	60	-	-
Marília	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estado	1.970	32.150	13.200	70	910	3.690	120	2.980	11.450

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA  
IEA - CATI  
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo  
Estimativa Final do Ano Agrícola 1986/87

Novembro de 1987

Produto	Area em 1.000 ha		Variação percentual da área	Produção em 1.000 t		Variação percentual da produção	Rendimento kg/ha		Variação percentual do rendimento
	Final 85/86	Final 86/87		Final 85/86	Final 86/87		Final 85/86	Final 86/87	
Algodão em caroço	329,60	325,30	-1,3	643,10	540,00	-16,0	1.951	1.660	-14,9
Amendoim das águas	94,90	91,70	-3,4	139,30	120,00	-13,9	1.469	1.309	-10,9
Amendoim da seca	39,10	25,70	-34,3	53,90	34,25	-36,5	1.378	1.333	-3,3
Arroz em casca	337,70	299,10	-11,4	499,80	540,00	8,0	1.480	1.805	22,0
Banana	48,70	52,41	7,6	1.121,90	1.140,25	1,6	24.049 *	22.995 *	-4,4
Batata das águas	12,10	12,10	0,0	215,40	220,20	2,2	17.602	18.169	2,2
Batata de inverno	7,50	9,80	30,7	158,70	201,00	26,7	21.160	20.510	-3,1
Batata da seca	8,70	8,10	-6,9	175,20	153,60	-12,3	20.138	18.963	-5,8
Café beneficiado	801,40	749,83	-6,4	171,00	748,80	337,9	232 *	1.044 *	350,0
Cana para indústria	2.031,10	2.057,40	1,3	122.910,00	132.050,00	7,4	72.134 *	75.341 *	4,4
Cana para forragem	72,90	77,40	6,2	3.300,00	3.565,00	8,0	45.267	46.059	1,7
Cebola de muda	11,60	12,20	5,2	200,30	197,80	-1,2	17.267	16.213	-6,1
Cebola de soqueira	4,00	4,50	12,5	66,00	70,48	6,8	16.510	15.662	-5,1
Feijão das águas	181,30	196,40	8,3	66,00	106,80	61,8	364	544	49,5
Feijão de inverno	71,60	95,30	33,1	68,70	84,00	22,3	959	881	-8,1
Feijão da seca	181,90	160,90	-11,5	141,60	100,50	-29,0	778	625	-19,7
Fumo	1,00	0,60	-40,0	0,40	0,21	-47,5	451	358	-20,6
Laranja	677,90	723,70	6,8	7.754,90	9.561,48	23,3	14.025 *	16.086 *	14,7
Mamona	14,60	16,10	10,3	15,70	20,50	30,6	1.075	1.273	18,4
Mandioca	49,50	41,53	-16,1	644,00	578,25	-10,2	20.868 *	21.181 *	1,5
Milho	1.280,00	1.464,90	14,4	3.093,60	3.921,00	26,7	2.417	2.677	10,8
Soja	456,80	459,30	0,5	915,00	978,00	6,9	2.003	2.129	6,3
Tomate envarado	7,10	8,10	14,1	407,40	404,25	-0,8	57.380	49.907	-13,0
Tomate rasteiro	9,40	8,90	-5,3	320,00	320,00	0,0	34.042	35.955	5,6
Trigo	211,90	180,00	-15,1	330,00	319,80	-3,1	1.557	1.777	14,1
Uva para mesa	8,00	8,06	0,7	100,00	97,13	-2,9	13.356 *	12.640 *	-5,4
Uva para indústria	0,90	0,89	-1,1	12,50	12,04	-3,7	14.159 *	13.478 *	-4,8

Observação: O presente levantamento foi realizado no período de 09 a 27 de novembro.

\* Rendimento calculado a partir da área colhida.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.



SECRETARIA DE AGRICULTURA  
IEA - CATI  
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,  
Ano Agrícola 1986/87 - Levantamento Final  
Novembro de 1987

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Algodão		Amendoim das águas		Amendoim da seca		Arroz <sup>(1)</sup>	
	Área (hectare)	Produção (mil arrobas em caroço)	Área (hectare)	Produção (mil sc.25kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc.25kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc.60kg em casca)
Registro	-	-	-	-	-	-	6.100	175
São José dos Campos	-	-	-	-	-	-	20.300	1.350
Sorocaba	7.950	765	430	40	65	5	39.200	1.070
Campinas	59.450	7.055	440	30	-	-	35.700	1.185
Ribeirão Preto	52.300	7.700	32.800	2.300	550	30	66.600	2.000
Bauru	5.050	565	3.600	190	1.460	55	8.900	195
São José do Rio Preto	59.600	7.200	8.000	450	1.820	90	78.100	1.970
Araçatuba	36.100	4.050	7.900	290	3.070	185	15.500	370
Presidente Prudente	91.650	7.315	16.700	580	5.635	285	9.450	185
Marília	13.200	1.350	21.830	920	13.100	720	19.250	500
Estado	325.300	36.000	91.700	4.800	25.700	1.370	299.100	9.000

Divisão Regional Agrícola	Batata das águas		Batata de inverno		Batata da seca	
	Área (hectare)	Produção (mil sc.60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc.60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)
Registro	-	-	-	-	-	-
São José dos Campos	1.200	320	800	220	700	200
Sorocaba	6.200	2.075	2.070	730	5.000	1.680
Campinas	4.600	1.220	6.000	2.070	2.200	620
Ribeirão Preto	-	-	750	260	30	15
Bauru	55	25	130	50	30	10
São José do Rio Preto	-	-	-	-	-	-
Araçatuba	-	-	-	-	-	-
Presidente Prudente	-	-	-	-	-	-
Marília	75	30	70	20	130	35
Estado	12.130	3.670	9.820	3.350	8.090	2.560

<sup>(1)</sup> Inclui cultura intercalada.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA  
IEA - CATI  
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,  
Ano Agrícola 1986/87 - Levantamento Final  
Novembro de 1987

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Café			Cana para forragem	
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (novos + adultos) (mil pês)	Produção (mil sc.60kg beneficiadas)	Área (hectare)	Produção (mil toneladas)
Registro	-	-	-	250	10
São José dos Campos	920	995	15	13.100	500
Sorocaba	2.500	17.935	350	5.650	255
Campinas	22.285	108.265	2.100	10.350	580
Ribeirão Preto	27.630	136.980	2.140	13.750	685
Bauru	6.430	98.965	1.300	10.200	500
São José do Rio Preto	7.490	172.325	3.155	7.900	405
Araçatuba	1.265	30.090	550	2.250	110
Presidente Prudente	1.520	88.570	1.195	6.200	185
Marília	11.910	105.655	1.675	7.750	335
Estado	81.950	759.780 <sup>(1)</sup>	12.480 <sup>(2)</sup>	77.400	3.565

<sup>(1)</sup> Inclui pês adultos sem produção; número médio de pês por hectare: 1.059.

<sup>(2)</sup> Renda obtida no beneficiamento: 20,95kg por saca de 40kg de coco seco.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA  
IEA - CATI  
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,  
Ano Agrícola 1986/87 - Levantamento Final  
Novembro de 1987

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Cana para indústria			Cebola de muda		Cebola de soqueira	
	Cana planta	Cana para corte	Produção	Área	Produção	Área	Produção
	Área (hectare)	Área (hectare)					
Registro	-	-	-	-	-	-	-
São José dos Campos	-	-	-	-	-	30	300
Sorocaba	10.300	81.000	6.230	5.470	80.000	4.160	66.200
Campinas	60.100	371.600	28.060	3.420	60.200	90	1.200
Ribeirão Preto	112.000	605.000	45.630	1.900	34.000	5	30
Bauru	29.400	253.000	18.910	-	-	-	-
São José do Rio Preto	25.200	123.400	8.900	130	3.300	-	-
Araçatuba	21.000	91.900	7.100	1.280	20.300	200	2.630
Presidente Prudente	8.300	61.800	4.220	-	-	15	120
Marília	38.400	165.000	13.000	-	-	-	-
<b>Estado</b>	<b>304.700</b>	<b>1.752.700</b>	<b>132.050</b>	<b>12.200</b>	<b>197.800</b>	<b>4.500</b>	<b>70.480</b>

Divisão Regional Agrícola	Feijão das águas		Feijão de inverno		Feijão da seca		Mamona	
	Área (hectare)	Produção (mil sc.60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc.60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc.60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 50kg)
Registro	7.250	60	2.330	22	13.250	125	-	-
São José dos Campos	8.880	115	1.170	18	5.950	75	-	-
Sorocaba	142.850	1.180	460	5	107.900	1.100	-	-
Campinas	11.480	165	6.360	173	10.950	160	-	-
Ribeirão Preto	4.320	60	16.020	421	2.050	25	630	15
Bauru	2.970	30	1.020	17	1.600	20	1.730	35
São José do Rio Preto	3.550	35	9.700	186	2.600	20	1.250	35
Araçatuba	2.400	25	16.650	192	4.100	45	630	15
Presidente Prudente	5.140	35	39.890	348	6.400	55	11.630	300
Marília	7.590	75	1.700	18	6.100	50	230	10
<b>Estado</b>	<b>196.430</b>	<b>1.780</b>	<b>95.300</b>	<b>1.400</b>	<b>160.900</b>	<b>1.675</b>	<b>16.100</b>	<b>410</b>

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA  
IEA - CATI  
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,  
Ano Agrícola 1986/87 - Levantamento Final  
Novembro de 1987

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Mandioca para indústria		Mandioca para mesa		Milho <sup>(3)</sup>		Soja	
	Área (hectare)	Produção (mil toneladas)	Área (hectare)	Produção (mil caixas)	Área (hectare)	Produção (mil cx.60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc.60kg)
Registro	600	5	590	1.100	16.400	330	-	-
São José dos Campos	1.610	20	880	510	27.600	790	-	-
Sorocaba	1.120	15	980	440	234.500	9.390	12.870	360
Campinas	8.220	120	1.980	720	127.600	6.230	21.630	745
Ribeirão Preto	2.160	30	330	160	369.300	21.010	231.710	8.215
Bauru	1.860	35	270	100	83.600	3.200	820	20
São José do Rio Preto	-	-	1.700	555	238.000	8.920	17.610	615
Araçatuba	-	-	170	75	137.400	6.670	4.940	175
Presidente Prudente	1.480	15	1.080	270	98.900	3.560	17.300	570
Marília	15.900	260	600	190	131.600	5.250	152.420	5.600
Estado	32.950 <sup>(1)</sup>	500	8.580 <sup>(2)</sup>	3.130	1.464.900 <sup>(4)</sup>	65.350	459.300	16.300

Divisão Regional Agrícola	Sorgo granífero		Tomate enarado		Tomate rasteiro		Trigo	
	Área (hectare)	Produção (tonelada)	Área (hectare)	Produção (mil cx. 25kg)	Área (hectare)	Produção (mil toneladas)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)
Registro	-	-	700	1.400	-	-	-	-
São José dos Campos	-	-	290	510	-	-	100	2
Sorocaba	40	200	3.380	5.900	140	5	23.650	495
Campinas	-	-	3.150	7.100	80	5	6.200	200
Ribeirão Preto	24.150	50.000	320	665	2.460	90	4.750	176
Bauru	360	650	50	105	330	10	-	-
São José do Rio Preto	2.340	5.100	160	325	1.230	45	150	5
Araçatuba	2.700	5.900	25	65	2.660	95	480	12
Presidente Prudente	-	-	35	60	1.800	65	14.500	415
Marília	100	250	30	40	240	5	130.200	4.025
Estado	29.690	62.100	8.140	16.170	8.940	320	180.030	5.330

<sup>(1)</sup> Inclui 11.230 hectares de mandioca nova para indústria.

<sup>(3)</sup> Inclui cultura consorciada.

<sup>(2)</sup> Inclui 3.000 hectares de mandioca nova para mesa.

<sup>(4)</sup> Inclui 49.900 hectares que não foram colhidos.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA  
IEA - CATI  
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,  
Ano Agrícola 1986/87 - Levantamento Final  
Novembro de 1987

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Abacate			Abacaxi			Banana		
	Pês novos (mil pes)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Touc.novas (mil touc.)	Touc.em produção (mil touc.)	Produção (tonelada)
Registro	-	-	-	-	-	-	3.930	72.300	1.098.600
São José dos Campos	-	5	40	-	-	-	30	280	3.450
Sorocaba	20	80	370	3.100	3.560	220	80	815	20.100
Campinas	25	305	1.515	1.080	2.730	215	100	755	13.680
Ribeirão Preto	10	135	765	1.250	1.130	65	-	25	390
Bauru	15	205	690	10.530	14.150	980	10	15	275
São José do Rio Preto	5	15	70	5.200	15.800	820	35	85	2.355
Araçatuba	-	35	100	860	650	60	-	20	600
Presidente Prudente	-	5	10	50	1.900	70	15	30	240
Marília	5	35	70	1.200	1.700	20	30	55	560
Estado	80	820	3.630	23.270	41.620	2.450	4.230	74.380	1.140.250

Divisão Regional Agrícola	Caqui			Goiaba para indústria			Goiaba para mesa		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (tonelada)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Registro	-	5	15	-	5	40	-	10	290
São José dos Campos	-	445	1.800	-	10	30	-	25	525
Sorocaba	20	75	280	-	-	-	-	-	-
Campinas	-	90	320	-	20	210	10	75	930
Ribeirão Preto	-	-	-	65	535	41.040	-	-	-
Bauru	-	5	15	-	5	75	-	-	-
São José do Rio Preto	-	-	-	40	45	1.735	-	-	-
Araçatuba	-	-	-	5	20	1.860	10	15	265
Presidente Prudente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marília	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estado	20	620	2.430	110	640	44.990	20	125	2.010

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA  
IEA - CATI  
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,  
Ano Agrícola 1986/87 - Levantamento Final  
Novembro de 1987

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Laranja			Limão			Mamão		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil duplos)
Registro	20	10	15	5	60	80	-	-	-
São José dos Campos	10	170	305	5	100	250	-	-	-
Sorocaba	355	2.490	5.960	145	525	1.160	-	-	-
Campinas	6.940	29.725	65.440	215	890	1.840	-	-	-
Ribeirão Preto	8.800	55.240	94.360	595	1.490	3.900	-	15	15
Bauru	290	915	2.305	80	175	410	5	80	125
São José do Rio Preto	9.135	29.425	63.900	580	755	1.800	250	150	160
Araçatuba	215	650	1.500	70	45	85	15	660	895
Presidente Prudente	70	20	25	25	10	15	-	-	-
Marília	25	235	540	20	100	170	-	35	45
Estado	25.860	118.880	234.350	1.740	4.150	9.710	270	940	1.240

Divisão Regional Agrícola	Manga			Melancia		Mexerica		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Área (hectare)	Produção (tonelada)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Registro	-	-	-	-	-	35	265	500
São José dos Campos	-	-	-	-	-	-	5	10
Sorocaba	5	5	10	400	4.100	25	140	260
Campinas	15	80	280	2	65	10	125	245
Ribeirão Preto	170	315	1.240	3	55	-	10	35
Bauru	30	100	255	425	12.300	-	30	85
São José do Rio Preto	220	180	520	200	4.900	-	-	-
Araçatuba	40	140	460	560	17.100	-	-	-
Presidente Prudente	35	25	75	1.420	39.800	-	5	5
Marília	5	25	80	1.790	35.600	-	10	10
Estado	520	870	2.920	4.800	113.920	70	590	1.150

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA  
IEA - CATI  
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,  
Ano Agrícola 1986/87 - Levantamento Final  
Novembro de 1987

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Morango		Pêssego para indústria			Pêssego para mesa		
	Área (hectare)	Produção (mil caixas 4kg)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (tonelada)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Registro	-	-	-	-	-	5	5	45
São José dos Campos	30	130	-	25	720	-	50	515
Sorocaba	365	3.520	-	5	310	70	165	3.460
Campinas	415	4.860	-	-	-	5	100	1.570
Ribeirão Preto	-	-	-	10	340	-	-	-
Bauru	-	-	-	-	-	-	-	-
São José do Rio Preto	-	-	-	-	-	-	-	-
Araçatuba	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente Prudente	-	-	-	-	-	-	-	-
Marília	-	-	-	-	-	-	-	-
Estado	810	8.510	-	40	1.370	80	320	5.590

Divisão Regional Agrícola	Ponkan			Tangerina		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Registro	-	15	25	-	-	-
São José dos Campos	10	455	1.150	-	10	15
Sorocaba	75	425	1.100	15	155	305
Campinas	70	1.085	2.180	60	775	1.700
Ribeirão Preto	15	500	1.145	10	510	1.160
Bauru	40	160	440	5	10	15
São José do Rio Preto	-	60	125	45	35	70
Araçatuba	-	-	-	-	-	-
Presidente Prudente	20	50	185	-	-	-
Marília	10	400	930	-	25	55
Estado	240	3.150	7.280	135	1.520	3.320

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA  
IEA - CATI  
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,  
Ano Agrícola 1986/87 - Levantamento Final  
Novembro de 1987

(conclusão)

Divisão Regional Agrícola	Uva comum para mesa			Uva fina para mesa			Uva para indústria		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil cx. 5kg)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil cx. 7kg)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (tonelada)
Registro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São José dos Campos	-	-	-	-	100	210	-	-	-
Sorocaba	460	3.190	1.160	130	695	2.975	35	2.930	8.125
Campinas	750	28.610	13.380	-	40	85	25	1.050	3.915
Ribeirão Preto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bauru	-	10	10	-	-	-	-	-	-
São José do Rio Preto	-	-	-	10	20	75	-	-	-
Araçatuba	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente Prudente	-	70	60	20	45	95	-	-	-
Marília	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estado	1.210	31.880	14.610	160	900	3.440	60	3.980	12.040

Chã: 5.500 hectares, produzindo 50.000 toneladas.  
Figo: 1.980.000 pês, produzindo 10.550 mil engradados de 3,5 quilos para mesa e 9.060 toneladas para indústria.  
Fumo: 560 hectares, produzindo 14.300 arrobas.  
Alho: 710 hectares, produzindo 3.600 toneladas.  
Girassol(das águas e da seca): 60 hectares, produzindo 190 toneladas.  
Maracujã: 860 hectares, produzindo 620 mil caixas de 15 quilos.  
Melão: 210 hectares, produzindo 3.900 toneladas.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.





ESTATÍSTICAS  
AGRÍCOLAS

Pregos Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Fevereiro de 1988

(em cruzado)

(continua)

Divisão Regional	Café		Algodão	Amendoim	Mamoa	Arroz	Feijão	Milho	Trigo	
	Coco									camão
	Por kg de renda	saco 40kg	Benef. (60kg)	(15kg)	(25kg)	(kg)	(60kg)	(60kg)	(60kg)	
São Paulo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Vale do Paraíba	...	...	...	...	...	716,67	2.293,75	550,00	...	
Sorocaba	69,00	1.578,57	4.560,00	...	...	750,00	2.350,49	584,39	...	
Campinas	74,68	1.735,91	5.044,23	621,54	...	698,33	2.255,71	598,57	...	
Ribeirão Preto	72,95	1.710,00	5.531,03	636,96	494,21	22,67	735,76	2.381,82	533,65	
Bauru	68,04	1.442,00	4.520,77	684,00	537,50	24,43	705,55	2.128,95	520,37	
S. José do Rio Preto	74,57	1.640,61	5.296,84	649,44	551,82	...	701,33	2.350,00	551,89	
Araçatuba	69,50	1.510,43	4.450,83	637,62	525,00	17,58	710,43	2.568,70	517,42	
Presidente Prudente	65,23	1.366,72	4.230,00	653,33	445,63	19,08	784,37	2.316,67	523,20	
Marília	64,93	1.359,07	4.219,05	658,75	496,47	15,00	693,70	1.958,33	542,05	
Média do Estado	71,06	1.575,11	4.908,56	640,69	498,33	19,75	721,79	2.320,86	550,57	
Idem em Jan. 1988	54,67	1.174,43	3.588,85	574,91	411,85	16,57	661,62	1.660,79	507,20	...
Idem em Dez. 1987	44,40	948,86	2.918,55	493,98	345,49	16,11	591,88	1.604,36	434,65	...
Idem em Nov. 1987	44,51	919,14	2.760,16	495,52	302,57	13,64	525,74	1.655,74	382,44	...
Idem em Out. 1987	40,57	874,53	2.582,83	386,16	284,99	12,12	450,46	1.532,87	296,04	...
Idem em Set. 1987	33,45	721,94	2.235,49	336,53	236,11	11,25	408,40	1.439,39	239,21	...
Idem em Ago. 1987	31,61	676,08	2.070,47	238,69	181,75	10,44	324,32	1.343,75	197,26	...
Idem em Jul. 1987	28,34	622,35	1.946,06	176,20	138,88	7,58	262,63	1.439,56	163,84	...
Idem em Jun. 1987	28,81	611,33	2.068,11	156,24	109,11	5,90	223,33	1.460,56	150,17	...
Idem em Mai. 1987	32,49	686,36	2.183,91	129,44	93,62	4,19	179,69	1.281,01	112,97	...
Idem em Abr. 1987	24,97	515,26	1.676,36	111,74	83,84	3,13	159,86	819,33	98,80	...
Idem em Mar. 1987	24,67	504,70	1.619,79	104,27	80,75	2,56	144,77	544,92	98,03	200,13
Idem em Fev. 1987	27,34	556,19	1.732,26	87,36	69,20	2,80	129,90	389,93	93,33	200,13

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Fevereiro de 1988

(em cruzado)

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Patata (60kg)	Cebola (kg)	Alho (kg)	Casulo (kg)	Fumo em corda (15kg)	Girassol (kg)	Soja (60kg)	Mandioca p/ind. (t)	Mandioca p/mesa (cx.27kg)	Tomate p/ind. (kg)	Tomate p/mesa (cx.27kg)
São Paulo	...	...	...	...	...	...	...	...	375,00	...	...
Vale do Paraíba	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	460,00
Sorocaba	434,09	18,10	81,00	...	...	...	...	...	...	...	414,29
Campinas	486,92	20,79	53,00	...	...	...	...	...	...	...	500,00
Ribeirão Preto	...	...	...	...	...	...	1.167,35	...	...	...	435,71
Bauru	...	...	71,67	163,31	...	...	...	...	...	...	367,50
São José do Rio Preto	...	...	81,00	167,21	...	...	1.130,00	...	...	...	...
Araçatuba	...	...	72,50	172,57	...	...	...	...	...	5,13	414,29
Presidente Prudente	500,00	...	...	190,40	...	...	1.100,00	...	...	...	...
Marília	...	...	...	152,26	...	...	1.141,67	3.440,91	...	...	371,43
Média do Estado	450,70	18,76	67,76	163,75	...	...	1.147,82	3.440,91	375,00	5,13	454,70
Idem em Jan. 1988	385,63	16,24	65,26	350,00	...	...	1.051,71	2.003,33	222,50	3,77	311,14
Idem em Dez. 1987	398,47	6,50	59,48	122,79	...	...	955,87	1.600,00	158,09	3,47	390,88
Idem em Nov. 1987	377,06	4,28	54,68	110,43	...	...	711,39	1.198,26	212,94	3,24	393,42
Idem em Out. 1987	389,69	3,68	56,54	104,27	...	...	642,13	1.140,73	177,35	2,95	258,21
Idem em Set. 1987	380,97	3,62	56,51	101,66	...	...	597,01	937,97	140,04	2,77	218,16
Idem em Ago. 1987	499,44	7,61	59,40	76,30	...	...	483,02	742,90	111,06	2,55	250,70
Idem em Jul. 1987	523,89	10,22	62,72	71,43	...	...	386,75	671,10	104,37	2,46	173,57
Idem em Jun. 1987	532,46	9,94	62,91	62,26	...	...	329,29	558,57	102,35	2,44	196,46
Idem em Mai. 1987	618,45	10,50	57,26	52,29	...	...	238,66	443,91	81,54	1,83	240,51
Idem em Abr. 1987	394,32	6,59	56,94	44,43	...	...	173,84	465,81	69,57	1,57	250,44
Idem em Mar. 1987	310,67	4,11	51,87	40,40	...	...	162,49	419,46	62,58	1,48	145,91
Idem em Fev. 1987	282,52	2,84	48,43	32,90	...	...	139,94	354,40	53,70	1,48	145,91

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Fevereiro de 1988  
(em cruzado)

(continua)

Divisão	Bovino								
	Bezerro (u.)	Garrote (u.)	Novilha (u.)	Bui magro (u.)	Marruço (u.)	Touro (u.)	Bui gordo (15kg)	Vaca gorda (15kg)	Vaca magra (u.)
São Paulo	...	...	...	...	...	22.500,00	1.164,29	987,50	8.000,00
Vale do Paraíba	4.744,44	7.586,36	9.680,00	11.028,57	19.875,00	26.250,00	1.143,36	980,00	7.555,56
Sorocaba	4.794,87	8.058,54	7.243,00	11.000,00	18.769,23	27.303,03	1.154,17	970,24	8.621,21
Campinas	4.634,62	7.373,08	9.304,17	10.120,00	20.107,14	26.761,91	1.139,39	957,58	8.473,91
Ribeirão Preto	4.606,98	7.993,18	8.340,91	11.235,90	22.857,14	27.606,06	1.142,71	976,74	8.425,00
Bauru	5.227,27	8.647,83	7.586,96	10.466,67	19.571,43	24.289,47	1.129,63	971,15	8.680,56
S. José do Rio Preto	4.686,05	7.980,95	8.405,13	11.539,47	21.272,73	23.323,53	1.165,86	969,15	8.680,56
Araçatuba	5.032,14	8.000,00	8.387,50	11.442,31	22.611,11	26.840,00	1.125,93	923,21	9.021,74
Presidente Prudente	5.559,26	7.981,48	7.321,43	10.722,22	22.426,32	26.777,78	1.147,59	962,33	8.500,00
Marília	5.641,46	8.060,00	7.365,79	11.375,00	19.350,00	28.388,89	1.145,24	951,14	8.986,84
Média do Estado	4.982,56	7.970,00	8.004,07	11.029,85	20.936,61	26.435,43	1.144,71	962,50	8.594,78
Idem em Jan. 1988	4.899,56	7.705,74	7.878,93	10.653,22	20.438,34	25.992,54	1.138,38	962,22	8.291,40
Idem em Dez. 1987	4.685,08	7.452,14	7.892,79	10.432,07	19.960,76	25.125,16	1.120,48	953,19	8.016,29
Idem em Nov. 1987	4.884,57	7.526,11	7.876,03	10.880,03	20.211,49	26.137,35	1.248,69	1.054,54	8.329,82
Idem em Out. 1987	4.366,80	6.760,44	7.024,17	9.843,68	18.667,81	23.224,88	1.040,65	897,28	7.341,93
Idem em Set. 1987	4.217,65	6.470,43	6.620,79	8.904,34	16.585,71	20.876,89	966,71	839,85	6.833,75
Idem em Ago. 1987	3.837,90	5.939,92	6.175,69	8.243,21	14.924,38	19.734,71	912,26	796,01	6.344,19
Idem em Jul. 1987	3.379,42	4.968,60	5.308,53	6.813,73	11.953,94	16.037,30	762,08	652,53	5.412,81
Idem em Jun. 1987	2.948,75	4.364,78	4.990,04	5.901,63	10.483,33	14.756,77	616,35	529,24	4.782,64
Idem em Mai. 1987	2.962,92	4.359,78	4.498,42	5.799,74	10.077,85	13.500,74	613,37	524,19	4.588,14
Idem em Abr. 1987	2.482,28	3.631,96	3.702,29	4.805,49	8.641,62	12.184,14	467,62	403,43	3.899,07
Idem em Mar. 1987	2.384,18	3.482,96	3.667,80	4.597,54	8.392,86	11.902,30	457,64	401,71	3.787,80
Idem em Fev. 1987	2.632,71	3.746,97	4.007,50	5.051,13	8.600,55	12.640,25	473,88	417,13	4.097,01
Idem em Jan. 1987	2.974,42	4.292,31	4.571,78	5.676,90	9.655,76	13.524,81	542,85	482,14	4.666,93

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Fevereiro de 1988  
(em cruzado)

(continua)

Divisão	Bovino				Animal de tração
	Vaca de criar (u.)	Vaca leiteira até 5 l/dia (u.)	Vaca leiteira 5 a 10 l/dia (u.)	Vaca leiteira acima de 10 l/dia (u.)	Burro domado (u.)
São Paulo	11.500,00	13.333,33	18.666,67	26.250,00	...
Vale do Paraíba	11.000,00	11.900,00	18.200,00	25.444,45	23.166,67
Sorocaba	11.736,11	15.551,28	21.179,49	29.705,88	29.758,62
Campinas	11.909,00	13.469,23	19.596,43	28.053,57	32.934,78
Ribeirão Preto	11.875,00	14.750,00	20.233,33	27.511,91	30.447,37
Bauru	11.418,92	15.386,36	21.090,91	27.666,67	30.357,14
S. José do Rio Preto	11.380,00	14.290,70	18.243,59	22.794,12	25.920,00
Araçatuba	11.254,55	14.346,15	20.037,84	26.360,00	24.888,89
Presidente Prudente	10.936,00	15.065,22	21.520,00	29.400,00	27.818,18
Marília	11.342,11	15.184,21	21.072,70	31.484,85	29.346,16
Média do Estado	11.445,04	14.636,11	20.275,91	27.742,10	28.625,00
Idem em Jan. 1988	11.103,49	13.815,14	19.400,31	26.406,86	27.938,89
Idem em Dez. 1987	11.288,78	13.812,30	19.180,89	26.614,71	26.426,12
Idem em Nov. 1987	11.384,72	14.061,27	19.312,69	26.607,32	25.642,05
Idem em Out. 1987	10.075,00	12.697,90	17.560,50	24.062,66	23.792,14
Idem em Set. 1987	9.471,10	12.036,04	16.915,34	23.807,74	23.305,88
Idem em Ago. 1987	8.713,93	11.391,70	15.816,34	21.458,26	21.524,20
Idem em Jul. 1987	7.338,67	9.811,48	14.095,60	18.708,98	18.708,98
Idem em Jun. 1987	6.564,66	8.771,16	12.664,15	17.580,97	18.240,11
Idem em Mai. 1987	6.409,92	8.543,12	12.543,13	16.826,39	17.436,11
Idem em Abr. 1987	5.265,67	7.900,78	11.090,73	15.399,57	15.432,75
Idem em Mar. 1987	5.264,67	7.244,47	10.190,19	14.303,79	14.665,66
Idem em Fev. 1987	5.777,65	7.777,21	10.873,60	15.100,84	14.517,95

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Fevereiro de 1988  
(em cruzado)

(continua)

Divisão	Leite			Suíno						
	Regional Agrícola	Tipo B (litro)	Tipo industrial (litro)	Tipo especial (litro)	Leitão de recria (kg)	Suíno p/abate tipo banha (15kg)	Suíno p/abate tipo carne (15kg)	Suíno reprodutor (até 5 m.)	Suíno reprodutor (5 a 7 m.)	Suíno reprodutor (acima 7 m.)
São Paulo	...	...	...	62,50	...	750,00	...	...	...	...
Vale do Paraíba	28,84	...	17,57	48,14	762,50	875,00	...	4.125,00	...	4.925,00
Sorocaba	26,15	15,67	17,53	55,38	785,18	931,05	3.286,67	4.352,94	5.853,33	6.346,67
Campinas	29,80	15,04	18,57	63,75	821,90	906,67	3.825,00	5.283,33	6.520,00	7.900,00
Ribeirão Preto	30,39	16,00	18,00	57,50	792,69	981,67	3.111,76	4.894,44	6.520,00	7.900,00
Bauru	31,09	15,91	17,40	65,00	787,50	984,37	4.083,33	5.650,00	7.900,00	7.900,00
S. José do Rio Preto	...	14,00	17,57	61,94	792,35	967,62	4.250,00	6.375,00	7.450,00	7.450,00
Araçatuba	...	16,98	18,80	53,21	777,78	909,41	2.944,44	4.950,00	5.253,85	5.253,85
Presidente Prudente	28,39	16,17	18,10	54,30	772,22	910,29	3.328,57	4.271,43	5.900,00	5.900,00
Marília	25,72	14,03	16,60	54,33	737,50	791,00	3.091,67	6.571,43	5.964,29	5.964,29
Média do Estado	28,62	16,26	17,79	56,67	765,46	900,71	3.490,18	5.163,73	6.647,22	6.647,22
Idem em Jan. 1988	24,29	13,14	14,88	54,36	613,06	758,39	3.288,55	4.423,10	5.964,00	5.964,00
Idem em Dez. 1987	20,41	12,25	13,58	55,62	587,39	710,19	3.216,35	4.353,82	5.859,47	5.859,47
Idem em Nov. 1987	16,93	11,46	12,74	47,67	552,16	687,87	3.143,82	4.304,07	5.560,33	5.560,33
Idem em Out. 1987	15,83	10,69	11,90	41,08	481,05	589,21	3.353,02	4.116,05	5.226,41	5.226,41
Idem em Set. 1987	14,16	9,75	10,31	39,80	487,03	591,16	3.305,72	3.709,81	4.604,56	4.604,56
Idem em Ago. 1987	14,26	9,78	10,23	37,99	433,76	527,29	3.361,07	3.419,94	4.210,00	4.210,00
Idem em Jul. 1987	14,19	9,65	10,14	32,03	356,60	421,20	2.512,62	3.206,95	3.965,46	3.965,46
Idem em Jun. 1987	13,25	8,47	9,13	31,12	321,04	349,91	2.071,78	2.833,46	3.541,37	3.541,37
Idem em Mai. 1987	9,58	5,40	5,63	28,19	278,26	337,40	1.788,33	2.531,83	3.488,95	3.488,95
Idem em Abr. 1987	8,78	5,35	5,59	24,58	224,11	252,97	1.537,03	2.317,39	3.370,00	3.370,00
Idem em Mar. 1987	5,56	3,48	3,66	27,49	222,92	263,24	1.435,27	2.208,70	3.085,11	3.085,11
Idem em Fev. 1987	5,38	3,24	3,57	31,87	269,51	303,46	1.640,13	2.248,15	3.184,00	3.184,00

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Fevereiro de 1988  
(em cruzado)

(conclusão)

Divisão	Ave viva		Ovo				
	Frango para corte (kg)	Galinha para corte (kg)	Extra (cx. 30dz.)	Grande (cx. 30dz.)	Médio (cx. 30dz.)	Pequeno (cx. 30dz.)	Industrial (cx. 30dz.)
São Paulo	...	...	...	...	...	...	...
Vale do Paraíha	54,29	...	933,33	875,00	840,00	635,00	...
Sorocaba	62,67	...	1.080,00	990,00	850,00	705,00	...
Campinas	53,33	31,33	1.010,00	981,25	843,33	692,00	545,00
Ribeirão Preto	49,52	...	...	...	...	...	...
Bauru	47,54	23,50	979,20	979,20	859,20	678,00	...
S. José do Rio Preto	56,69	33,75	960,85	960,85	875,74	648,00	537,54
Araçatuba	55,17	28,25	1.055,00	910,22	843,00	610,00	474,00
Presidente Prudente	46,95	20,00	1.015,87	936,31	834,75	620,00	531,83
Marília	48,69	23,25	977,78	995,00	845,50	715,00	561,43
Média do Estado	52,38	25,95	1.001,50	953,48	848,94	662,87	529,96
Idem em Jan. 1988	38,65	20,26	660,00	603,64	487,31	280,21	199,00
Idem em Dez. 1987	39,92	19,59	613,35	573,26	503,03	326,33	228,00
Idem em Nov. 1987	37,08	19,61	481,07	440,80	354,09	203,61	118,30
Idem em Out. 1987	31,29	18,33	512,08	463,59	400,65	276,90	185,69
Idem em Set. 1987	27,69	18,00	372,16	352,45	319,83	231,17	148,72
Idem em Ago. 1987	25,97	14,17	328,73	304,06	252,84	197,63	131,08
Idem em Jul. 1987	21,50	13,19	288,21	271,90	251,91	220,35	190,38
Idem em Jun. 1987	20,73	12,50	465,16	434,06	369,44	299,04	256,72
Idem em Mai. 1987	20,51	12,44	444,91	397,29	330,16	292,65	247,25
Idem em Abr. 1987	14,02	10,41	310,18	303,74	257,85	245,40	217,51
Idem em Mar. 1987	12,26	10,98	307,77	300,06	279,25	238,00	183,02
Idem em Fev. 1987	12,60	10,43	297,16	281,12	274,04	233,39	183,02

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Fruticultores, Estado de São Paulo, Janeiro de 1986 a Janeiro de 1987

Produto	Unidade	1987												1988
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.
Abacate	cx. k	136,68	97,52	76,50	59,77	49,96	58,68	103,71	160,23	270,45	401,33	609,49	640,61	228,54
Abacaxi	cento	432,72	612,53	777,28	1.062,15	849,79	904,20	875,52	697,01	913,40	998,12	1.148,22	1.399,08	1.559,50
Banana	torito	22,68	21,56	19,56	26,05	24,42	32,63	60,25	73,66	79,89	154,17	168,58	143,80	142,15
Figo de mesa	enqr. 3,5kg	16,96	31,18	13,18	17,88	-	-	-	-	-	-	-	55,00	57,50
Goiaba de mesa	cxta. 3,5kg	33,96	33,22	26,40	39,63	20,12	29,07	53,11	63,26	37,87	35,75	55,92	71,13	45,31
Laranja de mesa	cx. 40,8kg	38,11	29,23	31,63	60,98	75,39	60,31	72,56	125,43	159,59	165,85	238,68	317,20	551,35
Limão(1)	cx. 40,8kg	80,14	36,05	41,58	72,84	62,82	82,08	103,55	187,76	228,56	243,68	684,84	431,45	252,35
Maçã	cx. papelão	-	-	150,29	-	-	-	-	-	-	-	-	532,29	645,66
Mamão(2)	cx. dupla	84,12	111,61	116,72	110,39	73,58	119,87	399,07	233,82	158,28	236,04	363,23	427,66	448,38
Melancia	kg	1,25	2,06	2,16	2,76	-	0,87	3,22	4,38	-	3,90	3,90	4,64	6,32
Morango	cxta. 4,0kg	-	-	-	-	217,18	149,15	145,01	114,07	112,39	123,39	160,53	-	-
Pêssego de mesa	cxta. 2,5kg	28,47	25,68	27,14	-	-	-	-	-	-	21,77	58,75	61,68	63,83
Tangerina	cx. 40,8kg	102,13	-	123,16	96,13	57,66	57,39	134,08	186,78	214,86	275,75	382,62	435,24	-
Uva comum de mesa	cx. 8,0kg	48,28	24,11	82,12	105,46	88,45	123,80	-	-	-	-	-	178,94	155,84
Uva fina de mesa	cx. 8,0kg	113,56	81,01	170,34	245,95	219,18	-	-	-	-	-	-	439,98	412,41

(1) Refere-se a variedade Tahiti.

(2) Refere-se a variedade Formosa.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).



Preços Médios Recebidos pelos Fruticultores, Estado de São Paulo, Fevereiro de 1988

(em cruzado)

Produto	Unidade	Preço médio	Faixa de variação do preço médio(*)	Faixa de variação das informações(**)
Abacate	cx. k	160,36	152,05 a 168,66	123,33 a 197,49
Abacaxi	cento	3.452,06	2.850,85 a 4.053,28	763,35 a 6.140,77
Banana	torito	125,97	121,26 a 130,68	104,92 a 147,02
Figo de mesa	engr. 3,5kg	43,60	39,53 a 47,66	25,43 a 61,76
Goiaba de mesa	cxta. 3,5kg	34,76	30,28 a 39,24	14,73 a 54,79
Laranja de mesa	cx. 40,8kg	496,70	477,23 a 516,17	399,36 a 594,05
Limão	cx. 40,8kg	151,78	145,40 a 158,15	121,88 a 181,68
Maçã	cx. papelão	656,28	656,26 a 660,31	640,68 a 671,89
Mamão	cx. dupla	531,26	515,93 a 546,60	462,68 a 599,85
Melancia	kg	6,98	6,98 a 6,98	6,98 a 6,98
Morango	cxta. 4,0kg	-	-	-
Pêssego de mesa	cxta. 2,5kg	76,79	75,51 a 78,07	71,51 a 82,08
Tangerina	cx. 40,8kg	-	-	-
Uva comum de mesa	cx. 8,0kg	167,97	150,81 a 185,14	91,21 a 244,74
Uva fina de mesa	cx. 8,0kg	428,23	417,85 a 438,61	381,81 a 474,65

(\*) Cobre a verdadeira média, ao nível de 90% de probabilidade.

(\*\*) Cobre os diversos preços de comercialização, ao nível de 90% de probabilidade.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Fevereiro de 1987 a Fevereiro de 1988

Produto	Unidade	1987												1988
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.
Abobrinha brasileira	cx. k	-	-	92,19	102,16	131,19	-	-	287,87	199,07	129,17	104,58	192,76	104,78
Abobrinha italiana	cx. k	206,73	350,91	115,38	105,15	187,39	271,10	273,51	294,86	178,50	128,80	98,42	204,03	269,22
Alface crespa(1)	engradado	149,00	175,56	91,09	97,51	177,19	260,38	163,41	70,26	38,10	67,60	54,47	73,46	231,18
Alface lisa(1)	engradado	200,46	214,35	116,84	145,62	300,89	373,16	193,04	85,11	44,45	79,12	75,71	113,96	370,60
Alho	sc. 10kg	-	-	-	-	-	-	-	632,14	635,92	674,46	635,92	-	-
Batata comum	sc. 60kg	-	265,01	243,29	-	643,25	545,12	546,29	492,47	-	456,03	408,47	270,65	340,80
Batata lisa	sc. 60kg	248,33	249,22	270,96	468,57	703,60	584,81	617,64	665,76	382,41	-	-	-	-
Cebola	sc. 20kg	-	-	-	-	218,96	172,03	186,42	91,75	79,45	49,48	62,87	155,99	277,50
Cenoura	cx. k	143,27	206,45	218,04	230,73	155,55	153,12	96,98	104,6	109,81	178,11	235,55	330,15	329,40
Chuchu	cx. k	136,40	117,08	43,63	70,46	85,69	56,65	71,74	129,15	159,90	116,50	84,51	149,35	278,78
Couve	dz. maçõ	38,46	68,70	85,69	70,75	78,34	...	76,36	43,61	27,31	32,84	24,55	19,44	22,63
Mandioquinha	cx. k	491,40	472,90	430,29	389,32	409,35	396,65	373,35	420,51	436,96	441,95	506,57	630,58	648,26
Milho verde	sc. 30kg	23,10	37,92	30,80	27,21	23,77	52,13	87,60	114,32	143,18	164,68	177,92	105,94	81,93
Pepino	cx. k2	118,40	140,04	78,05	69,52	131,65	167,16	215,71	222,81	246,68	268,11	184,34	129,01	187,99
Pimentão verde	cx. k	138,25	83,52	120,76	88,91	95,68	136,68	151,01	106,23	119,63	228,31	270,87	162,80	155,02
Repolho liso japonês	sc. 25/40k	76,95	126,96	118,71	44,19	24,65	...	38,99	71,04	99,88	104,11	94,31	38,13	31,75
Tomate envarado	cx. k	89,57	241,99	192,20	304,23	234,42	183,45	136,95	315,53	291,42	248,56	376,89	407,79	212,18
Vagem macarrão	cx. k	277,97	558,06	354,59	245,08	264,19	334,30	455,71	376,91	407,91	317,50	295,49	443,86	536,98
Vagem manteiga	cx. k	-	-	-	249,88	-	-	-	-	462,05	-	-	-	366,96

(1) Refere-se ao preço do engradado pequeno.  
Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Mercurtutores, Estado de São Paulo, Fevereiro de 1988

(em cruzado)

Produto	Unidade	Preço médio	Faixa de variação do preço médio(*)		Faixa de variação das informações(**)	
Abobrinha brasileira	cx. k	...	...		...	
Abobrinha italiana	cx. k	476,08	440,27 a	511,89	297,04 a	655,12
Alface crespa	engradado	672,89	635,88 a	709,91	499,28 a	846,51
Alface lisa	engradado	888,52	842,12 a	934,92	670,89 a	1.106,15
Alho	sc. 10kg	...	...		...	
Batata comum	sc. 60kg	672,79	635,73 a	709,85	435,51 a	910,08
Batata lisa	sc. 60kg	923,27	879,86 a	948,67	815,48 a	1.031,05
Cebola	sc. 20kg	...	...		...	
Cenoura	cx. k	344,39	333,44 a	355,35	291,84 a	396,94
Chuchu	cx. k	453,64	432,46 a	474,82	347,74 a	559,54
Couve	dz. maço	127,89	121,23 a	134,55	95,96 a	159,82
Mandioquinha	cx. k	878,27	848,41 a	908,13	738,21 a	1.018,33
Milho verde	sc. 30kg	132,81	119,63 a	145,98	69,62 a	196,00
Pepino	cx. k	159,77	146,28 a	173,25	90,99 a	228,54
Pimentão verde	cx. k	232,49	213,43 a	251,54	131,65 a	333,32
Repolho liso japonês	sc. 25 a 40kg	52,98	44,51 a	61,44	12,37 a	93,58
Tomate envarado	cx. k	440,39	409,99 a	470,79	276,68 a	604,11
Vagem macarrão	cx. k	1.194,26	1.090,67 a	1.297,84	686,79 a	1.701,72
Vagem manteiga	cx. k	...	...		...	

(\*) Cobre a verdadeira média, ao nível de 90% de probabilidade.

(\*\*) Cobre os diversos preços de comercialização, ao nível de 90% de probabilidade.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios de Venda no Mercado Atacadista, Cidade de São Paulo,  
Janeiro e Fevereiro de 1988

(em cruzado)

(continua)

Produto	Unidade	Janeiro	Fevereiro
Amendoim			
Descascado, catado	quilograma	44,21	61,02
Descascado, industrial	quilograma	...	...
Arroz			
De grão longo fino			
Aguilhinha	saco 60kg	1.617,11	1.820,58
De grão longo			
Amanelão do Estado	saco 60kg	1.426,32	1.594,11
Amanelão dos estados centrais	saco 60kg	1.426,32	1.594,26
Amanelão de Santa Catarina	saco 60kg	1.707,89	1.873,52
Amanelão do R.G. do Sul	saco 60kg	...	...
EEA 406	saco 60kg	...	...
De Grão curto			
Cateto do R.G. do Sul	saco 60kg	...	...
Quebrado			
3/4 de arroz	saco 60kg	803,16	932,34
1/2 de arroz	saco 60kg	627,84	723,53
Quinera	saco 60kg	513,69	547,06
Feijão			
Bico de Quim	saco 60kg	1.845,59	2.370,59
Carioca	saco 60kg	1.967,11	2.861,77
Jalo	saco 60kg	2.097,37	2.875,00
Mulatinho	saco 60kg	1.812,50	...
Preto	saco 60kg	1.990,79	2.341,18
Rajado	saco 60kg	2.028,95	2.772,07
Rosinha	saco 60kg	2.093,42	2.882,36
Roxinho	saco 60kg	2.164,29	...
Milho			
Amarelo (*)	saco 60kg	687,11	750,00
Pipoca (semente americana)	saco 60kg	1.131,05	1.050,00
Soja			
Industrial	saco 60kg	...	...
Especial	saco 60kg	1.541,06	1.929,41
Derivado de mandioca			
Amido de mandioca	quilograma	...	...
Farelo de caspa de mandioca	quilograma	...	...
Farinha de mandioca, cruva grossa	quilograma	22,84	35,59
Farinha de mandioca, cruva fina	quilograma	23,00	35,55
Farinha de mandioca, torrada	quilograma	25,79	41,34
Farinha de caspa de mandioca	quilograma	...	...

(\*) A partir de Fevereiro/88 a denominação Híbrido para o milho amarelo foi suprimida.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios de Venda no Mercado Atacadista, Cidade de São Paulo,  
Janeiro e Fevereiro de 1988

(em cruzado)

Produto	Unidade	(conclusão)	
		Janeiro	Fevereiro
Óleo			
Óleo de soja	cx.20 latas	1.053,58	1.379,00
Óleo de milho	cx.20 latas	...	...
Batata			
Lisa			
Especial	saco 60kg	685,53	1.123,54
Primeira	saco 60kg	305,26	508,83
Segunda	saco 60kg	178,69	262,65
Comum			
Especial	saco 60kg	421,84	729,71
Primeira	saco 60kg	193,16	305,89
Segunda	saco 60kg	118,42	157,36
Cebola			
Monte Alto	quilograma	...	...
S.J. do Rio Pardo	quilograma	...	...
Mirandópolis	quilograma	...	...
Piedade	quilograma	19,54	...
Santa Catarina	quilograma	20,98	28,35
Rio Grande do Sul	quilograma	21,96	28,64
Pernambuco	quilograma	...	...
Tomate(1)			
Extra "AA"	cx. 27kg	456,51	752,43
Extra "A"	cx. 27kg	368,25	652,23
Extra	cx. 27kg	219,84	496,45
Especial	cx. 27kg	143,49	372,90
Diversos	cx. 27kg	78,25	221,12
Preço médio ponderado mensal	cx. 27kg	328,07	575,09
Carne Bovina			
Dianteiro	quilograma	65,90	68,71
Trazeiro	quilograma	117,00	115,63
Ave abatida			
Frango	quilograma	64,82	79,11
Ovo - Bandeja			
Extra	cx. 30dz.	1.016,84	1.270,58
Grande	cx. 30dz.	956,84	1.210,58
Médio	cx. 30dz.	836,84	1.094,11
Pequeno	cx. 30dz.	664,74	991,17
Industrial	cx. 30dz.	574,74	790,58

(1) Preços obtidos a partir do Boletim Informativo Diário do Entrepósito Terminal de São Paulo da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP).  
Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

**Composição dos Grupos de Produtos para Publicação dos Preços Médios Mensais no Varejo na Cidade de São Paulo**

<b>Produtos básicos e diversos</b>	<b>Pão bengala</b>	<b>Cenoura</b>
Açúcar	Pão francês	Chuchu
Arroz		Couve
Café solúvel		Escarola
Chá preto	<b>Frutas</b>	Espinafre
Feijão	Abacate	Mandioca de mesa
Pó de café	Abacaxi	Mandioquinha
	Banana nanica	Pepino
<b>Carnes e Derivados</b>	Banana maçã	Pimentão
Banha de porco granel	Caqui	Quiabo
Banha de porco pacote	Figo	Repolho verde
Carne bovina	Laranja	Salsa/cebolinha
Carne de porco	Limão	Tomate
Frango limpo	Maçã estrangeira	Vagem manteiga
Lingüiça de porco	Maçã nacional	
Ovos	Mamão	<b>Laticínios e derivados</b>
Toucinho fresco	Manga	Leite B
	Melancia	Leite condensado
<b>Conservas e embutidos</b>	Morango	Leite especial
Azeitona	Pera estrangeira	Leite em pó
Ervilha em lata	Pera nacional	Manteiga
Goiabada	Pêssego	Queijo minas
Massa de tomate	Tangerina	Queijo minas meia cura
Mortadela	Uva comum	Queijo prato
Palmito em lata	Uva fina	
Pêssego em calda		<b>Óleos e gorduras</b>
Presunto cozido	<b>Hortaliças</b>	Azeite estrangeiro
Salsicha	Abóbora	Óleo de algodão
Sardinha em lata	Abobrinha brasileira	Óleo de arroz
	Abobrinha italiana	Óleo de milho
<b>Farináceos e massas</b>	Agrião	Óleo de soja
Botacha	Alface	Margarina
Farinha de mandioca	Alho	
Farinha de milho	Almeirão	<b>Peixes e crustáceos</b>
Farinha de trigo	Batata	Camarão rosa
Fubá mimoso	Batata doce	Camarão sete barbas
Macarrão	Berinjela	Pescada média
Maizena	Beterraba	Sardinha média
	Cebola	

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Fevereiro de 1987 a Fevereiro de 1988

(em cruzado)

(continua)

Ano		Produtos básicos e diversos					
		Açúcar	Arroz	Cafê solúvel (vidro 100g)	Chá preto (pc.100g)	Feijão (kg)	Pó de café (pc.500g)
Mês		(kg)	(kg)				
1987	Fev.	5,82	7,38	33,14	7,53	11,48	45,91
	Mar.	6,87	7,80	32,94	11,22	12,95	46,13
	Abr.	6,87	8,91	34,04	14,98	20,68	45,84
	Mai.	13,64	11,00	35,11	16,79	33,42	50,54
	Jun.	16,50	13,51	42,03	21,07	36,13	59,24
	Jul.	18,00	16,44	46,26	23,01	34,86	61,14
	Ago.	18,00	16,63	43,31	24,71	34,49	60,25
	Set.	18,65	18,44	44,27	27,89	34,88	59,56
	Out.	20,55	21,58	44,26	28,94	35,02	59,10
	Nov.	24,37	23,05	50,37	30,97	35,69	62,27
	Dez.	28,43	26,84	78,57	32,57	39,42	74,38
1988	Jan.	32,27	30,92	90,30	39,12	44,11	82,39
	Fev.	40,56	35,60	109,03	45,12	54,02	105,26

Ano		Carnes e derivados					
		Banha de porco (kg)	Banha de porco (pc.1kg)	Carne bovina (kg)	Carne de porco (kg)	Frango limpo (kg)	Linguiça de porco (kg)
1987	Fev.	15,35	13,00	54,97	54,14	29,42	62,17
	Mar.	17,47	17,06	55,60	54,88	28,10	63,65
	Abr.	14,63	17,33	59,73	50,32	29,01	65,08
	Mai.	16,53	22,68	77,80	61,48	43,55	80,99
	Jun.	18,60	23,11	76,60	70,32	43,41	90,28
	Jul.	24,17	26,02	92,16	71,80	39,88	99,38
	Ago.	21,33	25,50	102,45	82,36	39,81	96,70
	Set.	23,39	28,30	104,58	89,61	46,62	115,46
	Out.	21,90	33,31	118,91	93,95	54,48	125,97
	Nov.	31,71	35,09	139,82	127,87	61,05	143,34
	Dez.	33,74	55,87	140,45	149,16	64,45	169,49
1988	Jan.	35,60	68,49	146,09	162,19	76,17	186,88
	Fev.	47,56	74,53	146,92	161,32	91,93	205,80

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Fevereiro de 1987 a Fevereiro de 1988

(em cruzado)

(continua)

Ano	e	Carnes e derivados		Conservas e embutidos			
		Ovos (dz.)	Toucinho fresco (kg)	Azeitona granel (kg)	Ervilha lata (200g)	Goiabada lata (700g)	Massa de tomate lata (140g)
1987	Fev.	14,35	17,78	52,31	6,42	14,16	
	Mar.	15,10	20,10	65,13	7,76	19,65	4,20
	Abr.	14,95	16,25	77,58	8,03	22,82	4,96
	Mai.	22,17	17,31	95,31	9,46	27,65	4,97
	Jun.	29,51	19,23	100,65	13,11	33,54	5,85
	Jul.	22,86	22,80	107,78	14,05	38,96	7,62
	Ago.	21,14	25,61	113,10	15,39	40,58	8,02
	Set.	23,27	28,92	122,05	16,92	44,49	10,59
	Out.	28,47	24,69	133,92	19,33	49,13	10,76
	Nov.	28,77	35,61	155,27	22,37	50,39	10,60
	Dez.	36,89	37,37	180,02	28,08	57,30	11,85
1988	Jan.	38,45	38,06	192,59	30,18	61,89	13,76
	Fev.	48,11	48,17	230,49	34,72	74,32	16,62
							20,06

Ano	e	Conservas e embutidos					
		Mortadela (kg)	Palmito lata (400g)	Pêssego em calda lata (450g)	Presunto cozido (kg)	Salsicha vienna (kg)	Sardinha lata (135g)
1987	Fev.	56,59	46,82	32,33	109,91	48,13	6,85
	Mar.	70,63	52,70	43,29	123,64	63,64	8,41
	Abr.	82,18	65,83	48,20	132,32	66,86	9,12
	Mai.	89,42	79,12	51,03	149,07	81,65	12,38
	Jun.	108,19	78,00	56,70	168,09	105,52	15,06
	Jul.	108,35	75,99	56,49	186,37	107,74	14,70
	Ago.	115,03	77,93	59,07	183,41	106,58	14,75
	Set.	117,69	78,93	60,55	181,88	121,84	15,06
	Out.	117,29	84,20	86,13	178,87	121,85	15,58
	Nov.	158,69	93,76	88,24	234,94	139,61	19,95
	Dez.	182,09	106,70	101,24	351,36	190,03	27,79
1988	Jan.	208,19	107,12	116,20	448,99	224,53	32,49
	Fev.	227,07	139,25	145,94	453,20	238,47	36,06

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).



Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Fevereiro de 1987 a Fevereiro de 1988

(em cruzado)

(continua)

Ano		Farináceos e massas					
e	Mês	Bolacha (pc. 200g)	Farinha de mandioca (pc. 500g)	Farinha de milho (pc. 500g)	Farinha de trigo (kg)	Fubã mimoso (pc. 500g)	Macarrão (pc. 500g)
1987	Fev.	4,26	2,40	7,21	2,90	3,06	5,78
	Mar.	4,61	3,22	8,20	3,01	3,15	6,85
	Abr.	5,55	4,23	9,35	3,46	3,52	7,41
	Mai.	7,81	6,43	11,53	4,51	4,98	10,49
	Jun.	11,36	7,67	11,39	7,33	5,28	12,20
	Jul.	16,56	7,33	14,89	16,79	3,86	23,09
	Ago.	16,58	7,32	15,15	17,38	3,78	24,46
	Set.	16,75	7,23	18,74	17,66	4,85	24,72
	Out.	16,95	9,61	23,01	18,79	12,27	24,79
	Nov.	17,74	16,31	28,15	20,38	13,06	24,81
	Dez.	20,33	21,94	38,62	22,01	17,39	26,17
1988	Jan.	28,73	26,67	48,47	27,81	19,86	30,26
	Fev.	36,31	34,91	55,74	31,27	21,56	36,54

Ano		Farináceos e massas			Frutas		
e	Mês	Maizena (pc. 500g)	Pão bengala (u.)	Pão francês (u.)	Abacate (u.)	Abacaxi (u.)	Banana nanica (dz.)
1987	Fev.	4,38	3,01	0,52	6,40	10,46	7,39
	Mar.	4,83	3,45	0,60	5,29	12,67	7,96
	Abr.	5,40	6,00	1,00	5,39	16,79	8,86
	Mai.	7,16	6,00	1,00	6,02	17,29	10,09
	Jun.	10,89	9,90	1,65	6,71	17,12	11,52
	Jul.	10,22	11,40	1,90	9,54	18,52	14,17
	Ago.	10,93	11,40	1,90	12,40	19,55	16,31
	Set.	11,55	11,45	1,91	12,69	19,97	17,68
	Out.	12,69	12,45	2,08	25,12	22,35	24,97
	Nov.	13,55	14,06	2,34	31,32	26,15	27,45
	Dez.	18,44	16,80	2,80	39,89	28,68	27,95
1988	Jan.	28,39	20,02	3,34	20,18	31,90	30,97
	Fev.	30,91	21,72	3,62	20,43	36,75	30,76

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Fevereiro de 1987 a Fevereiro de 1988

(em cruzado)

(continua)

Ano		Frutas					
e	Mês	Banana maçã (dz.)	Caqui (u.)	Figo (cx. 1kg)	Laranja (dz.)	Limão (dz.)	Maçã estrangeira (u.)
1987	Fev.	15,37	4,30	17,67	12,45	7,59*	9,34
	Mar.	16,11	2,57	18,69	12,04	7,57	7,83
	Abr.	17,77	3,01	19,50	13,46	7,85	9,30
	Mai.	19,27	3,75	-	16,80	9,18*	11,35
	Jun.	21,77	-	-	17,14	10,21*	12,13
	Jul.	25,03	-	-	18,73	10,97*	11,98
	Ago.	29,88	-	-	24,31	13,39*	12,48
	Set.	36,41	-	-	30,55	17,83	12,60
	Out.	40,21	-	-	36,83	17,29	12,04
	Nov.	40,37	-	73,73	48,77	40,27*	13,82
	Dez.	45,46	-	65,77	55,10	30,84	14,37
	1988	Jan.	62,15	-	54,90	97,01	27,76
	Fev.	61,00	10,17	55,26	81,66	20,07	24,46

Ano		Frutas					
e	Mês	Maçã nacional (kg)	Mamão (kg)	Manga (u.)	Melancia (kg)	Morango (cx. 1kg)	Pera estrangeira (u.)
1987	Fev.	30,70	9,22	6,94	4,78	-	8,74
	Mar.	31,46	11,27	11,59(**)	6,18	-	7,80
	Abr.	30,30	10,67	-	7,06	-	8,44
	Mai.	32,64	10,45	-	7,71	-	9,83
	Jun.	38,45	11,10	-	9,69	71,85	10,87
	Jul.	34,89	19,92	-	8,21	74,76	12,73
	Ago.	41,43	20,81	-	8,52	70,17	14,20
	Set.	41,01	17,73	-	12,70	65,94	15,27
	Out.	41,87	18,08	9,32	13,74	70,39	17,60
	Nov.	78,24	26,36	12,54	10,81	85,40	22,95
	Dez.	76,33	31,37	16,31	15,43	-	23,08
	1988	Jan.	99,41	34,45	22,80	14,58	-
	Fev.	134,16	38,98	31,13(**)	24,34	-	27,03

(\*) Refere-se a variedade Tahity.

(\*\*) Refere-se a variedade Haden.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Fevereiro de 1987 a Fevereiro de 1988

(em cruzado)

(continua)

Ano		Frutas					Hortaliças	
e	Mês	Pera nacional (kg)	Pêssego (u.)	Tangerina (dz.)	Uva comum (kg)	Uva fina (kg)	Abóbora (kg)	Abobrinha brasileira (kg)
1987	Fev.	29,21	5,97	15,43	20,11	35,96	8,13	15,14
	Mar.	-	-	16,66	25,84	44,17	7,74	15,71
	Abr.	-	-	15,57	-	54,41	9,68	12,83
	Mai.	-	-	20,76	-	71,50	9,67	14,85
	Jun.	-	-	18,01	-	76,11	10,49	24,94
	Jul.	-	-	22,38	-	74,35	15,59	24,69
	Ago.	-	-	29,30	-	88,75	14,13	26,87
	Set.	-	-	31,54	-	117,52	16,38	26,35
	Out.	-	-	34,51	-	144,67	19,22	23,89
	Nov.	-	11,33	53,49	158,89	181,27	19,19	21,55
	Dez.	-	11,14	68,33	86,58	146,99	29,16	24,42
1988	Jan.	-	12,60	...	69,07	122,07	28,24	26,41
	Fev.	-	-	-	69,64	133,65	28,10	30,43

Ano		Hortaliças						
e	Mês	Abobrinha italiana (kg)	Agrião (maço 500g)	Alface (pê)	Alho (pc. 150g)	Almeirão (maço 500g)	Batata (kg)	Batata doce (kg)
1987	Fev.	19,48	15,83	9,21	18,67	11,25	9,06	13,04
	Mar.	16,97	13,48	8,20	19,09	10,56	9,52	13,94
	Abr.	14,52	14,28	8,18	20,60	10,48	13,21	13,87
	Mai.	16,32	15,55	10,21	21,49	12,67	20,26	16,45
	Jun.	26,84	21,86	16,02	19,31	16,35	20,80	16,15
	Jul.	30,72	20,41	14,80	20,59	16,56	20,38	16,51
	Ago.	29,55	18,33	11,39	27,02	14,51	20,71	16,24
	Set.	27,15	17,32	10,37	43,58	13,90	17,71	17,02
	Out.	25,38	15,66	9,87	51,41	12,15	15,47	18,36
	Nov.	22,26	16,66	10,02	58,28	13,10	16,17	21,04
	Dez.	24,09	18,68	11,10	59,00	14,06	15,27	23,77
1988	Jan.	29,36	23,44	16,39	62,47	19,20	17,25	34,93
	Fev.	39,86	38,41	31,30	53,19	28,25	21,35	27,77

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Fevereiro de 1987 a Fevereiro de 1988  
(em cruzado)

(continua)

Ano		Hortalças					
e	Mês	Berinjela (kg)	Beterraba (kg)	Cebola (kg)	Cenoura (kg)	Chuchu (kg)	Couve (maço 500g)
1987	Fev.	15,14	12,90	8,83	16,04	11,96	10,39
	Mar.	15,87	15,92	9,45	19,80	10,58	10,96
	Abr.	14,69	17,49	17,59	18,98	10,16	11,54
	Mai.	14,77	19,26	25,79	19,18	10,65	13,16
	Jun.	22,52	22,59	25,30	19,48	11,95	21,28
	Jul.	25,22	24,11	22,39	17,76	11,92	18,18
	Ago.	28,93	22,62	23,16	17,47	13,18	13,77
	Set.	24,14	28,42	17,85	17,85	16,02	13,00
	Out.	26,66	19,67	13,38	19,24	17,85	12,11
	Nov.	22,45	18,19	14,02	21,88	20,84	12,95
	Dez.	21,47	19,38	17,13	28,17	19,37	13,22
1988	Jan.	25,09	20,46	33,28	36,05	25,77	15,55
	Fev.	36,56	28,73	39,41	38,38	37,41	26,67

Ano		Hortalças					
e	Mês	Escarola (pã)	Espinafre (maço 500g)	Mandioca de mesa (kg)	Mandioquinha (kg)	Pepino (kg)	Pimentão (kg)
1987	Fev.	11,60	17,23	6,68	36,08	13,20	22,70
	Mar.	9,66	15,69	7,09	37,42	13,36	24,31
	Abr.	9,38	17,35	8,40	32,86	12,37	23,29
	Mai.	11,54	18,79	9,75	36,21	13,69	24,83
	Jun.	16,88	25,60	10,09	39,91	19,43	27,58
	Jul.	16,51	24,08	10,63	38,14	21,57	29,98
	Ago.	13,78	20,80	11,56	37,30	23,64	31,69
	Set.	13,04	18,71	13,06	37,26	22,66	31,46
	Out.	11,43	17,23	14,90	34,08	27,23	36,89
	Nov.	10,29	18,20	20,18	38,72	24,18	45,93
	Dez.	11,36	18,49	17,04	44,71	23,61	44,20
1988	Jan.	17,29	23,39	18,68	58,35	28,06	44,26
	Fev.	32,46	36,14	21,41	67,20	29,01	46,41

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Pregos Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Fevereiro de 1987 a Fevereiro de 1988

(em cruzado)

(continua)

Ano		Hortalças				
e		Quiabo	Repolho verde	Salsa/ cebolinha (maço 100g)	Tomate de mesa (kg)	Vagem manteiga (kg)
Mês		(kg)	(kg)			
1987	Fev.	17,76	6,61	5,46	15,15	45,75
	Mar.	17,88	9,38	5,80	15,23	43,40
	Abr.	17,72	9,82	5,80	18,77	28,40
	Mai.	22,19	9,74	6,56	19,02	27,87
	Jun.	35,52	8,94	7,08	18,87	33,18
	Jul.	32,51	9,27	7,65	14,73	37,33
	Ago.	39,56	9,61	6,90	20,74	41,96
	Set.	38,29	11,52	6,45	23,03	44,77
	Out.	43,66	16,02	5,57	20,10	42,94
	Nov.	45,00	14,64	5,68	20,49	40,48
	Dez.	44,90	14,99	7,02	26,20	35,95
1988	Jan.	44,71	14,10	7,38	20,58	50,84
	Fev.	45,53	12,94	11,00	26,27	69,81

Ano		Laticínios e derivados				
e		Leite B	Leite condensado lata (395g)	Leite C	Leite em pó integral lata (400g)	Manteiga ... (pc.200g)
Mês		(litro)		(litro)		
1987	Fev.	9,00	12,51	5,20	27,10	13,41
	Mar.	9,00	15,12	5,20	28,90	13,68
	Abr.	15,00	17,31	8,50	34,21	24,54
	Mai.	16,13	23,89	8,50	50,89	26,49
	Jun.	20,25	30,19	13,85	66,16	29,29
	Jul.	23,00	34,97	15,20	77,80	33,23
	Ago.	23,00	33,92	15,20	78,64	33,71
	Set.	23,00	33,88	15,20	78,89	34,33
	Out.	24,39	34,19	16,10	77,69	34,58
	Nov.	27,56	37,68	17,93	83,03	38,00
	Dez.	32,69	43,63	19,88	93,25	40,08
1988	Jan.	40,00	50,82	22,96	110,54	40,71
	Fev.	43,57	63,70	25,80	125,36	46,40

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Fevereiro de 1987 a Fevereiro de 1988

(em cruzado)

(conclusão)

Ano	e	Laticínios e derivados			Óleos e gorduras			
		Queijo minas	Queijo minas meia cura	Queijo prato	Óleo de algodão lata (900ml)	Azeite estrangeiro lata (500ml)	Óleo de arroz lata (900ml)	Óleo de milho lata (900ml)
Mês		(kg)	(kg)	(kg)				
1987	Fev.	59,63	72,24	81,67	9,65	39,93	10,85	14,28
	Mar.	62,52	75,94	85,16	11,99	67,56	16,68	18,02
	Abr.	93,09	93,27	109,08	13,75	80,23	16,70	20,60
	Mai.	106,44	121,65	131,39	16,96	87,06	23,30	28,54
	Jun.	117,92	132,09	139,47	24,62	97,53	27,74	35,15
	Jul.	138,27	153,28	167,76	28,19	107,37	38,80	39,25
	Ago.	137,30	168,98	180,82	28,89	113,97	38,76	40,60
	Set.	137,86	174,50	186,50	30,83	119,19	36,94	41,15
	Out.	139,66	191,60	189,45	34,43	138,62	...	43,92
	Nov.	190,72	202,76	264,62	36,88	144,34	40,72	45,41
	Dez.	211,69	215,50	286,85	46,09	170,68	66,39	63,99
1988	Jan.	221,07	201,30	292,57	62,64	190,31	73,92	90,95
	Fev.	229,76	253,00	298,62	74,94	221,58	104,88	111,63

Ano	e	Óleos e gorduras		Peixes e crustáceos			
		Óleo de soja lata (900ml)	Margarina (pote 250g)	Camarão rosa(*) (kg)	Camarão sete barbas(*) (kg)	Pescado média(*) (kg)	Sardinha(*) (kg)
Mês							
1987	Fev.	8,96	4,82	239,06	70,39	38,32	26,06
	Mar.	10,48	5,76	225,00	69,76	39,79	24,87
	Abr.	11,09	7,10	247,66	83,45	44,46	27,42
	Mai.	16,12	9,20	244,16	105,23	56,90	27,76
	Jun.	24,15	11,81	280,55	125,88	57,98	31,80
	Jul.	24,07	11,83	386,70	123,00	62,65	34,56
	Ago.	24,32	11,47	354,47	123,42	68,51	37,90
	Set.	26,12	11,87	380,00	127,34	82,56	42,51
	Out.	26,61	12,42	...	152,83	108,92	52,12
	Nov.	31,20	14,71	...	181,50	130,33	59,73
	Dez.	44,36	24,40	615,88**	188,45**	135,14**	76,61**
1988	Jan.	58,57	32,17	800,00	177,06	135,00	112,14
	Fev.	73,46	35,47	...	222,50	147,98	106,00

(\*) Preços coletados em feiras e supermercados.

(\*\*) Dados retificados.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

**Cesta de Mercado - Cidade de São Paulo(1)  
Fevereiro de 1988**

Produto(2)	Despesa familiar(3)		Variação em relação a		
	Cz\$	%	Jan./88	Dez./87	Fev./87
<b>Produto de origem vegetal</b>					
<b>Produtos básicos</b>	2.659,71	38,8	19,5	40,8	426,3
Açúcar	400,00	5,8	25,6	42,7	597,0
Arroz	513,34	7,5	15,1	32,7	382,4
Cafê	302,84	4,4	27,8	41,5	129,3
Farináceos e massas	727,97	10,6	12,3	33,9	640,6
Farinhas (4 produtos)	139,33	2,0	19,1	46,0	991,1
Macarrão	126,03	1,8	20,8	39,6	532,0
Pão	462,61	6,8	8,4	29,3	605,3
Feijão	260,28	3,8	22,5	37,0	370,6
Óleos	455,28	6,7	25,0	66,4	715,0
<b>Frutas</b>	895,74	13,1	-8,6	14,1	345,7
Banana	129,27	1,9	-1,0	15,3	311,2
Laranja	563,28	8,2	-15,8	48,2	555,9
Outras (13 produtos)	203,19	3,0	12,7	-30,6	142,9
<b>Hortaliças</b>	706,05	10,3	33,7	57,6	146,5
Alface	129,10	1,9	90,9	182,1	239,9
Batata	122,11	1,8	23,8	39,8	135,6
Cebola	69,67	1,0	18,4	130,1	346,3
Tomate	93,79	1,3	27,6	0,3	73,4
Outras (20 produtos)	291,38	4,3	26,7	52,5	129,5
<b>Outros produtos (maizena, massa de tomate e goiabada)</b>	53,09	0,8	18,5	44,5	415,9
<b>Subtotal</b>	<b>4.314,59</b>	<b>63,0</b>	<b>14,2</b>	<b>36,1</b>	<b>330,1</b>
<b>Produto de origem animal</b>					
<b>Carnes e derivados</b>	1.235,08	18,1	5,9	14,0	181,7
Bovina	776,62	11,4	0,6	4,6	167,3
Frango	360,08	5,3	20,7	42,6	212,5
Suína	78,29	1,1	-0,5	8,2	198,0
Derivados (linguiça, banha e tracinho)	20,09	0,3	14,9	24,3	214,9
<b>Leite e derivados</b>	1.078,90	15,8	9,9	28,9	367,4
Leite	949,91	13,9	10,6	32,4	384,5
Derivados (manteiga e queijo)	128,99	1,9	5,0	8,3	271,1
<b>Ovos</b>	210,96	3,1	25,1	30,4	235,3
<b>Subtotal</b>	<b>2.524,94</b>	<b>37,0</b>	<b>9,0</b>	<b>21,3</b>	<b>244,8</b>
<b>Total</b>	<b>6.839,53</b>	<b>100,0</b>	<b>12,2</b>	<b>30,5</b>	<b>294,1</b>

(1) A partir de novembro de 1987, alteração na ordem de apresentação dos produtos.

(2) Cada item pode incluir mais de uma qualidade, marca ou forma de apresentação do produto.

(3) Baseada nas quantidades consumidas no domicílio pela família paulistana de renda e tamanho médios, conforme Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF-1981/82) da Fundação Instituto de Pesquisa Econômicas da USP (FIPE/USP). Preços coletados em amostra do IEA, compreendendo 94 feiras livres, 99 supermercados, 41 empórios, 100 quitandas e 41 açougues.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Pagos pela Agricultura, Cidade de São Paulo, Janeiro e Fevereiro de 1988  
(em cruzado)

(continua)

Item	Unidade	Janeiro	Fevereiro
<b>Máquina, veículo e implemento</b>			
Arado de aiveca, 3/4 reversível (41kg; lâmina de aço carbono)	unidade	5.969,00	5.969,00
Arado de 3 discos, 26" fixo, liso - MF	unidade	77.911,00	77.911,00
Caminhão Ford-F-11000, diesel	unidade	1.768.717,40	2.515.740,93
Carreta 4t c/carroceria, s/pneu, s/freio c/mola*unidade	unidade	148.487,00	162.570,00
Carreta 4t c/carroceria, s/pneu, s/freio s/mola*unidade	unidade	109.456,50	116.389,50
Colheitadeira de milho acima de 40HP - CLM-350	unidade	448.286,00	524.495,00
Recolhedora de feijão	unidade	1.115.233,00	1.209.422,00
Recolhedora de amendoim	unidade	1.424.472,00	1.424.472,00
Colheitadeira p/armoz - MF.1.630	unidade	2.776.891,10	2.776.891,10
Colheitadeira p/grãos - MF.3.640	unidade	3.049.900,00	3.049.900,00
Colheitadeira p/grãos - MF.5.650	unidade	3.634.092,00	3.634.092,00
Grade de 24 discos de 18"	unidade	67.303,00	67.303,00
Pick-up F-1000, motor a álcool, 4 cil. c/caçamba	unidade	1.100.003,63	1.344.204,02
Máquina de beneficiar café, 600 arrobas p/dia	unidade	1.547.947,00	1.934.967,50
Motor elétrico 3 HP trifásico - 4 p.blindado	unidade	9.140,00	12.400,00
Planet 5 enxadas, tração animal (28kg)	unidade	4.746,00	4.746,00
Plantadeira manual	unidade	1.464,50	1.619,00
Polvilhadeira costal, 7 a 8kg de pó	unidade	...	4.310,00
Pulverizador costal, 18 litros	unidade	3.422,75	4.759,00
Semeadeira adubadeira, 1 linha, tração animal	unidade	15.806,00	15.806,00
Trator Massey-Ferguson, 44 CV	unidade	938.984,00	938.984,00
Trator Massey-Ferguson, 61 CV	unidade	1.185.262,00	1.185.262,00
<b>Adubo e corretivo</b>			
Cloreto de potássio	tonelada	14.782,16	17.428,70
Tenofosfato	tonelada	13.390,00	16.000,00
Nitrocálcio	tonelada	12.712,24	15.501,15
Uréia	tonelada	19.358,02	22.272,44
Sulfato de amônio	tonelada	11.974,77	13.933,66
Nitrato de amônio perlado	tonelada	12.682,62	15.967,42
DAP	tonelada	29.518,54	37.129,83
MAP - pó	tonelada	29.919,17	39.010,61
MAP - granulado	tonelada	30.524,73	40.781,84
Superfosfato simples - pó	tonelada	10.090,00	12.165,73
Superfosfato simples - granulado	tonelada	11.955,71	14.805,34
Superfosfato triplo - pó	tonelada	20.965,20	26.474,63
Superfosfato triplo - granulado	tonelada	23.804,14	25.769,17
Calcário dolomítico			
Rio Claro "faixa A"	tonelada	1.103,00	1.276,00
Piracicaba "faixa B"	tonelada	966,00	1.120,00

(\*) Produto substituído desde abril de 1987.  
Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).



Preços Médios Pagos pela Agricultura, Cidade de São Paulo, Janeiro e Fevereiro de 1988  
(em cruzado)

(continua)

Item	Unidade	Janeiro	Fevereiro
<b>Inseticida e fungicida</b>			
Isca Mirex	quilograma	40,66	48,00
Dhitane-M-4 5	quilograma	318,25	359,33
Manzate	caixa 25kg	7.875,00	9.575,00
Cupravit verde	quilograma	246,66	316,50
Cupravit azul	quilograma	239,33	308,00
Folidol 1,5%	quilograma	...	...
Sulfato de cobre	quilograma	100,00	114,50
<b>Vacina e medicamento</b>			
Assunto1 + Nequvon	quilograma	1.990,80	2.170,00
Creolina Pearson	litro	295,03	338,25
Wycillin, R. veterinário	frasco	31,12	31,12
T-M-25	saco 20kg	10.557,00	17.528,50
Vacina contra brucelose	dose	10,16	14,51
Vacina contra carbúnculo sintomático	50ml	189,50	246,20
Vacina contra febre aftosa	dose	30,93	31,76
<b>Combustível e lubrificante</b>			
Gasolina comum, amarela	10 litros	461,23	531,48
Óleo diesel	10 litros	197,22*	232,24
Óleo lubrificante SAE-30 la. linha	litro	123,00	138,43
Querosene	10 litros	200,23	235,97
Alcool hidratado	10 litros	300,19	346,00
<b>Material de construção</b>			
Cal virgem	saco 20kg	94,00	105,00
Caibm de peroba (5x6cm, base 4,40cm) até 5m	metro cúb.	18.763,80	20.900,00
Tubo galvanizado p/água, 3/4, com costura 26,9mm	metro	196,26	240,70
Cimento Portland	saco 50kg	343,16	390,00
Fio de cobre, isolamento termoplástico para 70°C-750v (6,00mm quadr.)	metro 100m	3.745,00	4.100,00
Folha de porta interna, lisa 35mm de espessura	unidade	1.973,70	2.147,00
Tábua de pinto (12x1cm) de 3a., 4,27m	dúzia	6.900,00*	7.000,00
Telha francesa de cerâmica (fósca)	milheiro	14.466,50	15.500,00
Tijolo comum	milheiro	1.700,00	1.733,00

(\*) Dados retificados.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Paços pela Agricultura, Cidade de São Paulo, Janeiro e Fevereiro de 1988  
(em cruzado)

(continua)

Item	Unidade	Jan/88	Fev/88
<b>Utensílio e ferramenta</b>			
Aplicador de fomicida pó	unidade	301,33	343,67
Arame farpado nacional	quilograma	63,00	76,60
Balde zincado ou estanhado, c/bico, 10 litros	unidade	958,00	1.253,00
Corrente grossa 1/4	quilograma	235,00	376,00
Encerado Locomotiva	metro quadr.	247,00	...
Enxada para cultivador, 16"	conjunto c/3	335,50	335,50
Enxada 2 caras, 2 1/2 libras	unidade	331,50	327,67
Enxada 2 caras, 3 libras	unidade	319,86	329,62
Foice 10", meia lua p/arroz	unidade	194,25	242,17
Foice 10", meia lua p/pasto	unidade	265,20	291,17
Grampo para cerca	quilograma	73,83	82,33
Latão de leite, 50 litros	unidade	2.297,75	2.753,00
Lima para afiar ferramentas, K.F.8	dúzia	2.226,86	2.328,00
Machado Collins, 3 libras	unidade	439,40	402,14
Peneira para café, 70"	unidade	675,00	675,00
Prego 17/21	quilograma	93,43	102,50
Saco novo para arroz em casca (60kg)	unidade	99,41	106,81
Saco novo para batata (60kg)	unidade	67,10	61,75
Saco novo para exportação de café (60kg)	unidade	125,53	136,33
<b>Peça de reposição</b>			
Bico de pato c/asa, 18"	unidade	577,00	577,00
Disco de arado, liso, 26"	unidade	1.813,00	1.813,00
Pneu de caminhão, 900x20, 14 tonas	unidade	19.811,30	32.449,17
<b>Animal de trabalho e produção</b>			
Bezerro	unidade	4.899,56	4.982,56
Bui magro	unidade	10.853,22	11.029,85
Vaca leiteira, até 5 l/dia	unidade	13.815,14	14.363,11
Vaca leiteira, de 5 à 10 l/dia	unidade	19.400,81	20.275,91
Vaca leiteira, acima de 10 l/dia	unidade	26.406,86	27.742,10
Bui carneiro novo	unidade	25.938,89	26.279,57
Burro domado novo	unidade	27.982,04	28.625,00

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

## Preços Médios Pagos pela Agricultura, Cidade de São Paulo, Janeiro e Fevereiro de 1988

(em cruzado)

(conclusão)

Item	Unidade	Janeiro	Fevereiro
Alimento para animal			
Farelinho de trigo	saco 30kg	300,00	295,50
Farelo de caroço de algodão	quilograma	15,00	14,00
Farelo de amendoim	quilograma	18,00	18,00
Farelo de raspa de mandioca	quilograma	...	...
Farelo de soja	quilograma	21,70	22,50
Farinha de ossos	quilograma	22,63	19,29
Farinha de sangue	quilograma	18,50	22,80
Farinha de carne	quilograma	18,68	15,50
Farinha de ostra	quilograma	7,50	...
Refinasil	saco 50kg	479,66	551,60
Sal comum grosso	saco 50kg	477,94	498,67
Sulfato de manganês	quilograma	36,20	45,04
Torta de algodão	quilograma	13,00	13,00
Sal mineral	quilograma	70,00	73,22
Torta de amendoim	quilograma	18,00	18,00
Ração para ave*			
Corte inicial	quilograma	24,38	25,78
Corte crescimento	quilograma	23,41	24,43
Corte final	quilograma	22,66	22,90
Postura inicial	quilograma	21,66	22,74
Postura crescimento	quilograma	18,99	19,98
Postura	quilograma	19,48	20,45
Reprodução	quilograma	21,45	22,31
Ração para bovino*			
Inicial	quilograma	18,25	18,89
Novilha e vaca seca	quilograma	16,22	16,83
Manutenção	quilograma	15,07	15,19
Lactação	quilograma	17,51	17,81
Reprodução	quilograma	16,20	16,23
Ração para suíno*			
Inicial	quilograma	26,13	26,71
Crescimento	quilograma	19,72	20,67
Engorda, acabamento, terminação e final	quilograma	18,84	19,95
Reprodução	quilograma	18,96	19,85
Lactação	quilograma	19,58	20,48
Concentrado para ave*			
Corte inicial	quilograma	42,50	44,02
Corte crescimento	quilograma	40,43	41,88
Corte final	quilograma	40,55	41,95
Postura inicial	quilograma	35,84	37,39
Postura crescimento	quilograma	27,36	28,49
Postura (gaiola)	quilograma	31,63	33,05
Concentrado para bovino*			
Engorda	quilograma	21,72	23,97
Lactação	quilograma	23,83	24,82
Concentrado para suíno*			
Engorda	quilograma	36,20	37,53
Reprodução	quilograma	35,52	36,62
Pinto de um dia*			
Linhagem para corte	unidade	11,00	13,81
Linhagem para postura	unidade	21,35	23,52

(\*) A partir de Janeiro de 1988, mudança na denominação e classificação das rações.  
Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Índices Mensais de Preços Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Fevereiro de 1987 a Fevereiro de 1988

(Base: 1961-62=100)

(continua)

Ano e Mês	Arroz em casca	Arroz em casca	Banana	Patata	Café beneficiado	Cebola	Chá	Feijão	Laranja	Mamona	Mandioca	Milho
1987	27.542,846	14.991,200	28.397,034	30.966,170	43.896,138	16.028,719	1.435,355	34.618,531	32.545,947	28.685,425	16.911,879	22.925,679
Fev.	11.829,060	6.593,908	8.872,428	21.302,600	35.497,130	7.539,823	759,894	11.639,700	9.729,730	10.408,920	8.109,840	10.852,330
Mar.	13.803,420	7.348,730	8.398,189	23.098,140	33.192,410	10.911,500	759,894	16.266,270	9.729,270	9.516,729	9.598,627	11.398,840
Abr.	14.270,080	8.114,721	10.720,160	29.317,470	34.351,640	17.495,570	759,894	24.457,610	9.729,730	11.635,690	10.659,270	11.488,370
Mai.	16.003,400	9.121,318	10.049,380	45.981,410	44.752,250	27.876,110	1.530,340	38.239,100	37.837,840	15.576,210	10.158,120	13.136,040
Jun.	18.651,280	11.336,550	13.427,980	39.588,100	42.379,300	26.389,380	1.530,340	43.598,800	40.378,380	21.933,090	12.781,920	17.046,630
Jul.	23.740,170	13.331,470	24.794,240	38.950,930	39.878,270	27.079,650	1.530,340	42.971,940	43.481,080	28.178,440	15.356,980	19.051,160
Ago.	31.068,380	16.462,940	30.312,750	37.133,090	42.427,660	20.203,540	2.005,277	40.104,480	45.648,650	38.810,410	17.000,000	22.937,210
Set.	40.360,680	20.730,960	32.876,540	28.324,910	45.809,220	9.610,619	2.005,277	42.966,860	48.313,520	41.821,560	21.463,840	27.815,120
Out.	48.716,230	22.865,990	63.444,450	28.973,230	52.926,840	9.769,912	2.005,277	45.757,310	51.605,400	45.005,760	26.103,660	34.423,260
Nov.	51.721,370	26.673,600	69.374,480	28.034,200	56.560,660	11.362,330	2.559,366	49.425,080	58.205,410	50.706,320	27.420,140	44.469,770
Dez.	59.058,120	30.044,670	59.176,950	29.626,020	59.806,350	17.256,640	2.548,813	47.891,340	65.081,080	59.888,480	36.613,270	50.540,700
1988												
Jan.	70.401,700	33.514,770	58.497,940	28.671,380	73.534,830	43.115,050	2.548,813	49.575,820	74.810,810	62.044,610	45.842,790	58.976,740
Fev.	85.184,610	36.639,090	58.497,940	33.509,300	100.585,300	49.875,310	3.350,923	69.279,390	86.908,110	73.420,080	78.739,360	64.019,770

Índices Mensais de Preços Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Fevereiro de 1987 a Fevereiro de 1988

(Base: 1961-62 = 100)

(conclusão)

Ann e mês	Soja	Tomate	Ave	Bovino	Leite	Ovo	Suínno	PV	PA	IPR	PV-C	IPR-C
1987	29.636,261	19.616,089	20.103,625	46.862,701	47.461,729	12.334,795	25.933,752	29.083,892	39.696,729	33.410,164	23.447,362	31.349,050
Fev. 10.	031,540	13,071,720	10,956,520	28,895,120	20,904,350	10,111,110	17,905,000	17,593,750	23,121,660	19,842,220	10,779,490	16,781,230
Mar. 11.	648,030	15,343,450	10,660,870	27,904,880	21,881,770	10,540,440	15,192,500	17,884,100	22,650,970	19,823,020	12,057,550	17,208,910
Abr. 12.	461,650	21,227,590	12,191,300	28,513,410	31,709,640	10,361,110	14,908,750	19,653,780	25,151,570	21,890,000	14,059,580	19,453,380
Mai. 17.	108,240	20,929,660	17,834,780	37,400,610	34,636,240	13,455,550	19,239,380	25,872,710	31,391,150	28,117,320	18,686,900	24,864,720
Jun. 23.	605,020	18,732,410	18,026,090	37,582,310	53,582,920	14,648,440	20,966,870	26,725,910	36,092,510	30,535,760	20,768,030	28,220,010
Jul. 27.	724,020	17,084,110	18,695,650	46,468,290	59,323,150	9,593,998	24,306,250	27,497,570	41,592,700	33,230,740	22,786,320	31,930,950
Ago. 34.	625,090	23,536,550	22,582,610	55,625,610	60,170,630	10,107,780	30,032,500	30,405,670	47,215,110	37,242,880	25,829,940	36,229,100
Set. 42.	796,410	21,376,550	24,078,260	58,945,730	59,888,130	12,044,440	33,693,130	33,484,690	49,523,660	40,008,520	28,793,810	38,874,310
Out. 46.	030,830	25,175,170	27,208,700	63,454,270	60,509,610	15,577,780	33,445,630	39,168,200	52,587,150	44,626,330	33,931,470	43,003,340
Nov. 50.	995,700	35,677,240	32,243,480	76,139,630	67,006,910	14,113,670	38,750,940	44,043,380	61,017,080	50,947,400	39,279,140	49,849,340
Dez. 68.	521,140	35,863,450	34,713,040	68,321,940	79,493,020	19,182,220	40,549,381	47,944,300	60,662,500	53,117,700	43,430,130	51,809,880
1988												
Jan. 75.	391,390	30,202,760	33,608,700	69,440,840	88,080,750	19,397,330	42,868,440	55,696,020	63,410,370	58,833,820	48,906,340	55,959,350
Fev. 82.	281,000	43,497,930	45,547,820	69,799,390	105,821,200	32,600,440	52,067,810	70,007,080	70,512,310	70,212,590	58,368,630	64,273,860

Obs: PV = Produtos vegetais; PA = produtos animais; IPR = índice geral de preços recebidos; PV-C = produtos vegetais menos café; IPR-C = índice geral de preços recebidos menos café.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Participação dos Produtos no Índice Mensal de Preços Recebidos pelos Agricultores e sua  
Variação Relativa ao Mês Anterior, Estado de São Paulo, Janeiro e Fevereiro de 1988

Produto	Porcentagem		Variação Jan. 88/Fev. 88
	Janeiro, 1988	Fevereiro, 1988	
Amendoim em casca	5,74	5,82	0,08
Arroz	5,34	4,89	-0,45
Banana	1,32	1,11	- 0,21
Batata	1,92	1,88	- 0,04
Café Beneficiado	20,44	23,43	2,99
Cebola	0,46	0,44	- 0,02
Chá	0,01	0,01	0,00
Feijão	2,44	2,86	0,42
Laranja	2,27	2,21	- 0,06
Mamoa	0,73	0,73	0,00
Mandioca	2,46	3,53	1,07
Milho	11,61	10,56	- 1,05
Soja	0,09	0,08	- 0,01
Tomate	1,33	1,61	0,28
Ave	0,22	0,25	0,03
Bovino	25,31	1,31	- 4,00
Leite	13,74	13,83	0,09
Ovo	2,04	2,88	0,84
Suíno	2,53	2,58	0,05
Total	100,00	100,00	0,00

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Índices Mensais de Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Fevereiro de 1987 a Fevereiro de 1988  
(Base: 1961-62 = 100)

(continua)

Ano e Mês	Índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola											
	Máquina e equipamento			Adubo	Insetic. e fungic.	Vacina e med.	Combust. e lubrif.	Utensil. e ferram.	Serviço comp.	Constr. e reparo	Alimento de origem industrial	Índice Parcial (a)
	Aquisição	Reparo	Total									
1987	44.541.548	18.303.690	40.930.068	31.490.230	23.983.755	56.763.594	68.680.940	60.054.366	30.859.297	58.669.527	53.413.397	47.514.481
Fev.	19.641.480	9.620.709	18.260.260	11.058.440	15.261.330	17.907.660	25.250.630	27.785.800	11.151.250	37.207.950	25.642.650	23.517.980
Mar.	23.299.210	10.547.510	21.541.570	12.420.990	15.431.620	20.816.840	29.372.510	30.142.190	13.181.880	46.942.700	29.412.890	28.036.510
Abr.	29.788.030	12.560.530	27.413.460	15.697.260	17.748.590	29.693.360	36.316.330	43.413.000	18.484.250	51.016.980	32.679.890	33.443.930
Mai.	35.828.320	15.841.320	33.073.400	23.036.390	20.941.230	42.727.340	52.807.780	52.879.630	23.562.870	56.609.310	45.500.450	40.787.750
Jun.	46.120.870	20.259.940	42.556.310	33.653.340	23.268.330	58.061.770	71.259.030	67.982.020	33.635.660	59.346.250	51.729.770	49.187.700
Jul.	46.120.870	19.423.860	42.441.070	35.540.820	23.268.330	58.061.770	79.149.980	67.982.020	35.676.770	64.738.300	52.811.910	51.417.090
Ago.	46.134.640	19.424.170	42.452.990	37.570.650	23.329.960	58.061.770	79.149.980	68.340.410	35.676.770	65.486.290	55.668.730	52.103.140
Set.	56.476.200	21.519.780	51.657.970	41.717.480	29.321.630	69.440.360	86.846.520	76.319.380	38.149.330	68.035.060	69.061.050	58.749.960
Out.	63.425.050	25.060.860	58.137.100	49.020.760	32.848.130	92.013.720	97.608.170	80.761.200	41.402.100	69.360.440	78.774.390	64.210.430
Nov.	71.773.050	27.993.450	65.738.670	54.202.860	34.690.280	102.597.900	111.479.400	87.536.360	49.372.580	74.714.060	83.368.000	70.870.678
Dez.	79.389.110	30.212.560	72.610.840	53.165.340	37.515.110	114.815.300	129.996.800	94.270.500	60.673.260	77.341.640	95.397.520	77.230.580
1988												
Jan.	96.926.500	35.289.350	88.430.720	70.238.340	42.774.270	154.462.200	144.541.500*	121.635.100	72.943.840	99.692.000*	107.558.600	94.836.500*
Fev.	110.286.500	45.062.860	101.296.400	83.413.830	50.274.840	180.384.300	167.331.800	131.225.200	86.892.110	110.093.500	109.041.100	106.403.200

(\*) Dados retificados.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

**Índices Mensais de Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Fevereiro de 1987 a Fevereiro de 1988**  
(Base 1961-62 = 100)

(conclusão)

Ano e Mês	Índices de preços de insumos adquiridos no próprio setor agrícola					Índices de preços pagos		
	Animal		Total	Alimento de origem agrícola	Parcial (b)	Parcial (a)	Parcial (b)	Geral (c)
	Trabalho	Produção						
1987	62.955,740	44.237,823	45.245,066	26.602,577	40.335,905	47.514,481	40.335,905	44.843,098
Fev.	45.181,880	32.858,020	33.521,200	12.173,500	27.899,660	23.517,980	27.899,660	25.148,610
Mar.	51.520,240	30.229,100	31.374,810	13.109,770	26.565,040	28.036,510	26.565,040	27.488,910
Abr.	46.200,500	31.816,230	32.590,270	13.527,210	27.570,360	33.443,930	27.570,360	31.258,110
Mai.	52.452,050	37.190,870	38.012,100	18.162,170	32.784,980	40.787,750	32.784,980	37.809,550
Jun.	55.858,050	37.596,320	38.579,020	21.936,470	34.196,500	49.187,700	34.196,500	43.608,780
Jul.	58.858,340	42.638,520	43.511,330	24.534,390	38.514,100	51.417,090	38.514,100	46.615,300
Ago.	69.014,660	49.304,130	50.364,790	27.402,850	44.318,180	52.103,140	44.318,180	49.206,000
Set.	75.643,610	53.155,430	54.365,550	33.262,450	48.808,440	58.749,960	48.808,440	55.050,270
Out.	80.214,840	56.267,250	57.555,910	39.602,420	52.828,190	64.210,430	52.828,190	59.974,580
Nov.	85.943,220	62.361,600	63.684,380	48.717,450	59.743,110	70.870,678	59.743,110	66.729,597
Dez.	88.708,800	60.588,750	62.101,940	55.739,610	60.426,530	77.230,580	60.426,530	70.977,020
1988								
Jan.	92.084,860	62.175,780	63.785,240	64.765,950	64.043,490	94.836,500*	64.043,490	83.377,020*
Fev.	93.778,270	64.195,550	65.787,450	73.138,520	67.723,220	106.403,200	67.723,220	92.008,630

(\*) Dados retificados.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).



Varição Percentual dos Índices de Preços Recebidos e Pagos na Agricultura Paulista

Índice	1987/1986	Fev. 88/Jan. 88	Fev. 88/Dez. 87	Fev. 87/Dez. 86	Fev. 88/Fev. 87
1 - Preços recebidos:					
Produto vegetal	24,07	25,70	46,02	-17,23	297,91
Produto animal	182,40	11,20	16,24	- 3,69	204,97
Geral	70,25	19,34	32,19	-11,32	253,83
Produto vegetal menos café	117,19	19,35	34,40	-9,72	411,48
Geral menos café	153,19	14,86	24,06	- 5,78	283,01
2 - Preços pagos:					
Insumos adquiridos fora do setor agrícola	234,16	12,20	37,78	38,64	352,44
Insumos adquiridos no próprio setor agrícola	118,84	5,75	12,08	- 1,93	142,74
Geral	184,09	10,36	29,64	18,42	256,86

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Índices Mensais de Paridade, Estado de São Paulo, Fevereiro de 1987 a Fevereiro de 1988  
(Base 1961-62 = 100)

Ano e Mês	Índice geral de preço recebido pelos agricultores no Estado de São Paulo (TPR)	Índice geral de preço pago pela agricultura paulista (TPP)	Índice de preço de insumo adquirido fora do setor agrícola (TPPF)	Índice de paridade	
				TPR:TPP (x100)	TPR:TPPF (x100)
1987					
Fev.	33.410,164	44.843,098	47.514,481	74,50	70,31
Mar.	19.842,220	25.148,610	23.517,980	78,90	84,37
Abr.	19.823,020	27.488,910	28.036,510	72,11	70,70
Mai.	21.890,000	31.258,110	33.443,930	70,03	65,45
Jun.	28.117,320	37.809,550	40.787,750	74,36	68,93
Jul.	30.535,760	43.608,780	49.187,700	70,02	62,08
Ago.	33.230,740	46.615,300	51.417,090	71,28	64,62
Set.	37.242,880	49.206,000	52.103,140	75,68	71,47
Out.	40.008,520	55.050,270	58.749,960	72,67	68,09
Nov.	44.626,330	59.974,580	64.210,430	74,40	69,50
Dez.	50.947,400	66.729,597	70.870,678	76,35	71,89
1988					
Jan.	53.117,700	70.977,020	77.230,580	74,83	68,77
Jan.	58.833,820	83.337,020*	95.310,250	70,57*	61,73
Fev.	70.212,590	92.008,630	106.403,200	76,31	66,00

Observação O índice de paridade compara as mudanças relativas entre o índice de preços recebidos pelos agricultores no Estado de São Paulo e o índice de preços pagos pela agricultura paulista, ambos tendo como ponto de referência a mesma base. No presente caso, foram calculados dois índices de paridade em relação ao índice de preços pagos pela agricultura paulista e em relação ao índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola. Este último é um dos componentes do primeiro. Quando o índice de paridade para um período dado é igual a 100, significa que o índice de preços recebidos pelos agricultores cresceu ou decresceu na mesma proporção que o índice de preços pagos pela agricultura. Quando o índice de paridade é maior do que 100 isso significa que os preços recebidos pelos agricultores são superiores proporcionalmente aos preços pagos pelos mesmos e quando é menor que 100, que são inferiores.

(\*) Dados retificados.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preço Médio Observado no Mercado a Termo da Balsa de Mercadorias de São Paulo(\*)

(em cruzado)

Ann e Mês	Algodão (15kg)	Café** (sc. 60kg)	Café robusta (sc. 60kg)	Cacau (sc. 60kg)	Soja (60kg)	Frango congelado (t)	Garrota (caheça)	Roi gordo** (15kg)	Um** (g)
1987									
Fev.	336,78	1.952,00	1.774,50	1.462,74	N/C	30.100,00	N/C	468,80	462,82
Mar.	342,86	2.235,14	1.407,14	2.312,15	N/C	30.185,71	N/C	468,97	438,22
Abr.	402,32	2.423,32	1.823,64	2.661,76	N/C	26.542,86	N/C	545,99	562,53
Mai.	598,25	3.983,20	2.240,00	4.358,50	N/C	N/C	N/C	686,87	585,84
Jun.	749,41	2.885,59	N/C	4.222,00	N/C	N/C	N/C	1.199,60	963,89
Jul.	917,39	3.403,04	N/C	5.130,00	N/C	N/C	N/C	1.065,91	897,82
Ago.	1.461,90	2.734,77	N/C	5.017,62	N/C	N/C	N/C	1.258,22	1.163,01
Set.	1.745,24	5.037,50	3.255,24	6.373,81	N/C	N/C	N/C	969,31	972,08
Out.	1.638,10	4.563,25	3.430,00	5.538,00	N/C	N/C	N/C	-	1.340,97
Nov.	1.518,81	3.645,98	N/C	5.184,10	N/C	N/C	N/C	-	1.144,13
Dez.	1.992,50	6.248,01	3.533,33	7.666,67	N/C	N/C	N/C	-	1.727,25
1988									
Jan.	2.183,16	5.972,89	N/C	N/C	N/C	-	N/C	1.095,00	1.590,34
Fev.	2.228,33	6.790,00	N/C	N/C	N/C	-	N/C	1.301,94	2.058,44

(\*) Cotação de fechamento do mês de entrega mais próximo (primeiro futuro).

(\*\*) A partir de janeiro de 1988, devido à mudança de especificação dos contratos, difere dos valores apresentados anteriormente.

Obs: Nos meses assinalados com N/C - não houve cotação.

Fonte: dados básicos da Balsa de Mercadorias de São Paulo.

**Cotação Média de Fechamento para Entrega Futura na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Fevereiro de 1988  
(em cruzado)**

Ann e Mês	Algodão (15kg)	Café* (sc. 60kg)	Café robusta (sc. 60kg)	Cacau (sc. 60kg)	Soja (60kg)	Frango congelado (t)	Garrote (cabeça)	Boi gordo* (15kg)	Ouro* (g)
1988									
Fev.	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	N/C	1.545,00
Mar.	2.228,33	6.790,00	N/C	N/C	N/C	XXX	N/C	XXX	XXX
Abr.	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	1.301,94	2.058,44
Mai.	2.563,33	10.556,39	N/C	-	N/C	XXX	N/C	XXX	XXX
Jun.	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	1.792,81	3.053,67
Jul.	2.800,00	16.453,61	N/C	-	N/C	XXX	N/C	XXX	XXX
Ago.	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	2.830,87	4.625,00
Set.	XXX	25.292,22	N/C	-	N/C	XXX	N/C	XXX	XXX
Out.	2.955,00	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	3.759,44	N/C
Nov.	XXX	XXX	XXX	XXX	N/C	XXX	N/C	XXX	XXX
Dez.	3.155,00	39.906,11	N/C	-	XXX	-	XXX	4.011,54	N/C
1989									
Jan.	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	N/C	XXX	XXX
Fev.	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	4.612,50	N/C
Mar.	3.355,00	74.871,94	-	-	-	XXX	N/C	XXX	XXX
Abr.	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	4.742,86	N/C

(\*) Mudança de especificação dos contratos, difere dos valores apresentados anteriormente.  
Obs: Nos meses assinalados com XXX não há vencimentos de contrato; N/C - não houve cotação.

Fonte: dados básicos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Número de Contratos Negociados a Termo na Bolsa de Mercadorias de São Paulo

Ano e Mês	Algodão	Café	Café robusta	Cacau	Soja	Frango congelado	Garrote	Boi gordo	Ouro
1987									
Fev.	-	13.180	21	1.704	-	100	-	154	44.380
Mar.	-	5.420	-	202	-	323	-	203	36.289
Abr.	-	11.442	-	1.357	-	1.341	-	138	76.961
Mai.	-	12.319	-	105	-	-	-	7.877	72.618
Jun.	-	9.883	-	1	-	-	-	2.324	51.179
Jul.	-	2.482	130	83	-	-	-	1.604	31.067
Ago.	2	2.050	154	64	-	-	-	558	6.395
Set.	3	396	-	16	-	-	-	492	4.934
Out.	1	179	-	15	-	-	-	-	1.148
Nov.	2	129	296	40	-	-	-	-	2.075
Dez.	1	1	-	-	-	-	-	-	578
1988									
Jan.	7	2.764	-	-	-	-	-	44	34.222
Fev.	-	4.350	-	-	-	-	-	171	19.884
Total									
Acum. 1987	7	7.114	-	-	-	-	-	215	54.106
Acum. 12 meses	16	44.301*	580	3.587	-	1.764	-	13.196*	283.244*

(\*) Não inclui os contratos negociados em janeiro e fevereiro de 1988 devido às mudanças de especificação dos mesmos.

Obs: Quantidade por contrato: algodão = 500 arrobas de 15kg (desde 29/08/86) ; café = 100 sacas de 60kg; café robusta/conillon = 100 sacas de 60kg; cacau = 50 sacas de 60kg; soja = 500 sacas de 60kg; frango congelado = 12 toneladas; garrote = 27 cabeças; boi gordo = 330 arrobas (17 a 20 cabeças); ouro = lingotes de 250g. Milho, farelo de soja e óleo de soja: sem negócios.

Fonte: dados básicos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Número de Contratos em Aberto no Mercado a Termo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo(\*\*)

Ano e Mês	Algodão	Café**	Café robusta	Cacau	Soja	Frango congelado	Garrote	Bni gordo**	Urno**
1987									
Fev.	4	3.563	10	933	-	100	-	1.154	7.885
Mar.	-	3.469	-	932	-	241	-	962	9.303
Abr.	-	2.829	-	187	-	-	-	847	14.038
Mai.	-	2.539	-	52	-	-	-	1.554	8.747
Jun.	-	829	-	53	-	-	-	830	8.368
Jul.	-	590	50	63	-	-	-	395	5.592
Ago.	2	286	-	44	-	-	-	261	5.247
Set.	5	181	-	44	-	-	-	25	2.180
Out.	6	120	-	59	-	-	-	-	1.896
Nov.	8	1	-	28	-	-	-	-	379
Dez.	8	-	-	-	-	-	-	-	-
1988									
Jan.	11	591	-	-	-	-	-	131	5.888
Fev.	11	790	-	-	-	-	-	175	6.584

(\*) Posição do último dia útil do mês.

(\*\*) A partir de janeiro de 1988, devido à mudança de especificação dos contratos, difere dos valores apresentados anteriormente.

Fonte: dados básicos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

**Exportação pelo Porto de Santos  
Produtos de Origem Agropecuária  
(em tonelada)**

(continua)

Produtos	Janeiro a Janeiro		Variação		Janeiro 1988
	1987	1988	Absoluta	Relativa	
Acido cítrico	75	682	607	809,3	80
Açúcar	14.500	87.936	73.436	506,4	11
Algodão em rama					
Algodão em fios	2.190	50.081	47.891	2.186,8	4.556
Amendoim com casca	147	2.971	2.824	1.921,0	295
Amendoim sem casca		660	660	100,0	
Amido de milho					
Cacau e derivados	2.590	23.078	20.488	791,0	2.099
Café em grãos					
Café solúvel					
Camarão congelado	26	1.927	1.901	7.311,5	
Carne e congêneres					
Carne avícola congelada	344	2.127	1.783	518,3	
Frango fresco	20	20			
Peito de frango		678	678	100,0	
Peito de peru	168	940	772	459,5	
Carne bovina congelada	931	26.866	25.935	2.785,7	8.021
Carne bovina em conserva		2.308	2.308	100,0	99
Carne bovina enlatada	2.139	46.795	44.656	2.087,7	860
Carne equina congelada		728	728	100,0	256
Carne equina salgada	15	83	68	453,3	
Carne suína congelada	21	661	640	3.047,6	
Cola de origem animal	10	709	699	6.990,0	18
Extrato de carne em pasta	19	892	873	4.594,7	45
Gl. suprarenais bovinas		278	278	100,0	
Tripas bovinas congeladas		286	286	100,0	89
Língua bovina congelada		600	600	100,0	60
Tripas bovinas salgadas	24	1.361	1.337	5.570,8	61
Tripas equinas salgadas		142	142	100,0	23
Castanha do Pará	144	742	598	415,8	
Cera sintética	297	14.250	13.953	4.697,9	2.137
Chá preto	626	5.898	5.272	842,1	268
Extrato de tomate	188	1.569	1.381	734,5	259
Farelo de amendoim		3.949	3.949	100,0	
Farelo de arroz					
Farelo de caroço de algodão	500	689	189	37,8	
Farelo de milho	12.500	85.430	72.930	583,4	
Farelo de soja	26.886	49.992	473.045	1.759,4	2.378
Farinha de cascos e chifres	17	445	428	251,6	
Farinha de mandioca		4.277	4.277	100,0	
Farinha de peixe					
Folhas de arruda		31	31	100,0	
Frutas e congêneres					
Abacaxi		416	416	100,0	8
Mamão		8	8	100,0	8
Manga	13	190	177	1.361,5	
Melão		252	252	100,0	
Citros <sup>(1)</sup>		131.342	131.242	1.313,4	
Laranja		130.080	130.080	100,0	17
Limão	100	1.262	1.162	1.162,0	56

(<sup>1</sup>) Desdobrados nos itens seguintes.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola(IEA), CIA, das Docas de Santos e DIPOA.

Exportação pelo Porto de Santos  
Produtos de Origem Agropecuária  
(em tonelada)

(conclusão)

Produtos	Janeiro a Janeiro		Variação		Janeiro 1988
	1987	1988	Absoluta	Relativa	
Suco de abacaxi	185	4.127	3.942	2.130,6	5
Suco de laranja	34.961	342.393	307.432	879,3	18.430
Suco de limão	107	2.975	2.868	2.680,3	
Suco de maracujá	15	16.148	16.133	107.553,3	28
Suco de pomelo		634	634	100,0	
Suco de tangerina	121	10.746	10.625	8.780,9	
Suco de uva		1.827	1.827	100,0	6
Células de laranja	346	7.123	6.777	1.958,6	
D'Limonese	516	10.363	9.847	1.908,3	2.445
Essência de laranja	173	1.076	903	521,9	
Farelo de citros	75.195	825.000	749.805	997,1	
Fase aqu.de óleo de laranja	673	5.181	4.508	669,8	254
Fase ol.de óleo de laranja		1.132	1.132	100,0	255
Óleo essencial de laranja	762	13.922	13.100	1.727,0	531
Óleo essencual de limão		111	111	100,0	
Óleo essencial de tangerina		37	35	1.750,0	
Poipa de laranja seca					
Polpa de laranja úmida	156	862	706	452,5	516
Polpa de citros	1.399	113.808	112.409	8.034,9	5.995
Gengibre fresco		1.042	1.042	100,0	
Glutem de milho	304	1.667	1.363	448,3	
Goiabada em conserva	23	777	754	3.278,2	20
Inhame fresco		84	84	100,0	
Lecitina de soja	143	2.753	2.610	1.825,1	36
Milho em grãos		14.603	14.603	100,0	14.603
Mudas e congêneres					
Bulbos e gladiolos	47	108	61	129,7	
Mudas de dracena		21	21	100,0	
Mudas de ficus					
Mudas de hibiscus					
Óleo essencial de erva cidreira					
Óleo essencial de menta		270	270	100,0	46
Óleo essencial de sassafras	9	52	43	477,7	11
Óleo de amendoim	3.884	8.968	5.084	130,8	
Óleo de amendoim bruto		23.500	23.500	100,0	800
Óleo de amendoim refinado		770	770	100,0	
Óleo de caroço de algodão	375	462	87	23,2	
Óleo de mamona	1.373	34.360	32.987	2.402,5	1.226
Óleo de milho		2.574	2.574	100,0	
Óleo de soja	1.925	52.410	50.485	2.662,6	
Óleo veg. p/lubrificação		299	299	100,0	
Palmito em conserva	6	342	336	5.600,0	221
Pasta indust.de banana	125	1.744	1.619	1.295,2	18
Pescado congelado					
Proteína de soja	14	110	96	685,7	
Raspa de tapioca					
Res.fiação de algodão	14	274	260	1.857,1	
Sementes de ampreta					
Sementes de amendoim					
Sementes de milho					
Tanino ext.ac.negra	231	2.763	2.532	1.096,1	166

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA), CIA, das Docas de Santos e DIPOA.



Dados Climáticos, Estado de São Paulo, Fevereiro de 1988

(continua)

Localidade	Fevereiro							Precipitação acumulada (mm)	
	Precipitação(mm)		DiasChuvosos(no)		Temperatura(oC)			Agosto a Fevereiro	
	1987	1988	1987	1988	máxima	mínima	média(2)	1986/87	1987/88
DIRA de Registro									
Registro	108,0	259,0	14	17	36,0	17,5	25,0	732,0(3)	962,8
Pariquera-Açú	128,8	177,6	10	15	32,4	16,9	24,3	...	1.176,7
DIRA de São José dos Campos									
Pindamonhangaba	264,2(4)	182,8(5)	17	15	35,4	15,8	25,2(5)	736,0(3)	709,3
Guaratinguetá	67,4(4)	162,0	11	19	33,4	18,7	25,0	212,7(6)	692,2
DIRA de Sorocaba									
Sorocaba	202,9	206,5	16	14	34,0	17,0	24,5	816,9(3)	835,3
Itapetininga	234,8	210,3	17	13	36,5	14,0	22,8	661,5(3)	645,1
Capão Bonito	112,2	137,3	16	13	30,6	14,8	22,8	851,3	656,1
Itararé	212,3	212,4	17	12	34,5	14,5	23,2	1.043,8	771,6
Avaré	223,0(7)	94,9(5)	15	11	29,2	15,1	22,1(5)	840,2(3)	877,0
Botucatu	262,9	126,0	17	10	32,0	14,0	22,6	851,4(3)	867,3
DIRA de Campinas									
São Paulo(Pqe.Estado)(1)	192,5	323,9	14	18	30,4	14,9	22,0	1.032,1	924,5
Campinas	112,3	254,0	15	16	34,0	17,4	24,3	995,6	874,8
DIRA de Ribeirão Preto									
Ribeirão Preto	327,9	284,0	15	20	32,7	17,0	24,6	962,0(3)	1.049,0
São Simão	133,6	266,2	16	18	34,0	18,5	25,3	...	898,4
Franca	...	...	...	...	31,5	14,0	21,7	...	...
Batatais	188,2(8)	317,2	10	26	34,0	19,0	25,4	686,6(3)	972,9
Orlândia	209,2	325,1	15	19	32,0	17,0	23,8	880,4	1.001,8
Ituverava	243,6	411,2	18	18	...	...	...	522,5	851,3(9)
Barretos	165,0	462,0	11	15	34,0	16,0	25,8	1.264,7	1.347,5
Bebedouro	166,5	388,6	15	14	31,5	17,5	24,5	781,4(10)	1.167,6
Jaboticabal	...	192,7	...	14	33,5	14,0	24,9	...	734,5
Araraquara	175,4	235,6	17	14	38,0	12,0	24,7	1.135,9	917,9
São Carlos	138,4	172,1	14	15	34,2	15,0	23,9	1.176,3	1.156,9
Taquaritinga	253,0	126,1	16	11	...	...	...	1.163,8	1.009,0

(1) Dados fornecidos pelo Instituto Astronômico e Geofísico (IAG-USP).

(2) Calculada a partir das temperaturas máximas e mínimas diárias.

(3) Não inclui dezembro de 1986.

(4) Fevereiro de 1987, dados de 25 dias.

(5) Fevereiro de 1988, dados de 25 dias.

(6) Não inclui dezembro de 1986 e janeiro de 1987.

(7) Fevereiro de 1987, dados de 24 dias.

(8) Fevereiro de 1987, dados de 23 dias.

(9) Janeiro de 1988, dados de 20 dias.

(10) Não inclui setembro e novembro de 1986.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

Dados Climáticos, Estado de São Paulo, Fevereiro de 1988

(conclusão)

Localidade	Fevereiro							Precipitação acumulada (mm)	
	Precipitação(mm)		DiasChuvosos(no)		Temperatura(°C)			Agosto a Fevereiro	
	1987	1988	1987	1988	máxima	mínima	média(2)	1986/87	1987/88
<b>DIRA de Bauru</b>									
Bauru	159,1	136,6(11)	15	12	37,0	18,0	26,3(11)	1.011,4	845,7
Lins	263,5	260,3	11	15	34,0	20,0	27,0	935,1	1.037,2
Pirajuf	173,2	211,6	16	17	35,2	19,5	27,0	...	955,2
Jad	172,9	212,9	18	17	32,2	17,2	24,6	841,2	1.146,2
<b>DIRA de S.J. do Rio Preto</b>									
S.J. do Rio Preto	87,6	213,5	14	17	31,0	22,0	26,0	691,5	949,4
Olimpia	281,4(4)	206,4	17	18	37,0	18,0	26,7	968,3(3)	1.072,4
Catanduva	262,0	217,0	9	14	32,5	18,0	25,3	911,0	886,8
Novo Horizonte	344,0(12)	202,4	11	14	37,0	15,0	26,2	953,1	1.112,0
Votuporanga	198,4	259,0	14	14	33,0	19,0	24,7	896,4	1.108,4
Fernandópolis	286,1	253,0	13	11	34,0	19,0	26,8	1.104,1	1.238,9
Jales	120,3	226,1	16	15	35,0	16,0	25,8	...	922,1
Sta. Fé do Sul	197,2	259,9	17	14	33,1	20,0	26,2	868,3	1.112,5
Tanabi	106,0	328,0(13)	11	14	35,0	16,0	25,6(13)	722,6	1.212,0
<b>DIRA de Araçatuba</b>									
Araçatuba	89,3	166,6	15	11	35,0	21,0	27,2	722,8	681,4
General Salgado	139,0(12)	206,5	9	14	37,0	19,0	27,2	745,1(3)	873,0
Andradina	125,0	231,8	11	16	33,3	19,0	25,5	801,7	900,3
Pereira Barreto	144,4	262,9	14	16	36,0	20,0	27,6	765,8	1.042,5
<b>DIRA de Presidente Prudente</b>									
Presidente Prudente	122,0	164,8	15	15	32,7	18,0	25,5	813,6	948,2
Martindópolis	87,0	94,0	8	9	35,0	24,0	28,9	...	813,3
Presidente Wenceslau	83,4	169,8	11	13	34,0	18,5	25,6	762,1	739,5
Dracena	69,3(4)	270,7	11	13	37,0	20,0	27,4	981,2	953,4
Adamantina	184,0	308,7	12	15	34,8	18,0	26,3	1.422,6	1.342,5
Oswaldo Cruz	129,2	253,7	15	17	36,0	18,0	26,8	1.166,2	1.261,1
<b>DIRA de Marília</b>									
Marília	251,1	240,0	15	11	34,2	16,0	24,3	1.028,1	1.344,8
Garaça	182,5	170,0	11	13	33,0	18,0	25,4	...	1.090,3
Gurinhos	202,3	179,9	12	11	37,2	19,3	26,8	958,1	1.044,0
Sta. Cruz do Rio Pardo	225,0	206,0	15	9	36,5	18,0	27,1	1.145,8	872,0
Assis	176,6	88,1	18	12	36,0	16,0	24,7	997,4	881,1
Paraguape Paulista	147,2	107,5	10	8	38,0	18,0	26,1	725,0(14)	667,2
Tupã	54,9(8)	183,8	8	15	34,0	19,0	26,7	951,5	1.000,8

(2) Calculada a partir das temperaturas máximas e mínimas diárias.

(3) Não inclui dezembro de 1986.

(4) Fevereiro de 1987, dados de 25 dias.

(6) Fevereiro de 1987, dados de 23 dias.

(11) Fevereiro de 1988, dados de 26 dias.

(12) Fevereiro de 1987, dados de 22 dias.

(13) Fevereiro de 1988, dados de 24 dias.

(14) Não inclui janeiro de 1987.

## **E R R A T A**

No item **SITUAÇÃO DA AGRICULTURA**, de Informações Económicas, deve ser considerado os seguintes autores e respectivos créditos:

**12/87:**

- **Política Económica:** Alceu A. Veiga Filho
- **Política Agrícola:** Sonia Santana Martins e Valquiria da Silva
- **Determinações Registradas no Mês:** José Sebastião de Lima

**01/88:**

- **Política Económica:** José Luiz T.M. Vieira
- **Política Agrícola:** Alceu A. Veiga Filho
- **Determinações Registradas no Mês:** Sonia Santana Martins e Regina Helena Varella Petti

## INFORMAÇÕES ECONÔMICAS - 03/88

Boletim Mensal do Instituto de Economia Agrícola

### EQUIPE RESPONSÁVEL

**Supervisão:** Eício Umberto Gatti

**Revisão Técnica de Textos:** Antonio Ambrósio Amaro, Flavio Condé de Carvalho, Alberto Veiga e Luiz Henrique de Oliveira Piva

### SITUAÇÃO DA AGRICULTURA:

**Política Econômica:** José Luiz T.M. Vieira

**Determinações Registradas no Mês:** José Sebastião de Lima e Valquiria da Silva

**Comportamento de Preços:** Maria de Fátima Packer, Maura Maria Demétrio Santiago, Rosa Maria Pescarin Pellegrini, Samira Aoun Marques

**Cesta de Mercado:** Alceu Donadelli, Maria de Fátima Packer e Maria de Lourdes Sumiko Sueyoshi

**Previsões e Estimativas de Safras Agrícolas:** Ana Maria M.P. de Camargo, Abel Ciro M. Igreja, Denise Viani Caser e José Roberto Vicente

### ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

#### Preços

- **Preços Recebidos pelos Agricultores:** Maura Maria Demétrio Santiago
- **Preços Recebidos pelos Fruticultores e Olericultores:** Nilton Geraldo Santos de Albuquerque
- **Preços Pagos:** Rosa Maria Pescarin Pellegrini e Samira Aoun Marques
- **Preços no Varejo:** Alceu Donadelli e Maria de Lourdes Sumiko Sueyoshi
- **Preços no Atacado:** Maria de Fátima Packer

#### Mercado a Termo

- Alfredo Tsunechiro

#### Dados Climáticos

- José Roberto Vicente

#### Exportação

- Paulo Augusto Wiesel

## **EQUIPE DE APOIO**

**Editoração:** Celuta Moreira Cesar Machado

**Revisão Gráfica:** Maria Áurea Cassiano

**Processamento dos quadros estatísticos:** Roseli Clara Rosa Trindade

**Composição de texto:** Lenilda Moraes do Nascimento e Roseli Clara Rosa Trindade

**Desenhistas:** Meire Lílian de Oliveira e Shirle Higa Shimabukuro

**Divulgação/assinaturas:** Maria de Lourdes Barros Camargo

### **ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS**

- **Preços Recebidos pelos Agricultores:** Ozanir Camilo da Silveira e Paulo Teixeira Mourão
- **Preços Pagos:** Olívia Lima Amorim
- **Preços no Atacado:** Jaime José de Lira e Nelson Zamperetti Fiori
- **Preços no Varejo:** Alceu Donadelii

### **MERCADO A TERMO**

- Benedito Barbosa de Freitas

### **DADOS CLIMÁTICOS**

- Aluísio A. Batista, Mário P.A. Olivetti, Rosemeire S. Moretti e Sandra M. Costa

### **EXPORTAÇÃO**

- Edson Rocha da Silva
- Jair A. da Silva

### **GRÁFICA**

Affonso Celso Pinheiro

Geraldo Márcio de Almeida

João Soares dos Santos

João Renato C. Souza

José Ronaldo de Sousa

Laércio dos Reis

Paulo A. Haberbeck Brandão

Roberto Magno M. Bezerra

**AGRICULTURA EM SÃO PAULO**  
**Artigos Integrantes dos Exemplares de 1972 a 1983**

**1972 – Ano XIX – Tomo I**

- Análise de funções de custo para a tomaticultura em Indaiatuba, Estado de São Paulo – D. Sodrzeieski e P.F.C. de Araújo.
- Pré-estudo de viabilidade da industrialização do abacaxi na região do Vale do Ribeira – G.L.S.P. da Silva.
- Diagnóstico dos sistemas de armazenagem a frio de pescado, aves, frutas e suco de frutas no Estado de São Paulo – E.R. de Lins et alii.

**Ano XIX – Tomo II**

- Distribuição varejista de carnes na Cidade de São Paulo: características, estrutura e custo - parte I – M.L.B. D'Apice e P.C. Junqueira.
- Comparação regional de rendimentos para 18 culturas no Estado de São Paulo, 1967/68 a 1970/71 – H.F. de Noronha, L.C. Assef, e F.A.A. Séver.
- Relações fator-produto na cultura do milho em Jardinópolis e Guaíra, Estado de São Paulo, 1969/70 – J.V. Biserra e P.F.C. de Araújo.
- Análise comparativa de preços no varejo dos gêneros alimentícios na Capital de São Paulo – P.C. Junqueira, M.I. Lazzarini e W.L. do Canto.
- Elaboração de um índice de salários rurais para o Estado de São Paulo – P.V. Sendin.
- Pesquisa em crédito rural – P.F.C. de Araújo.

**1973 – Ano XX – Tomos I e II**

- Situação da pecuária leiteira em São Paulo – L. Moricochi et alii.
- A resposta da área de café em São Paulo às variações de preço – R.G. Saylor.
- Relações de custo de produção de milho no Município de Guaíra, Estado de São Paulo, 1971 – A. Benevenuto e P.F.C. de Araújo.
- Alocação de recursos e combinação de atividades pela programação linear em empresas leiteiras na região de Lins, Estado de São Paulo – E.M. Neves e H. Tollini.
- Aspectos econômicos da adubação em milho – H. de Campos, P.F.C. de Araújo e H.V. de Arruda.
- Análise econômica dos recursos utilizados na produção de arroz irrigado, no Vale do Paraíba, Estado de São Paulo, 1969/70 – L.M. Pellegrini e outros.
- Oferta agregada de algodão no Estado de São Paulo pelo modelo de Nerlove – E. H. Tachizawa.

**1974 – Ano XXI – Tomo I**

- Taxas de retorno social e outros aspectos da pesquisa agrícola: o caso da pesquisa do algodão em São Paulo, Brasil – W. Ayer e G.E. Schuh.
- Subsídios a uma política de regionalização agrícola no Estado de São Paulo – R. C.M. Vollet, A. Veiga e J.J.C. Engler.
- A agricultura e o processo brasileiro de desenvolvimento – R.A. Dias.
- Distribuição varejista de carnes na Cidade de São Paulo: características, estrutura e custos – parte II – P.C. Junqueira e M.L.B. D'Apice.
- Minimização de custo do transporte de álcool – N.S. de Figueiredo, J.F. Graziano da Silva e E.M. Neves.

#### 1974 – Ano XXI – Tomo II

- Análise dos mercados internacional e brasileiro de fertilizantes – N.M. do Anjos e J.F. Noronha.
- Preço, qualidade e a procura do café – R. Saylor e C.F.T. de Freitas.
- O mercado internacional de cacau em 1980: uma comparação de políticas alternativas – F.B.H. de Melo.
- Análise da demanda e da oferta de oleaginosas no Estado de São Paulo – M.S. do Carmo e R.G. Saylor.
- Situação do Brasil no comércio internacional de carne bovina: importância, tipos exportados e mercados potenciais – E.R. de Lins.
- Um estudo sobre alocação eficiente de recursos ao nível de empresa rural no sul do Brasil – J. de Noronha.

#### Ano XXI – Tomo III (Esgotado)

- O Brasil e o mercado internacional de carne bovina, milho e soja – F.B.H. de Melo.
- Análise da produtividade de algodão e soja com a aplicação do modelo Ulveling – Fletcher – J.R.V. de Camargo e J.J.C. Engler.
- Dimensionamento de amostra para estimativa e previsão de safra no Estado de São Paulo – H. de Campos e L.H.O. Piva.
- Relações estruturais da demanda de fertilizantes no Estado de São Paulo – R.M.C. Pescarin e D.W. Larson.
- Procura e oferta de mão-de-obra agrícola no Estado de São Paulo – R.G. Saylor.
- Estrutura da oferta de oleaginosas e demanda de óleos comestíveis em São Paulo – I.A. Pedroso e F.A.A. Séver.
- Crescimento e desenvolvimento da agricultura paulista – P.F.C. de Araújo et alii.
- Taxas de retorno social e outros aspectos da pesquisa agrícola: o caso da pesquisa com algodão em São Paulo, Brasil; comentário – G. Saylor.
- Taxas de retorno social e outros aspectos da pesquisa agrícola: o caso da pesquisa com algodão em São Paulo, Brasil; resposta – H.W. Ayer e G.E. Schuh.

#### 1975 – Ano XXII – Tomos I e II

- Política cambial e exportações agrícolas no Brasil, 1947-68 – Alberto Veiga e G. Edward Schuh.
- Análise econômica de engorda de bovinos de corte – C.A. Vieira.
- Período ótimo de confinamento de bovinos de corte – N.B. Martin e Z.A. Pires.
- Parque industrial de carnes: características e eficiência das unidades abatedoras de bovinos no Estado de São Paulo – M.L. D'Apice Páez.
- Planejamento de empresas agrícolas pelo método do orçamento total (modelo de simulação) – N.B. Martin.
- Avicultura na economia agrícola de São Paulo – L.H.O. Piva et alii.
- A utilização de fertilizantes e a modernização da agricultura paulista – F.B.H. de Melo.

#### 1976 – Ano XXIII – Tomo I

- A pecuária bovina de corte no Estado de São Paulo – N.K. Toyama, N.B. Martin e E.H. Tachizawa.
- Considerações teóricas sobre custos de produção na agricultura – G.E. Schuh.
- Metodologia de custo de produção utilizada pelo IEA – M. Matsunaga et alii.
- A política de importação de insumos agrícolas no Brasil, 1948-67 – G.E. Schuh e A. Veiga.
- A evolução e composição da população agrícola no Estado de São Paulo – G. Toscano.

**1976 – Ano XXIII – Tomo II**

- Custo de formação de pastagens de diferentes gramíneas em São Paulo, 1973 – Z.A. Pires, N.B. Martin e C.A. Vieira.
- Fluxo regional, inter-regional e interestadual de bovino de corte no Estado de São Paulo – I.J.E. Goldenberg.
- O transporte na comercialização de bovinos de corte no Estado de São Paulo – A.M. Furtado Jr.
- Caracterização da oferta de crédito rural à pecuária de corte – A. de Lima Fº.

**1977 – Ano XXIV – Tomos I e II**

- Análise econômica da produtividade dos recursos na pecuária de corte no Estado de São Paulo – N.B. Martin, N.K. Toyama e Z.A. Pires.
- Acumulação de Capital na propriedade agrícola, Região de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo – I.A. Pedroso.
- Uma estratégia de estabilização de renda para os avicultores paulistas – P.D. Criscuolo, M.L.C. Arruda e F.C. de Carvalho.
- A força de trabalho volante na agricultura paulista – J. C. Gasques et alii.
- A contabilidade social do setor agrícola, Estado de São Paulo, 1971/72 – A.A. Veiga Fº.
- Preços médios recebidos pelos agricultores: metodologia de dimensionamento de amostras – E.E. Peceguini.

**1978 – Ano XXV – Tomos I e II**

- Administração, tecnologia, custos e rentabilidade na bovinocultura de corte do Estado de São Paulo, 1972/73 – N.B. Martin, C.A. Vieira e Z.A. Pires.
- Mercado varejista de gêneros alimentícios da Grande São Paulo: uma abordagem estrutural – M.S. Barros et alii.
- Análise comparativa da produtividade de recursos na produção de milho em duas regiões com diferentes níveis de tecnologia – A. Negri Neto e J.F. de Noronha.
- Floricultura na Economia Agrícola do Estado de São Paulo – parte I: Rosas – P.D. Criscuolo et alii.

**1979 – Ano XXVI – Tomo I**

- Exportações agrícolas de São Paulo e seu potencial: amendoim em grão – R.M.M. Topel, I.J.E. Goldenberg e E.R. de Lins.
- Contribuição ao estudo da olericultura paulista – F.A. Pino et alii.
- Considerações sobre a classificação e embalagem do pepino no mercado paulista – A.L. de Carvalho e F.C. de Carvalho.
- A soja na avicultura – S. Nogueira Jr. e P.D. Criscuolo.
- Os rumos da pesquisa agrícola e o problema da produção de alimentos: algumas evidências no caso de São Paulo – G.L.S.P. da Silva, M.A.S. da Fonseca e N.B. Martin.
- Preços médios recebidos pelos agricultores do Estado de São Paulo: Metodologia de cálculo e de controle de qualidade – M.S. do Carmo e M.M.D. Santiago.
- O pluralismo tecnológico na pecuária de corte no Estado de São Paulo – N.B. Martin.
- Custo de produção e análise de renda da cultura do arroz de sequeiro no Município de Olímpia, DIRA de São José do Rio Preto, ano agrícola 1973/74 – N.T.C. de Mello.

**1979 – Ano XXVI – Tomo II**

- Análise regional da produção e utilização de recursos na agricultura paulista através de um modelo de programação – G.L.S.P. da Silva et alii.
- Redimensionamento da amostra para levantamento de preços a nível de varejo na Cidade de São Paulo – E.E. Peceguini.
- Pesquisa e produção agrícola no Brasil – G.L.S.P. da Silva, M.A.S. da Fonseca e N. B. Martin.



**1980 – Ano XXVII – Tomo I**

- Participação brasileira em mercados importadores de algodão em pluma: análise de parcelas de mercado – F.C. de Carvalho, S. Nogueira Jr. e M.M. Pinto.
- Comparação analítica da variação estacional no mercado pesqueiro do Estado de São Paulo – F.C. de Carvalho e M.L.C. Arruda.
- Exportações agrícolas de São Paulo e seu potencial: óleo de amendoim – I.J.E. Goldenberg et alii.
- Análise de alocação de recursos na produção de arroz de sequeiro, Município de Olímpia, Estado de São Paulo, 1973/74 – C.R.L. da Silva et alii.
- Estrutura do mercado varejista de gêneros alimentícios da Grande São Paulo: metodologia de amostragem e estimação dos parâmetros através de estratificação de eficiência máxima – M.N. de Camargo et alii.

**Ano XXVII – Tomo II**

- Avaliação econômica do uso de fertilizantes em áreas selecionadas na Região Centro-Sul – A. Negri Neto e N.M. dos Anjos.
- Avaliação da classificação de arroz e de suas alterações para uso no mercado interno – A.L. de Carvalho et alii.
- Fatores associados ao uso de crédito na agricultura – P.F.C. de Araújo.
- Pesquisa de um método objetivo para quantificar a exportação de mercadorias pelas vias internas – S. Schattan.

**1981 – Ano XXVIII – Tomos I e II (Esgotado)**

- Investimento na geração e difusão de tecnologia agrícola no Brasil – G.L.S.P. da Silva, M.A.S. da Fonseca e N.B. Martin.
- Análise econômica de experimentos de adubação na cultura de algodão – J.R.V. de Camargo.
- Análise do Programa Nacional do Alcool e suas implicações para o setor agrícola paulista – N.B. Martin, L.F.B. Cancegliero e A.A. Veiga Fº.
- Evolução das principais culturas paulistas em relação à área, custo, preço mínimo e crédito rural – M.A. de Carvalho e M.T.C. Gimenes.
- Relação preço-qualidade e procura de algodão em pluma – S. Nogueira Jr.
- Avicultura no Brasil, 1970/78: contribuição para um programa de desenvolvimento – N. Giulietti et alii.

**1982 – Ano XXIX – Tomos I e II**

- Reflexões sobre o papel da agricultura no Brasil – G.L.S.P. da Silva.
- Perfil setorial da armazenagem a meio ambiente no Estado de São Paulo – S. Nogueira Jr.
- O uso da energia na agricultura paulista – A.A.B. Junqueira, P.D. Criscuolo e F.A. Pino.
- Aspectos econômicos da cultura do cogumelo – M. Matsunaga, D. Ribeiro Jr. e F.A. A. Séver.
- Variação de preços das hortaliças a nível de varejo na Cidade de São Paulo – L.H. Ueno, A.A. Amaro e E.E. Bortoleto.

**1983 – Ano XXX – Tomos I e II**

- Arrendamento e parceria agrícola no Estado de São Paulo, 1929-69 – A.E.B. Garcia.
- Perfil energético da agricultura paulista – E.P. Castanho Fº e D. Chabaribery.
- Análise quantitativa do desempenho da agricultura paulista, 1966-77 – A.C.M. Igreja et alii.
- Classificação dos produtores rurais do Estado de São Paulo de acordo com o valor da produção e sua distribuição por tamanho e localização dos imóveis – M.A. de Carvalho et alii.
- Demanda internacional do algodão – N.K. Toyama e S. Nogueira Jr.

**1984 – Ano XXXI – Tomos I e II**

- Contribuição da pesquisa e da extensão rural para a produtividade agrícola: observações no caso de São Paulo – Gabriel L.S.P. da Silva
- Adoção tecnológica na agricultura paulista – Zuleima Alleoni P.S. Santos

## RELATÓRIOS DE PESQUISA

(não esgotados)

01/76 – Comércio de bovinos de corte ao nível do produtor no Estado de São Paulo	14p.
02/76 – Exportações agrícolas de São Paulo, seu potencial: farelo de amendoim	59p.
04/76 – As novas exportações agrícolas de São Paulo e seu potencial - transporte marítimo	50p.
05/76 – Análise de relações de custo de produção da cultura do amendoim das águas no Estado de São Paulo	48p.
07/76 – Custos operacionais e análise da renda da cultura do pêssego	24p.
10/76 – Análise econômica de custos de beneficiamento de algodão no Estado de São Paulo	44p.
11/76 – Determinação de economia de escala na indústria de descaroçamento de algodão	35p.
13/78 – Exportações agrícolas de São Paulo e seu potencial - amendoim em grão	65p.
15/79 – Pesquisa de um método objetivo para quantificar a exportação de mercadorias pelas vias internas	38p.
18/79 – Vendas em comum nas cooperativas de produtores agrícolas no Estado de São Paulo	35p.
19/79 – Participação brasileira em mercados importadores de algodão em pluma - análise de parcelas de mercado	12p.
20/79 – Avaliação da classificação de arroz e de suas alterações para uso no mercado interno	28p.
01/80 – A evolução da cafeicultura em São Paulo	35p.
02/80 – Investimento na geração e difusão de tecnologia agrícola no Brasil	17p.
03/80 – Perfil da roseicultura no Estado de São Paulo, 1976/77	56p.
04/80 – Análise econômica de experimentos de adubação na cultura do algodão	17p.
05/80 – Participação de cooperativas de cafeicultores na comercialização do café no Estado de São Paulo	64p.
10/80 – Margens de comercialização de pescado em São Paulo, 1975/77	22p.
11/80 – Relação preço-qualidade e procura de algodão em pluma	35p.
01/81 – Linguagem científica e ciência	12p.
02/81 – Programa de assistência creditícia à cafeicultura em São Paulo	88p.
03/81 – Relações estruturais da demanda de fertilizantes no Brasil, 1954/77	37p.
04/81 – Análise comparativa de custos de produção e renda na cultura da cana-de-açúcar, regiões de Ribeirão Preto e Piracicaba, Estado de São Paulo, ano agrícola 1975/76	35p.
05/81 – Relações estruturais da demanda de fertilizantes na região Sul, Brasil, 1954/77	36p.

06/81 – Reflexões sobre o papel da agricultura no Brasil	16p.
07/81 – Três décadas de produção de cebola no Brasil	15p.
08/81 – Perfil setorial de armazenamento a meio ambiente no Estado de São Paulo	31p.
11/81 – Relações estruturais da demanda de fertilizantes na região centro, 1954/77	36p.
13/81 – O uso de energia na agricultura paulista	58p.
14/81 – Aspectos econômicos da cultura do cogumelo	22p.
15/81 – Análise da relação benefício e custo social da política de subsídio ao uso de fertilizantes no período 1966/74	14p.
16/81 – Experimentos de adubação: Avaliação econômica em treze Estados do Brasil	43p.
17/81 – Estudos de embalagens para produtos hortícolas: o caso da caixa K	29p.
01/82 – Demanda internacional de algodão	14p.
03/82 – Crescimento diferenciado da soja no Brasil: uma análise regional	23p.
04/82 – Arrendamento e parceria agrícola no Estado de São Paulo, 1920-69	62p.
05/82 – Canais de comercialização de feijão no Estado de São Paulo, 1981	12p.
02/83 – O “pacote tecnológico” do milho em Santa Catarina: uma abordagem econômica	37p.
03/83 – Um modelo de decisões para a avicultura utilizando análise de sistema	64p.
04/83 – Análise econômica da utilização da adubação verde nas culturas de algodão e soja em rotação com milho e amendoim	30p.
05/83 – Análise econômica do sistema de produção de soja, Rio Grande do Sul, 1978/79	36p.
06/83 – Transmissão de preços de algodão nos mercados interno e externo	9p.
07/83 – Fontes de crescimento e aspectos da produção de feijão no Estado de São Paulo	31p.
08/83 – Abastecimento de mercados urbanos – zona cerealista da Capital	23p.
09/83 – Evolução do setor de fertilizantes no Brasil, 1954/80	32p.
10/83 – Palavra-decalque: a morte da significação e a editoração científica	18p.
11/83 – A crise energética e o PROÁLCOOL: algumas considerações	18p.
12/83 – Índice remissivo de estatística e artigos técnicos publicados em Informações Econômicas, 1966/81	71p.
01/84 – A produção de alimentos e outros aspectos conflitantes na política agrícola atual – o caso do PROÁLCOOL: uma visão especulativa	14p.
02/84 – Comercialização de mandioca de mesa na Cidade de São Paulo	11p.
03/84 – Comparação dos preços de hortaliças no varejo paulista, 1977/81	10p.
04/84 – Critérios para divulgação da pesquisa científica	69p.
05/84 – Aspectos da obra econômica de Malthus	19p.
06/84 – Concentração da capacidade de processamento industrial de soja em grão no Brasil	16p.
07/84 – Análise de uma política de estabilização de preços sobre alguns produtos agrícolas	9p.

08/84 – Falta de resposta em levantamentos por amostragem: um estudo de caso	25p.
09/84 – Análise da eficiência produtiva da atividade leiteira no Vale do Paraíba	42p.
10/84 – Análise de erros não amostrais em levantamentos para previsão e estimativa de safras no Estado de São Paulo	25p.
11/84 – Países europeus como mercados para produtos hortigranjeiros selecionados	27p.
12/84 – Efeitos das condições de tempo sobre a produtividade agrícola no Estado de São Paulo	20p.
13/84 – Avaliação econômica de sistemas de produção: algodão em Goiás	42p.
14/84 – A questão energética	15p.
15/84 – Projeções de áreas e previsões de rendimentos de feijão e de arroz, nas DIRAs de Sorocaba e São José do Rio Preto	28p.
01/85 – Efeitos da regionalização sobre os preços recebidos pelos pecuaristas no Estado de São Paulo	30p.
02/85 – Organização e estrutura da indústria paranaense de descaroçadores de algodão	17p.
03/85 – O impacto da política comercial na agricultura analisado sob a ótica da proteção efetiva	11p.
04/85 – Processamento, estocagem e exportação de soja em grão e derivados e sua relação com a alternância das safras estadunidense e brasileira	24p.
05/85 – Origens da agricultura industrializada	12p.
06/85 – A cultura da seringueira em São Paulo - viabilidade econômica	33p.
07/85 – Disponibilidade de alimentos a nível regional no Estado de São Paulo, 1974-83	75p.
08/85 – A evolução do uso da mão-de-obra e da mecanização em culturas no Estado de São Paulo	22p.
09/85 – Aspectos agroeconômicos da soja	139p.
10/85 – Mudança na composição agrícola paulista: o caso da soja, da laranja e da cana-de-açúcar	57p.
01/86 – Ocupação da mão-de-obra na agricultura do Estado de São Paulo na década de setenta	52p.
02/86 – Evolução do setor de defensivos agrícolas no Brasil, 1964-83	51p.
03/86 – Como medir a produtividade agrícola: conceitos, métodos e aplicações no caso de São Paulo	29p.
04/86 – O uso da função logística e a evolução tecnológica das culturas do arroz, banana, feijão e tomate	41p.
05/86 – Alguns problemas básicos de política econômica com referência especial à política agrícola	14p.
06/86 – Agricultura paulista: da modernização à crise	21p.
07/86 – Análise econômica da opção de substituir importação por produção interna – o caso do trigo	26p.
08/86 – A produção da pesquisa para a agricultura: o caso do café no Estado de São Paulo	21p.
09/86 – Comportamento dos preços de olerícolas nos mercados atacadistas e fluxo de produção regional no Brasil, 1977-83	79p.
10/86 – Estudo econômico do emprego da irrigação com energia fóssil versus energia elétrica	30p.

11/86 – Características da pequena produção leiteira na Delegacia Agrícola de Presidente Prudente, Estado de São Paulo	31p.
12/86 – Pesquisa, tecnologia e rendimento dos principais produtos da agricultura paulista	79p.
13/86 – Variações do tempo e da produtividade agrícola: proposta de uma metodologia de análise e sua aplicação para a cultura do café no Estado de São Paulo	28p.
14/86 – Oferta de alimentos no Brasil e a questão do trigo: algumas considerações	17p.
15/86 – Capacidade de autofinanciamento da agricultura paulista	138p.
16/86 – Mercado de exportação de açúcar do Brasil: modelos de equilíbrio e desequilíbrio e avaliação da política de estabilização	99p.
17/86 – Algumas considerações sobre a questão agrária brasileira	17p.
18/86 – O desempenho dos mercados a termo: os casos do café, soja e boi gordo na Bolsa de Mercadorias de São Paulo	123p.
19/86 – O uso de fertilizantes no Estado de São Paulo, ano agrícola 1983/84	38p.
20/86 – Os efeitos do plano de estabilização no setor agrícola	14p.
21/86 – Desempenho de propriedades agropecuárias paulistas, 1970 a 1983: um estudo de caso	42p.
01/87 – Efeitos das condições do tempo sobre a produtividade da soja no Estado de São Paulo	14p.
02/87 – A bananicultura paulista em 1980: tópicos da produção e dimensionamento de amostras para previsão de safras	30p.
03/87 – Abastecimentos de centros urbanos no Estado de São Paulo – mercados municipais	33p.
04/87 – Análise do mercado de terras no Estado de São Paulo, 1969 a 1986	53p.
05/87 – Comportamento das previsões das safras agrícolas do Estado de São Paulo em relação à estimativa final	22p.
06/87 – O Impacto da política comercial brasileira na agricultura	97p.
07/87 – Análise de investimentos em sistemas de produção de eucalipto em uma propriedade agrícola	15p.
08/87 – Capitalismo e cooperativismo na agricultura	47p.
09/87 – Efeitos das condições do tempo sobre a produtividade do algodão em São Paulo	17p.
10/87 – A política agrícola e a composição da produção e utilização de mão-de-obra na agricultura paulista na década de setenta	182p.
11/87 – Risco e seguro das atividades agrícolas	72p.
12/87 – Estrutura fundiária, desenvolvimento regional e condições nutricionais em São Paulo - alguns aspectos e estudo de caso	33p.
13/87 – Aspectos econômicos da adubação de pastagens no Estado de São Paulo	27p.
14/87 – Uma análise dos fatores que influenciam a produção agrícola no Estado de São Paulo: alimentos versus produtos exportáveis	64p.
15/87 – A economia como instrumento de conscientização	21p.
16/87 – Trabalho volante na agricultura paulista, 1975 a 1986	31p.

17/87 - Análise econômica da produção da borracha natural no Estado de São Paulo	130p.
18/87 - Minimização do custo de transporte rodoviário de oleaginosas para industrialização no Estado de São Paulo	21p.
19/87 - A organização sindical dos trabalhadores rurais: contribuição ao estudo do caso do Estado de São Paulo, entre 1954-1964	170p.
20/87 - O consumo de café no Brasil, 1969-1981	130p.
21/87 - Composição de gastos da agricultura paulista, 1980/81	25p.
22/87 - Sistemas de ponderação para cálculo de índices de preços pagos pela agricultura paulista: uma análise comparativa	20p.
23/87 - Consistência das previsões de safra de algodão, milho e soja nos Estados Unidos, Brasil e em São Paulo	36p.
24/87 - Dívida externa brasileira	23p.
25/87 - Controle de qualidade dos preços médios recebidos pelos agropecuaristas do Estado de São Paulo - dimensionamento da amostra	64p.
26/87 - Escolaridade e mão-de-obra rural no Brasil, 1970-80	37p.
27/87 - Considerações sobre a agroindústria do milho	18p.
28/87 - Área de pastagens regionais: composição e participação por variedade de gramínea no Estado de São Paulo	26p.
29/87 - Os centros de documentação - informação em relação às bibliotecas convencionais no Estado de São Paulo	96p.
30/87 - Transformações na agricultura paulista na década de setenta, ao nível de tamanho de propriedade	168p.
31/87 - Agroindústria e desenvolvimento no Estado de São Paulo: aspectos conceituais	19p.
32/87 - Índice remissivo da série Relatório de Pesquisa - 1981 a 1986	27p.
33/87 - Fluxos de transformação da produção vegetal em produção animal	25p.
34/87 - Estacionalidade e grau de concentração das importações brasileiras de fertilizantes e matérias-primas.	32p.
35/87 - Agroindústria e desenvolvimento no Estado de São Paulo: Aspectos dos contratos de compra e venda de produtos agrícolas.	26p.

DIVISÃO DE APOIO À PESQUISA - Av. Miguel Estéfano, 3900 (CEP 04301)  
Caixa Postal 8114 (CEP 01051) - Tel. (011) 276-9266 - São Paulo - SP

TABELA DE PREÇOS DOS PERIÓDICOS DO IEA(1)

Número de ordem	Discriminação	Preço para Território Nacional (Cz\$)	
		Unitário	Assinatura
01	AGRICULTURA EM SÃO PAULO Edições até 1982 Edições de 1983 em diante	50,00 80,00	
02	RELATÓRIO DE PESQUISA Edições até 1985 Edições de 1986 em diante até 20 páginas de 21 a 50 páginas de 51 a 100 páginas acima de 100 páginas	20,00 20,00 35,00 55,00 90,00	
03	INFORMAÇÕES ECONÔMICAS Edições até 1985 Edições de 1986 em diante	30,00 80,00	800,00(2)
04	PROGNÓSTICO Edições esgotadas: 1980 e 1983	80,00	
05	PROGNÓSTICO REGIÃO CENTRO-SUL <b>(Não será mais impresso)</b> Edições disponíveis: 1976, 78, 80 e 84	50,00	
06	AGRICULTURA: SITUAÇÃO E PERSPECTIVAS	90,00	
07	BOLETIM DIÁRIO DE PREÇOS(3) assinatura mensal assinatura trimestral assinatura semestral	9,00 - - -	150,00 450,00 900,00
08	PREVISÃO E ESTIMATIVA DE SAFRAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DE SÃO PAULO	10,00	50,00(4)

(1) Portaria CSE 11/87 com vigência a partir de 01/10/87.

(2) Anual: doze fascículos consecutivos, incluindo números especiais.

(3) Não sai aos sábados, domingos, feriados e dias de ponto facultativo. São em média 20 números por mês. Não se faz assinatura anual.

(4) Cinco exemplares por ano.



**PUBLICAÇÕES DO IEA – Ficha de Cadastramento**  
Assinatura e/ou Aquisição Avulsa de Periódicos <sup>(1)</sup>

Publicações solicitadas: (queira assinalar com um X no quadrinho)

- Agricultura em São Paulo (anos .....
- Relatório de Pesquisa (nºs .....
- Informações Econômicas (assinatura anual: 12 números)
- Informações Econômicas (Exemplares avulsos nºs .....
- Agricultura: Situação e Perspectivas (anos .....
- Prognóstico (anos .....
- Prognóstico Região Centro-Sul (anos .....

Nome: .....

Endereço: (rua, nº, andar, etc) .....

Caixa Postal nº .....

Cidade: .....

CEP: ..... Estado (sigla) .....

Ramo de atividades (favor preencher este item, de importância para nosso cadastramento):

Estou fazendo a remessa de Cz\$ ..... (.....)

.....) referentes às aquisições acima através de:

cheque próprio nº ..... do Banco .....

cheque comprado nº ..... do Banco .....

ordem de pagamento nº ..... do Banco .....

agência: ..... (nº .....

Vale postal nº .....

Nome legível e assinatura do informante

<sup>(1)</sup> A aquisição e assinatura desses periódicos podem ser feitas no balcão do IEA; ou então por correspondência, mediante envio de cheque próprio, cheque comprado, ordem de pagamento ou vale postal, pagáveis na Cidade de São Paulo, em nome do FUNDO ESPECIAL DE DESPESAS DO INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA, acompanhado deste formulário preenchido de modo claro e completo. Enviar para: FUNDO ESPECIAL DE DESPESAS DO INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA, Caixa Postal nº8114 – CEP 01051 – São Paulo – SP.

Qualquer esclarecimento adicional consultar:  
Instituto de Economia Agrícola  
Divisão de Apoio à Pesquisa  
Caixa Postal 8114  
01051 – São Paulo – SP  
Telefone: (011) 276-9266